

O MALHO

ANNO XXIX
NUM. 1.141

Rio de Janeiro, 26 de
Abril de 1930

Preço para todo o Brasil — 1\$000



mas...no dia seguinte...



*Para essa dor de cabeça, esse
susto e esse mal estar que se ex-
perimentam como consequencia
dos abusos alcoolicos e das noites
passadas em claro, os
comprimidos de*

CAFIASPIRINA

*são verdadeiramente
prodigiosos.*

É IDENTICA a sua efficacia para as dores
de cabeça em geral, de dentes e de
ouvido, as nevralgias, o rheumatismo, os
incomodos de senhoras, etc.

**Allivia rapidamente
as dores, levanta as
forças e não affecta
o coração nem
os rins.**





Assinatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas comecam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor de cada um), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0518. Escriptorio: 2-1031. Redacção: 2-1017. Officinas: 8-6347.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

A ESTRELLA DE SION NA SUPERSTIÇÃO BRASILEIRA

Era eu bem creança, porém, dotado — como, em geral, todas as creanças — de espirito curioso e observador.

Entrando, por mais de uma vez, em casas humildes de gente pobre do povo, notei que na madeira das portas, pela parte posterior, havia, mais ou menos, bem desenhado, um hexagono estrellado, feito com dois triangulos equiláteros superpostos.

Como sempre tive predilecção pelo desenho, e começava a estudar a morphologia geometrica, aquellas figuras me fizeram perguntar, aos donos das casas em cujas portas ellas estavam, o que significavam ali.

— Isto é o "sino Salamão" — respondiam-me, enquanto eu muito me admirava de que um sino podesse ter a fôrma de uma estrella de seis pontas!

Lembrei-me, então, de um instrumento musical de aço, com a fôrma e nome de "triangulo" e, que percutido, tem o som de um sino ou sineta. Talvez estivessem ali dois "sinos" do rei Salomão, que o povo inculto chamava Salamão, pensava eu.

— E para que desenham isto, a giz, a carvão, a tinta, ou mesmo gravam á ponta de canivete atraz de quasi todas as portas? — tornei a indagar, curioso.

— E' para livrar a casa de todo o mal. Casa que tem "sino Salamão" atraz da porta é casa feliz. Não entra nella a peste, nem o máo olhado (1), nem maleficio nenhum. (2)

— Então esta estrella traz felicidade? — indaguei eu.

— Traz, sim. Traz felicidade e riqueza — confirmaram, convencidos, os pobres moradores daquellas choupanas, onde havia uma quasi miseria...

Passados alguns annos vim eu a saber que as palavras *sino de Salamão* queriam dizer: signo ou signal de Salomão, e que aquelle hexagono estrellado era a estrella de Sion dos israelitas.

Procurem agora saber os estudiosos como foi ella, do alto das synagogas, parar atraz das portas de humildes casebres de gente supersticiosa do povo bra-

sileiro, na crença de que livra do mal, protege os habitantes das casas, traz riqueza e felicidade.

Será reminiscencia do "signal" que o Anjo do exterminio mandou que os judeus puzessem na sua porta, feito com o sangue do cordeiro immolado na Paschoa, na vespera do exodo para o Egypto?

Sendo assim, devia o signal estar na face anterior, e não na posterior da porta.

E' um caso interessante para ser elucidado por quem se dedica a esses estudos.

Eustorgio Wanderley



— E' inútil que te zangues, mulher. Não podes dizer que te fago sombra.

(1) Especie de inveja, desgraça, "caiporismo", ou jetatura dos italianos.

(2) Sortilegio, arte da magia negra, feitiçaria.

CURIOSIDADES PEDACINHOS DE CANTIGAS

O Sr. Smead, funcionario do posto radiophonico de Philadelphia, possui um chapéo que está avaliado em 200.000 francos e segurado por 8.000 dollars. O valor deste chapéo está em que elle constitue um album de assignaturas dos homens eminentes que visitam o referido posto.

Nas provincias russas mais septentrionaes, os bois trazem oculos pretos, com o fim de proteger os olhos das reverberações da neve, productoras de graves ophthalmias.

O elephante asiatico se differencia do africano pela disposição dos pés e das mandibulas. O elephante da Asia tem dois molares de cada lado da mandibula inferior e superior; o da Africa só tem um molar e apenas tres unhas em cada pé posterior, ao passo que o pachyderme asiatico tem quatro.

Eis a curiosa correspondencia trocada entre dois amigos, um dos quaes se encontrava em Londres e o outro em Nova York. O de Nova York perguntou o que havia de novo; o de Londres informou que nada havia de novo. A correspondencia trocada foi a seguinte:

"Philadelphia, Jan. 2-927

Amigo

?

(a) J. Knock."

"Amigo

0

(a) T. Wold."

A França tem cerca de quarenta mil communes, entre as quaes se encontram umas 130 que contam menos de 50 habitantes.

O Rajah de Nepal, um principado situado no norte da India, libertou 53.000 escravos que existiam nos seus dominios, indemnizando os senhores de escravos.

Este gesto do Rajah de Nepal teve grande repercussão na Europa.

Na ilha de Nunivak, ao largo da costa de Alaska, isolam-se das mulheres, durante cinco mezes do anno, os habitantes das redondezas, que vivem da pesca. A gente daquela região entende que, quando é preciso trabalhar seriamente, não se pôde ficar em companhia das mulheres...

Sabe-se que a industria do papel é muitissimo velha. Nem todos sabem, porém, que ainda existe na China uma fabrica de papel cujo producto é trabalhado pelos mesmos processos antiquissimos de ha mais de 1.000 annos.

Esta fabrica fica perto de Han-Keon, nas margens de um affluente do Rio Azul. O papel continua sendo feito a mão e não se faz mais de mil folhas por dia.

Antigamente, estas mil folhas eram enviadas a Pekin, para impressão de certos escriptos imperiaes. Hoje, toda a produção é comprada por um antiquario americano, que a utiliza na fabricação de livros... "antigos".

Ha um planeta chamado *Hooveria*, em homenagem ao presidente Hoover, dos Estados Unidos. Foi descoberto em Março de 1920. O professor Johann Palisan, da Universidade de Vienna, com o consentimento daquelle estabelecimento, deu-lhe o nome de *Hooveria*, em homenagem ao homem que se tornou illustre dirigindo o serviço de abastecimento aos povos, reduzidos á miséria pela mais terrível guerra que já se travou na terra.

O *Hooveria* é invisivel, mas presente, e os americanos esperam que elle vele sobre o seu patrono, trazendo-lhe boa sorte.

Meus desejos são singellos
A' vista de outros desejos:
— No cco dos teus olhos bellos
Ver a lua dos teus beijos...

Tolos dizem, pois é facto,
Que a paixão mata e não vê.
De amor aos poucos me mato
e cego estou por você...

A flor que eu venho cantando
Tem perfume capitoso
que se evola embriagando
muito rapaz amoroso...

Ventura, sombra fallaz
que acompanha toda gente.
Ou nos segue sempre atrás,
ou sempre nos vae á frente.

"Do livro a sahir: "Onde canta o sabiã."

Jonny Doin

Não tema mais os resfriamentos.

Graças ao Goudron Guyot específico por excellencia das
VIAS RESPIRATORIAS
CONSTIPAÇÕES - DEFLUXOS
Tosses - Bronchites - Catarrhos
Affecções da Garganta e dos Pulmões
são combatidos com successo pelo

GOUDRON GUYOT

Escolha o verdadeiro GOUDRON-GUYOT e afim de evitar qualquer erro, olhai para o rotulo: o do verdadeiro GOUDRON-GUYOT leva o nome GUYOT impresso em grandes letras e a sua assinatura em tres cores: violeta, verde e vermelho, e em diagonal, assim como o endereço de: Maisen FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1937

○ aniversário do Jornal do Brasil

O *Jornal do Brasil* é, hoje, na imprensa indígena, um dos seus melhores patrimônios. Depositário fiel de uma tradição a que se ligam nomes dos mais illustres das nossas letras, nas suas columnas o espírito nacional tem respirado, sem quebra da sua eurythmia, as melhores, as mais sadias idéas de aperfeiçoamento. Em todos os debates, políticos ou religiosos, científicos ou artísticos, que se travam em nosso fúcio, como reflexo do que vai lá por fora, ou se processa aqui mesmo, esta folha tem assumido sempre um papel de relevo, sobretudo pela serena lucidez com que intervém nos mesmos. A' sombra desse pensamento, entimamente conservador, cresceu a grande empresa que a inteligência e o senso económico do Conde de Pereira Carneiro soube elevar á altura, realmente, do destino superior que lhe estava reservado por força mesmo dos bons auspícios que presidiram a sua fundação.

Varias direcções teve elle nestes quarenta annos de corridos, mas apesar disto pouco se alterou o seu feitiço no que concerne ás linhas geraes da sua orientação. Possuindo hoje, como hontem, um corpo de redacção escolhido entre os melhores elementos da profissão, o *Jornal do Brasil* mantém ainda para honra e lustre de seu nome, collaboradores dos mais representativos que os nossos círculos intellectuaes possuem. Obedecendo á direcção mental de Aníbal Freire, grande figura das nossas letras jornalísticas e políticas, e tendo mais á frente de sua redacção profissionais da cultura de Barbosa Lima Sobrinho, o *Jornal do Brasil* encontra-se hoje na primeira linha dos nossos grandes diários, sendo, mesmo no Rio, o matutino de maior circulação.

O seu prestigio não soffre assim discussão em materia de publicidade, que elle tambem a soube promover com intelligencia, adoptando o systema de pequenos annuncios, que tanto successo lhe tem trazido. Ao entrar no seu quadragésimo anno de existencia, o tradicional organ de nossa imprensa, apraz-nos levar aos illustres confrades as melhores congratulações de *O Malho* por tão grato evento.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

SONETO

Foi chegado o momento da partida.
Lenços se agitam, tremulos, no caes.
E murmúrios de vozes desiguas.
Perdem-se além, nos pantanos da vida.

Toda a Cidade vai ficando atraz,
Numa doce tristeza indefinida,
Sob o manto da noite aborrecida,
E por fim, mar e céu e nada mais!

E quantos partem só pela ambição!...
Trocam-te Porto, por um outro Porto!...
Homens sem alma, sem um coração!

Eu, quando parto, sinto o desconforto!
Que vêm meus olhos nesta escuridão?
— Mares desertos e o deserto morto!

Cesar de Magalhães Couto

Paris, 12 — 3 — 930

OPOBYL

PILULAS

Médicação Organotherapie
das

INSUFFICIENCIAS HEPATICAS E BILIARES

TRATAMENTO PHYSIOLOGICO

das Ictericias, Hepatites e Cirrhoses, Angiocholites e Cholecystites, Lithiasis biliares, Enterocolitas, Prisos de ventre chronicas, Estados hemorroidarios.

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15 - 17 Rue de Rome - PARIS (8^e)

Pedidos de amostras aos Srs. ALVARO BUSTAMANTE & Cia.
Rio de Janeiro. — Caixa Postal, 419. — São Paulo. — Caixa Postal, 3273.

Contos, historias, lições uteis, paginas de armar, eis tudo que contém o magnifico **ALMANACH d' O TICO-TICO** para 1930.

UREOL CHANTEAUD

de

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 4943 : GRANDE PREMIO
A 90005 Fd 107 e 13 Nov. 1923

OTULALHO

VERSOS COLABORAÇÃO

SUBLIMIDADE

Homem, que, alucinado, érras pelo universo,
Desterrado do Bem, presa infame do Mal,
E que, pífido, na atra Amargura imerso,
Blasphemas cheio de ódio insano, vão brutal;

Homem, que, exul do Amor e da Crença, perverso,
Pisas, da flôrea Vida o róscido esteidal,
Maculando-lhe o brilho argento e puro asperso
De rutilo esplendor do thuribulo astral,

— Que te adeanta rugir contra a existencia tua,
Só porque é, de illusões, de carinhos tão nua,
E porque nunca a orvallia a luminosa calma?...

Soffre!... aprende a soffrer!... não vês que o soffrimento
É um pulchro, virginal, bizarro monumento
Que se erige ao Senhor, no relicario d'alma?...

J. BRÉTTAS DA SILVA

(Rio Grande)

PULVISEST...

Dr., meu coração apodrecen?... — "É certo!"
Não posso terminar este ignobil soneto...
O Corvo da Desgraça espreita-me, de perto,
e, em breve, eu hei de ser um sinistro esqueleto!

Dr., eu viverei mais um dia?... — Decerto
que sim". Então, que venha o Sacerdote preto
do meu destino e então, no meu peito deserto,
o "requiem" da Miséria, e, desde já, prometto

de estar pelo que a Morte exigir-me, contando
que possa mergulhar, nas caudas de meu pranto,
os cancros de meu corpo — este antro corrompido...

"Não! Não! — a Morte exclama, em um tetríco apodo,
Se teu corpo é de pus, de gangrenas e lodo,
has de morrer de dôr, sem que o notes, Bandido!..."

Meus ossos ali estão; se um medico legista
delles se approximar, decerto, a gelatina,
que os habita, ousará refulgir, sob a vista
do urubú que se diz doutor em medicina...

Minha carne ali está quasi podre; e, um Artista
de grande fama a espreita. Elle, — o Verme, — a retina
tem gravada na lousa em que a Morte regista,
o dia em que hei de vir para a carnificina

onde microbios ruins e moleculas vivas
verminosas fataes e bacterias nocivas
têm de deixar-me a arder, em v'l fermentação,

para que todo o pus de meu bronco organismo,
campeando taciturno, evoque, esse realismo
que ha-de arrastar-me ao Pó, depois da podridão!..

JAYME DE SANT'AGO

(Do livro inédito — "TERRA DE NINGUEM").

SAUDADE

As doces illusões bem cedo terminarão
Minh'alma está deserta, o espirito descrente.
Este meu coração, que os sonhos embalarão,
Ha muito que não bate, e bem precocemente.

Aos golpes, e uma a uma, as illusões findaram.
Eu vejo a vida má... e vem constantemente
Da incerteza de amor, que tantos decantaram.
O vejo tal qual é: Um mytho permanente.

Sómente ainda resta á minha mocidade,
E a este coração prendendo-me ao passado,
Um sentimento terno, uma leve saudade:

Saudade só de um sonho, argenteo, minha vida;
Saudade desse amor, embora amargurado;
De ti, meu morto amor, minha illusão perdida!

BENJAMIM DO EGYPTO

Rio, 11-3-930

D. SEBASTIAO

Aquelle joven rei, piedoso, altivo e casto,
Que da alma portugueza herdara animo e brio,
Qu'z de Aviz dilatar o forte poderio
Aos mouros conquistando o territorio vasto,

E da victoria após gosar o régio fasto,
Nas paragens pagãs do africano bravo
A cruz de Christo erguer, como num desafio,
O destino, porém, se lhe mostrou padrao.

Foi-lhe Alcacer da guerra o supremo baptismo.
Morre. E a estrella de Aviz se apaga de repente,
Enchendo Portugal de dôr e de desgosto.

O sonho senhoril de fé e patriotismo
Sumira-se na luz doirada e refulgente
Do sol abraçador de uma tarde de Agosto.

ELSA ROSALINO

(Bahia)

CONSOLIO

Daquelle amor que foi em minha vida
Tal asa de phalena que se crêsta
Nem uma flor, ao menos, resequida
Como lembrança finalmente résta.

Nada! nem mesmo uma visão perdida
Ao longe, em meu pensar se manifesta;
Tudo morreu depois daquella festa
Em que nossa amizade foi rompida.

Para esquecer dispuz seguir sosinho...
— Quanta saudade havia no caminho!... —
Mas proseguí sem me voltar, a'quer;

Hoje, descrente, resta-me o consolo
De encontrar, pela vida, muito tolo,
Que inda acredita em juras de mulher!

DE ARAUJO LIMA

Singulares incidentes de uma reclame

Rachel Levirys, "estrella" cinematographica londrina, famosa pela sua dentadura incomparavel, passando, certo dia, defronte da vitrine de um gabinete odontologico, em Londres, quasi desmaiou, ao ver resplandecer a sua propria effigie, illuminada intermitentemente por poderosas lampadas electricas, e ostentando esta inscripção: "Eis os dentes mais bellos e perfeitos do mundo"!

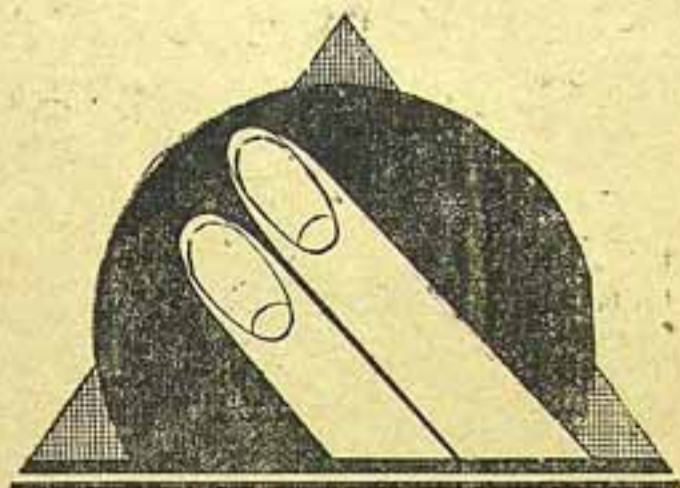
Até ahi, nada demais. Entretanto — e por isso é que a grande artista quasi desmaia — via-se, perfeitamente, que aquelles dentes eram postiços!

Em vista disso — e por que os dentes de Rachel não eram artificiaes — ella fez instaurar processo contra o reclamista, exigindo uma indemnização de 50.000 libras.

O dentista salvou-se graças aos conhecimentos que tinha da psychologia feminina. Confessou o peccado: procurara o retrato da mulher mais formosa que se conhecia, com a mais bella dentadura que era possível imaginar. Aproveitou-se disso. Quanto á posticidade dos dentes — explicou o doutor odontologo — não era para debicar a linda possuidora delles, mas, apenas, para fazer propaganda da perfeição que se podia pôr na confecção de dentes postiços.

Não obstante toda esta diplomacia, o tribunal de Londres deu ganho de causa á artista. O dentista, porém, mudando de tactica, fez-lhe uma proposta, que foi aceita, e que consistia em fazer mudar a antiga legenda pela seguinte: "Este é o retrato de Rachel Devirys, que se ufana, justamente, de possuir a mais bella dentadura authentica do mundo, conforme o confirmou o Tribunal. Quem quizer possuir dentes iguaes, postiços, de modo que ninguém possa notar a differença, venha servir-se neste gabinete".

E foi firmado o contracto de reclame por 20 annos.



Belleza na Ponta dos Dedos

DEDOS elegantes, aristocraticos, com unhas redondas, branquissimas, e destacando as meias luas... E toda essa beleza quando se cuida da Cuticula! Nunca se deve cortar a cuticula. Facil de mantel-a bem formada com o methodo simples Cutex.

PRIMEIRO: Humedeça lato de algodão no Removedor da Cuticula, Cutex, passando-o levemente por baixo e em volta da raiz da unha; empurrando a cuticula para traz, dando assim uma forma perfeita e destacando a meia lua da base das unhas. Repare como o Removedor da Cuticula tira qualquer mancha das unhas. Lave as mãos em agua pura e retire a pelle amolecida que o Removedor tenha desprendido.

SEGUNDO: De ás unhas esse brilho natural que só Esmalte Cutex pode dar, si V. Ex. preferir, ponha nas unhas um dos afamados Brilhos Cutex em Creme, Pó ou Tijolinho.

E' tão facil este meio de cuidar das unhas! Peça productos Cutex em qualquer loja de artigos finos de toilette.



Removedor de
Cuticula

Cutex

SEIS MANICURAS COMPLETAS — SO' 15
TOSTÕES — MANDE HOJE MESMO O COUPON

Corte e mande registrado hoje mesmo, 5 sellos
novos de 300 réis, ou, caso more no Rio, pro-
cure J. Martins — Rua Haddock Lobo, 30 — Rio.

Nome

Rua e N.

Cidade

Estado 204-31A-80

A Todas as Senhoras sem distincção de idade Tomar ás Refeições o ELIXIR DAS DAMAS

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que allia ao seu sabor agradável, propriedades
notaveis no combate a:

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS.
COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A
MENSTRUACAO, REGRAS EXCESSIVAS OU
INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS
UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.

o ELIXIR DAS DAMAS

o verdadeiro especifico de todas
as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DISTRIBUIDORES:

MARTINS LIBERATO & COMP

CAXA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO



PARA OS PEQUENINOS. — Estes tres graciosos modelos são confeccionados as calcinhas e as saias, em sarja ou cetim azul marinho; as blusas em tole de soia branca com pintinhas azules. As golas são brancas e plissadas. As calças do peti e as saias das meninas formam quatro pontas (2 na frente e 2 atrás), abotoando sobre a blusa.



Toilette para a noite. Mousseline ou crepe da China estampado. Corpo justo. Saia bem ampla com um grande laço atrás.



PARA OS PEQUENINOS. — Para Bêbé e Nenê brincarem na praia, offereço hoje estes dois graciosos modelos. As calças, a saia e os suspensórios são em linho azul; as blusas, em cambrala branca. As golas e o reverso das mangas são estampadas.



1 — Vestido de crepe da China estampado. Babado godet, subindo atrás. Recortes debrucados com vize no corpo e mangas. 2 — Vestido de crepe Georgette azul marinho com recortes terminando na saia em godets. Jabot com aplicações vermelho e beige.



Elegantíssimo vestido em crepe verde murta, visto de face e de costas. É justo até abaixo das cadeiras e tem na altura da cintura um trabalho de nervuras que descem para trás e de onde partem longos e amplos godets. Gravata em tres tons de verde.



LINGERIE — Os dois modelos de camisas de noite que hoje offereço às minhas leitoras são: o primeiro, em tole de soia, crepe da China ou radium branco; tem as mangas compridas, pregulhas sobre os ombros e barretes em V de jour bastante largo no corpo, saia e mangas. O seguinte, em crepe da China estampado, é guarnecido de barras do mesmo tecido liso nos dois tons predominantes do estampado. Pequenas rosetas de fita fecham a camisa no decote e na cintura, que é drapeada.



MANTEAUX DE RENDA — Os últimos figurinos francezes trazem a grande novidade: manteaux de renda branca ou preta cobrindo vestidos de setim ou crepe setim. Pôde parecer extravagante esta fantasia, mas é, em compensação, muito prática. Primeiro porque estando o vestido de seda um tanto "passado", o manteau lhe dará um aspecto novo, e se elle for muito toilette, torná-o-á mais propicio para jantares e reuniões de menos cerimonia. Dos dois modelos grandes no centro da pagina, um é curto, com babado em forma e o outro, longo e recto. O da esquerda é em renda preta sobre um vestido de setim branco martim. O da direita, em renda branca sobre crepe da China, verde limão. Este vestido é guarnecido apenas de folhos. Encostram-se as costas desses dois manteaux à direita e à esquerda, em baixo da figura. O manteau preto tem duas tiras que, presas sobre os hombros, cahem em laço no meio das costas. O manteau branco tem dois recortes em ponta. O modelo n. I cruza na frente e abotão à esquerda. E' em renda preta sobre vestido azul pallido. O n. II é de renda prateada, sem mangas e em godets. O vestido pôde ser preto, branco, vermelho ou azul forte; uma cor, enfim, que faça realçar a renda prateada. O n. III tem écharpe e uma barra de tulle dupla ou de mousseline. Se o vestido também for de mousseline, ficará então um lindo ensemble para a noite. As mangas são justas. O n. IV com um babado em vlei, descendo ligeiramente e alongando-se atraz.

MARYSE

Machina de votar

O norte-americano, o homem das machinas, descobriu uma para votar. Não é, como se possa pensar, maldosamente, uma machina eleitoral. Não. E', simplesmente, uma machina de votar...

Nos paizes em que a fraude eleitoral constitue, portanto, um systema eleitoral essa invenção teria, sem duvida, excellente applicação.

A machina de votar é inteiramente pratica, pela rapidez, não permitindo ao cidadão a perda de tempo em molhar a penna no classico tinteiro e traçar a assignatura nos não menos classicos livros de actas...

E' o seguinte o seu processo: o votante aproxima-se della, e, praticamente, toca em um botão. Uma manivella desce e fica ao lado de cada candidato... e contendo, em letras claras, os vocabulos *sim* e *não*.

O votante comprime o botão, segunda vez, e... o seu voto é registado electricamente...

Em segundos se vota!

A machina de votar foi posta em pratica, pela primeira vez, o anno passado, em Nova York, com ruidoso successo, no Conselho Eleitoral, pelo seu presidente, o Sr. John Voorhis.

Foram os seus inventores os Srs. Samuel R. Shoup e seu filho Ranzon F. Shoup, profundos psychologos, como se vê, em politica...

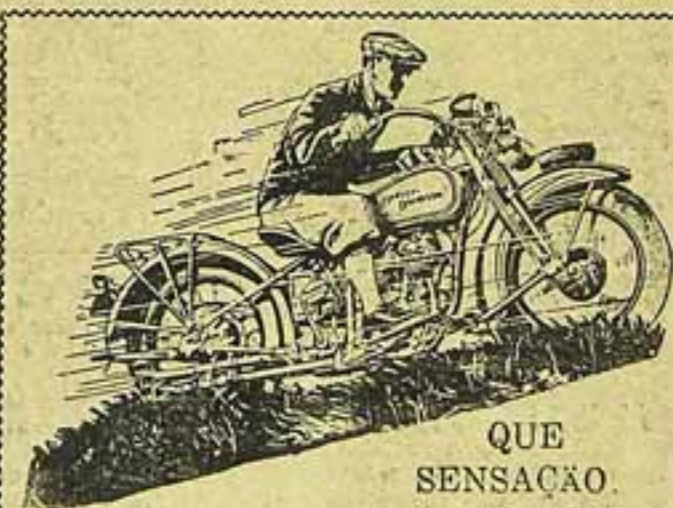
A origem da photographia

Remonta a seculos a origem da photographia. A primeira idéa, quanto ao processo chimico, que serviu de base a essa importante descoberta, coube, segundo a opinião de Arago, sabio que viveu no seculo XIX, ao alchimista Fabricius, que foi quem, pela primeira vez, observou a acção da luz sobre o chlorureto de prata. Isto pelo anno de 1566. Mais tarde, a camera escura, que já havia sido imaginada pelo physico italiano Porta, foi, em 1770, utilizada pelo professor Charles, que conseguiu descobrir a impressão das imagens sobre uma folha embebida de chlorureto de prata, visiveis enquanto todo o sal de prata não fosse destruido pela luz que a circumdasse. Faltava, ainda um meio de fixar as imagens. Joseph Nicephore Niepce, chimico francez, conseguiu a resolução desse problema. Em 1826, após dez annos de applicados estudos, experimentou elle, com successo, o emprego do betume de judéa, substancia resinosa que, espalhada em finissimas camadas e exposta á acção da luz solar, oxida-se, embranquece-se e reproduz as imagens em traços brancos, dentro da camera escura. Veiu, depois, a questão dos banhos. Foi, ainda, Niepce quem a resolveu. Para isso, experimentou, obtendo optimos resultados, mergulhar as imagens em uma solução de essencia de alfazema e de petroleo.

Um grande passo, o maior passo dado na descoberta da photographia estava, portanto, dado, e coube, ao conceito geral, a Niepce a gloria de ter sido o inventor do retrato.

Faltava o acabamento da descoberta. Daguerre, artista nascido em 1787, associou-se a Niepce e, em 1829, substitue o emprego do betume da judéa pelo do iodureto de prata e, afinal, descobre e aperfeição o dos agentes reveladores, entre os quaes estão o kerozene e os vapores de mercurio.

Em 1929, pois, commemorou-se o primeiro centenario da grande descoberta de Niepce e de Daguerre.



Correr a toda velocidade, galgar as encostas mais difficeis, ficando sempre senhor absoluto de sua machina.

Como um puro sangue sob as esporas, a sua machina se lança immediatamente á sua ordem, corre, corre ainda...

Ella para entretanto do mesmo modo tão prompto e suave quanto se deseja.

Esse é sem duvida, o sport do meu moderno; e Harley é a sua moto preferida; a mais possante até hoje construida e, tambem, a mais resistente e a mais confortavel.

Experimente-a pois!

Pergunte aos seus amigos que já a possuem. Visitem o nosso salão.

SOC. AN. BRASILEIRA EST.
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Em Nome da Amizade

Para anniversario, uma data festiva ou apenas em nome da amizade, o presente mais acceptavel de todos é um Jogo de Canetas Parker para secretária.

Vae acompanhado de uma tampa com preçilha que converte a Duofold numa elegante caneta de algebeira, tornando-se assim, uma dádiva bem acolhida — por effeito da sua dupla utilidade.



Único Distribuidor
no Brasil:
A. Cardoso Filho
Rua Buenos Aires, 208,
Rio de Janeiro

Parker Duofold

Porta-Canetas Para Escrivaninha

MEU LENÇO

Quantas recordações me traz o lenço,
— este lenço de seda que eu conduzo,
bem junto ao coração
como reliquia!
Ganho em dia
alegre de meus annos!
Mas o destino quiz, elle tivesse
o seu primeiro emprego, — bem triste!

Lenço de cor tão viva, alegre lenço,
tu que entre festas vindos, ás minhas
mãos

encontraste, afinal,
missão tão triste!
— fazes-me, pois
a fineza de ser, —

enquanto lenço fôres junto a mim,
o evocador perfeito desta magua!

Vendo em ti meu presente natalicio;
alegre, eu te revia e te guardava,

GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionaes — considerando o enorme successo que vem despertando entre os novos contistas transferidos e o publico em geral, a literatura liçeira, de ficção ou realidade, cheia de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, ao podendo a elle concorrer contistas nacionaes e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humoristico, dramatico, ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentivá-los a maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passatempo nas horas de lazer.

CONDIÇÕES:

O presente concurso se regerá nas seguintes condições:

- 1) Poderão concorrer ao grande concurso de contos brasileiros de "O Malho" todo e quaisquer trabalhos literarios, de qualquer estylo ou qualquer escola.
- 2) Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almaço dactylographadas.
- 3) Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou á machina em dois espaços.
- 4) Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os enredos, de preferencia, versarem sobre factos e coisas nacionaes, podendo, no entanto, de passagem, citar-se factos estrangeiros.
- 5) Serão excluidos e inutilizados todos e quaisquer trabalhos que contenham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.
- 6) Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de outro envelope fechado com a identidade do autor, tendo este se-

gundo, escripto por fóra, o título do trabalho.

7) Todos os originaes literarios concurrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.

8) É ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

PREMIOS:

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

- | | |
|------------------------|-----------------|
| 1º lugar..... | Rs. 300.000 |
| 2º "..... | Rs. 200.000 |
| 3º "..... | Rs. 100.000 |
| 4º, 5º e 6º collocados | Rs. 50.000 cada |

Do 7º ao 16º collocados — (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para Todos...", "Cinearte" ou "O Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

ENCERRAMENTO:

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1930, para todo o Brasil, recebendo-se, no entanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do país, pelo correio.

JULGAMENTO:

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciamos anticipadamente.

IMPORTANTE:

Toda a correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Para o "Grande Concurso de Contos Brasileiros".

Redacção de "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro.

para, um dia, em passeio,
andar contigo!

Mas o destino
errante sobre nós, —

um dia, vem mudar as alegrias
nas mais severas dores existentes!

E' que tu, lenço amigo, trazes sempre
occulta em teu tecido, a dôr suprema
da lugubre missão
que tu tiveste!
Honrosa missão,
pura, sublime e santa,

— tal a de haver coberto as faces lividas
de um pequeno cadaver, — minha filha!

E foi assim que tu, fadado a risos,
só lagrimas achaste nesta vida,

— ás tristezas affeita,
e aos desenganos!

Meu lenço amigo,
eu te agradeço immenso!

E hei de te reservar, como lembrança
do serviço mortuario que fizéste!...

Morta minha filhinha, as faces della,
— e a pallidez da morte é bem horrivel!

— tu, silenciosamente,
acochestaste!

— 8 —

Meu lenço amigo,
eu hei de conservar-te
porque sempre, á memoria, tu me trazes,
o rosto angelical de minha filha!...

Rio, Março, 1930.

Alípio A. Gonçalves.

A RITINHA

Gosto tanto da Ritinha,
qui m'ora perto do Zeca,
ella é tão ingracadinha,
apezá di sê sapéca.

Fui otro dia eu le disse,
i a marvada sem qui eu visse,
para ella um beijo mi dá
deu-me um tapa di istrála!...

S. Paulo.

A. Ortigas

THEATRO



O THEATRO NACIONAL EM MARCHA

A primeira idéa do empresario M. Pinto, ao organizar companhia para o Casino, foi dar ao elenco o nome de Margarida Max, sem permittir que a arrelenta actriz nelle ingressasse, isto é, ingressasse no elenco e no theatro. Nesse periodo de organização foram proclamadas "estrellas" da nova "troupe", successivamente, Clara Weiss, Isabelita Ruiz e, ao que affirma a má lingua do Luiz Palmeirim, a menina Sylvia de Toledo, também... Da Margarida o Pinto só queria o nome, que julga sua mascotte. A "estrella das estrellas de revista" estrillou quando soube da cousa, fez registrar seu nome na Junta Commercial como marca de fabrica de sua propriedade, e cortou as vazas ao Pinto. O Pinto, então, chegou ás falas. Margarida emprestaria o seu nome á companhia, mas não trabalharia e seria gratificada mensalmente.

A Margarida, logo que o negocio foi combinado, disse ao Pinto:

— Conheceu, papudo? Sem a protecção do meu nome tuas "estrellas" não valem nada! Tua "estrella" sou eu...

O Pinto pisou... em um caco de garrafa, damnon-se e dispensou o nome. A Companhia passou a se chamar, a conselho do Luiz de Barros, que também implica solemnemente com a Margarida, e que é o maior fabricante de "moulins" do Brasil, "Moulin Rose". A "estrella" efectiva seria a Isabelita, passando a Clara a ser a "estrella"

das horas vagas. A Margarida bancou a displicente. Sabia que o Pinto tem os seus fracos enquanto ella tem os seus fortes... Ficou firme. O Pinto não se aguentou e fez nova proposta: a Companhia voltava a se chamar Margarida Max, a "estrella" seria a Margarida, a Margarida é quem mandava... E' como quem diz — entregou os pontos.

E' facil de imaginar, agora, o fogo que a Isabelita e a Clara vão comer nos inhospitos subterraneos do Theatro Casino. Vae ser ali, no duro! Quem está se rindo é a Sylvia Toledo, que ficou espiando de longe...

A Isabelita está por conta. Saliu do Recreio para se ver livre da Aracy, deu o pulo, e bambal foi cair nas garras da Margarida. Ora, a Margarida é muito peor do que a Aracy. As coristas, as actrizes, os actores, o pessoal do movimento, o contra-regra, o ponto, o maestro, a orchestra, os scenographos comen logo com ella, enquanto que a Aracy só encenra com as que lhe fazem sombra, á sombra da empresa. De modo que a Isabelita não pôde escapar, principalmente depois que usou de todos os recursos em direitos permittidos para tomar o lugar da Margarida na companhia do Pinto.

Vae ser gosado!

Nós aqui estamos para registrar os factos, com a imparcialidade que nos distingue, e a sinceridade que nos torna um caso unico na imprensa do paiz.

MARI NONI

OS PREMIOS D'"O TICO-TICO"

O Tico-Tico, a querida revista das creanças, entre os valiosos premios que distribue aos leitores nos seus concursos semanais, incluiu alguns livros de muito encanto e utilidade para a infancia. Esses livros constituem collecções completas, de 9 a 12 volumes cada uma, das preciosas obras "Encanto e verdade", do professor Thales de Andrade, e "Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra. "Encanto e verdade", divide-se em nove volumes, a saber: A filha da floresta — El-rei Dom Sapo — Bem-te-vi feiticeiro — D. Iça rainha — Bella, a verdureira — Tótó juden — Arvores milagrosas — O pequeno magico — Fim do mundo. "Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra, comprehendendo os seguintes volumes: I — José de Anchieta, II — Gregorio de Mattos III — Basilio da Gama, IV — Thomaz Gonzaga, V — Gonçalves Dias, VI — José de Alencar, VII — Casimiro de Abreu, VIII — Castro Alves, IX — Alvares de Azevedo, X — Fagundes Varela, XI — Machado de Assis, XII — Olavo Bilac. Essas collecções constituem primorosos livros de caprichosa confecção material e foram editados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, que os offereceu para premios d'O Tico-Tico, demonstrando, desse modo, o zelo e dedicação que, de ha muito aliás, dispensa a todas as manifestações em beneficio da instrucção do povo.



GESSY

A QUINTESSENCIA DOS SABONETES

A MALVADA

— O fio do nhô Sardanha
é um menino mardiguado.
Véve só fazeno manha.
Num tôma fôrço, um bocadito!

O peste, quando se assanha,
é um bezerro desmamado.
Abre, logo, uma bocanha,
que dêxa a gente atordado.

— Mais, elle é creança, nhô Dola.
E creança, é isso: Sempre amola.
— Quar o quê, nhô João Corô!...

Se o menino fosse meu!...
Quando elle abrisse a bocca
infiava logo, um lancô!

PONTUEIRA COSTA.

(São Paulo).

De todos os trabalhos que da presente série de narrativas trágicas e emocionantes "O Malho" têm publicado, "A enfermeira", que os leitores vão hoje apreciar, é a que maior sentimentalidade, doçura e emoção contém, aquella que está escripta com melhores tonalidades, uma pagina verdadeira da vida de uma mulher.

De enredo impressionante embora, "A enfermeira" é uma novella impregnada de tal suavidade, tal delicadeza, tal espirito da poesia que, reconhecendo o seu valor, a comissão julgadora do Grande Concurso de Contos Tragicos, instituida pelo jornal "A Ordem", premiou o seu autor Dr. Aristobulo Cabral Costa, com Menção Honrosa.

NASCEA com aquelle destino piedoso de se sacrificar, generosa e boa, á espinhosa profissão de socorrer enfermos, que obstinada escolhera quando a florida quadrada existencia começou a abotoar-se primaveril.

Humilde e commediça, simples e despretenciosa, começara naturalmente demonstrando sua vocação, agindo dedicada, sem alarde nem demasia, numa solicitude piedosa espalhando o bálsamo dulcifico do seu conforto sobre a ferida porejante dos sofredores.

E um dia professou.

Lembro-me bem de sua meninice.

Eramos ambos traquinas amiguinhos que, vivendo a vida feliz e ingenua dos roceiros, passavamos os dias inteiros a brincar de casamento e ella bem que tinha o typo, naquella idade de quatro annos, de uma dedicada mulherzinha!

As vezes, quando uma certa pedrada, jogada por mim, derrubava, mal ferido, um passarinho, ella quedava-se sollicita em soccorro da infeliz avezinha, pensando-lhe o ferimento, amuada comigo, esquecendo todos os brincos e abandonando tudo, para entregar-se toda cuidadosa ao enfermozinho que a minha ingenua maldade molestara casualmente.

Lembro-me bem da sua meninice, até que nos separámos!

Eu vim para a cidade, internar-me

num collegio e ella ficou lá, no mesmo lugar que nos viu nascer, em pé, á soleira da porta de sua casinha tosca, a olhar, desconfiada e attenta, todos os preparativos da minha sortida, para nunca mais, talvez...

A manhã era deslumbrante e perfumada e, em derredor do vasto pátio de nossa casa, a musica dos ninhos escondidos na confusão da folhagem emprestava muita poesia ao scenario prodigioso da natureza nordestina, enriquecida pelas copas virgens e vivas dos virentes e viçosos mangueiraes floridos.

Perdida a vista pela longinqua rectidão natural da estrada, que tardos carros de bois vincavam ao passar, sobre o chão, longas parallelas pela pressão das grandes e pesadas rodas, a rangerem saudosas; lá, muito além, a terra confi-

Uma vez encontrei-a a
sós, casualmente...

nada com o céu, parecia pelo affecto illusorio da visão, pôr termo a Natureza!

Por todo o ambiente local sentia-se um mixto

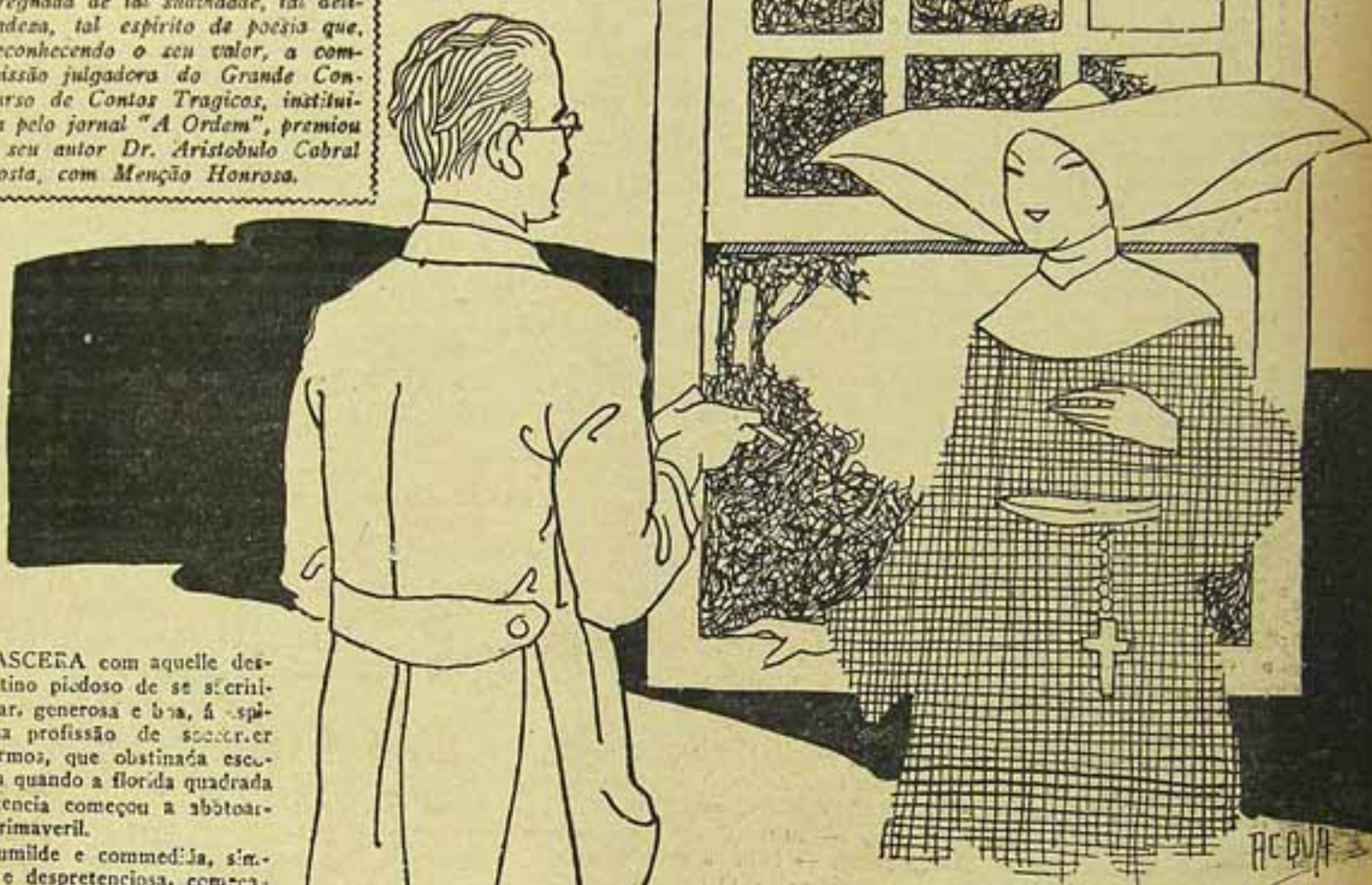
de saudade e tristeza provocadas pela separação de quem vivera ali delongada quadra feliz, no dia em que deixavamos a terra prodiga e boa do sertão, se ensaiaram os nossos primeiros passos tropeços e incertos.

— Adeus, Carminha, vou para o collegio da cidade.

— Já vai ser doutor...

Esta scena nunca se me apagou da memoria.

Deixámos a roça para sempre e ella ficara lá, pobre e pequena, humilde e ignorada, em pé, á soleira da porta de sua casinha tosca, a me acompanhar attenta com o olhar saudoso, accenando-me — adeus! — com o chapéo de palha de ouricury que, á guisa de para-sol,



trazia ajustado à cabecinha ligeiramente loura.

TUDO passou.

Esqueci-me della, como ella tambem devia ter se esquecido de mim. Mudara-se o scenario de minha vida: — a cidade, o collegio, novas amizades, outras crianças...

O destino é muito caprichoso e a natureza, prodiga e surpreendente.

Vinte annos depois, nesta vida afanosa que me foi destino, encontrei-a novamente.

Chefiava eu a clinica da quarta enfermaria de uma casa de saude, quando, pela manhã de um dia triste de inverno em meio, irmã Perpetua, rapida como um passaro que, ao morrer abre o biquinho, rendera a alma pura de alicença a Deus, pela roctura de um aneu-isma interna; e, pelas providencias da irmã Superiora, aquella grande falta, que fizera irmã Perpetua, foi preenchida por uma nova e formosa creatura que, como enfermeira-mór, tambem vinha chefiar aquella mesma enfermaria.

Irmã Carmella tinha uns olhos expressivos que me não eram de todo es-

Uma vez encontrei-a, a sós, casualmente e, aproveitando a oportunidade protectora, apressei-me em lhe falar.

Desfeita em lagrimas, irmã Carmella confessou que precisava de alguém que lhe inspirasse confiança, por uma convivência prolongada, para reconstituir toda a via-cruce do seu passado, desatogar a dor violenta que a opprimia.

Sim, precisava de alguém que ouvindo a narrativa dolorosa de sua amargurada existencia, confortasse com palavras amigas seu coração desolado que só sabia chorar, mascarando com um riso forçado de simulada tranquillidade tudo que repelia, sufocando uma vontade incontida de gritar ao mundo a sua dor, a sua grande e intima revolta.

E, depois de rememorar a quadra mais saudosa e feliz da nossa vida engenua e boa de roceiros, narrou-me com voz tremula, e compassada esta pungente historia que personificara o seu maior desejo.

* * *

— Vou confessar a você em nome da mais lidima expressão do meu sentimento, vencendo difficilmente embora, as repulsivas barreiras do meu justificavel acanhamento, num transe amargurado, forçada por horribis necessidades espirituas, toda a tortura que me coage.

"Não pode espirito nenhum, mal avisado, arcar tranquillo com as surpresas dolorosas das decepções rudes do destino, e o meu, já embotado pelas vicissitudes da vida, de declinio em declinio,

foi o prefacio do triste romance da minha desventura.

Meu pae insinuara-se rapidamente á estima do homem que adquirira o engenho do seu pae, operando-se, desde logo, absoluta transformação.

"Conquistando-lhe a confiança, fôra incumbido de fiscalizar todo o serviço do engenho na qualidade de feitor e num domingo ardente de canicula, quando o sol ensanguentado pela influencia climaterica da estação, incendiava, a natureza nordestina, ameaçando devorá-la pela secca, de volta do açude, tombou sem vida, á porta do barracão do Tiburcio, por um certo golpe de foice vibrado violento e rapido á sua cabeça.

"A psychologia selvatica do sertanejo ignorante, desconfiado, barbaro, valente e destemido é bem uma pallida prova de primitividade do Brasil.

"O capitão Nezinho, de quem você não se lembra, um homem baixinho, de barba espessa, de mãos hofes, energico e violento, ao saber da cobardia brutal do assassinio de meu pae, mandou fuzilá-lo summariamente...

"Venancio, caboclo de confiança do capitão, que já o acompanhava ha varios mezes viera tambem com elle, persuadido de que lhe seria confiada a importante missão e ao ver meu pae revestido das honras de feitor e sobretudo de vigia da Casa Grande, concebera a sua tacanha intelligencia, a necessidade de afastá-lo daquela posição e, sem um motivo justificavel, matou-o daquela maneira cobardemente.

"O requinte aprimorado de sua perversidade justificando o instincto selvagem de um pae abandonado, prova o esquecimento em que vive a gente mais

Enfermeira de Aristóbulo C. Costa Desenho de Acuarone

tranhos. Seus apurados traços physi-
nomicos, sua ligeira pallidez romantica,
pela galé perpetua do convento, e um
riso casto e bom a brincar-lhe constan-
temente á flor dos delicados labios des-
corados, davam-me vaga idéa, assaz lon-
ginqua e indecisa, lembrança de havel-a
visto alhures. Mas o rigoroso ritual da-
quella estancia de dor fortalecendo o
nosso primeiro encontro, não permittia
indagações.

Via bem que algo de anormal se pas-
sava no seu intimo quando nossos olhos,
às vezes, se encontravam. Irmã Car-
mella então, dissimulando uma naturali-
dade mal fingida, forçava o olhar para
qualquer futilidade occasional.

As vezes, fitando qualquer ponto im-
preciso, o olhar parado numa expressão
indecisa, abstraída em profundas sei-
mas, completamente afastada daquelle
meio ambiente, deixava escapar pela
commissura dos labios semi-cerrados
prolongado suspiro significativo...

Perturbava-me a concentração de sua
dor e eu sentia curiosidade de desvendar
aquelle mysterio pela affinidade que des-
cobria em nossas almas.

revolta-se francamente com as iniqui-
dades da minha sorte amara, em face
do cynismo que simulo para não ac-
cusar as berrantes, nem denunciá-las es-
candalosas.

"A vinda de sua familia para a cidade,

necessitada dos favores do Paiz pelas
luzes da instrucção e pelo brilho dos
costumes.

(Continua no proximo numero)

— "Olha o Livro Louco..." — disse-nos, quasi ciciando, o Roberto Jordão, en-
quanto procurava occultar o rosto para não ser visto por aquelle homem estranho.
"Ella entrou calmamente, com passo tardo e quasi arrastado, procurando uma
das mesas que se levavam a um canto do café. Lançou em toros um olhar cansado
e sentou-se vagarosamente, como se tivera o corpo cheio de feridas.
"Livro Louco..." — pensei — "será realmente um livro aquelle homem?"
"Você conhece esse homem?" — perguntei a Roberto, anteveendo já um drama im-
pressionante.
"Roberto baixou a cabeça tristemente, como se desejasse esconder uma remota e do-
lorosa lembrança que devia afflitalo seriamente.
"Não insistimos e, ao cabo de alguns momentos, o nosso velho amigo se deitou
a recompor aquella pagina tragica que trazia, talvez, emocionada nas curvas do
sua memoria.

Um trecho do formidável conto de OSY, DA SYLVEIRA — intitulado

UMA NOITE NO GOWUMA

que publicaremos no proximo numero com illustrações de VALDO

Musicas e Discos

OUVERTURE

As nossas casas ou fabricas editoras de discos precisam, decididamente, tomar um pouco de cuidado quanto a autoria das composições que fazem gravar em suas chapas.

Já tivemos oportunidade, nesta secção, de apontar varios casos em que a falta de escrupulos de alguns musicistas nossos, bem como de escriptores de letras, é provada a sociedade, sem que elles se afoitem, sequer, a uma palavra de defesa.

Ha dias, entretanto, respondendo a um dos nossos consultantes, na correspondencia que mantemos no fim desta pagina, informamos que a musica de "Stella", essa linda peça que tem corrido norte e sul do Brasil, pertencia a Abdon Lyra, e que a sua letra era do grande poeta Adelmar Tavares.

Essa nosso consultante explicava, na sua carta, que fazia semelhante pergunta por ter deparado, na etiqueta de um disco da "Columbia", em o qual se fizera uma nova gravação de "Stella", com a seguinte legenda: — "Arranjo de Stefana de Macedo".

Sabendo, com absoluta certeza, pelo menos que os versos eram de Adelmar Tavares, resolveu-se a pedir-nos um esclarecimento, o que foi dado por esta redacção, confirmando as suas suspeitas de que se tratava de mais um caso de usurpação dos respectivos direitos autorais.

Quem o culpado, porém, neste estubilo consenciente?

A fabrica editora?

Não, pois, além da "Columbia" não precisar de expedientes dessa natureza, uma vez que se trata de uma empresa poderosa e honesta, a pratica de semelhante abuso somente a pode prejudicar financeiramente, como a prejudicou, realmente, o caso em questão, pois oscessionarios dos mesmos direitos moveram-lhe uma acção reparadora.

Mais ainda: — não pagando os direitos aos seus legitimos donos, tem ella que pagar aquelles que como tal se apresentam, nada resultando, portanto, de maneira nenhuma, em seu beneficio.

Não sendo culpada, assim, a fabrica que editou os discos a responsabilidade recae, inteira, sobre a cantora senhorita Stefana de Macedo, que, segundo acabamos de ser informados, vem de proceder de maneira parecida para com a composição "Zé Raymundo", musica de Jayme Ovalle e palavras de Olegario Marinho.

Assim é que na chapa "Columbia" n. 5.192, recém-publicada, apparece aquella peça com a seguinte indicação: "Musica de Stefana de Macedo-Letra de Olegario Marinho".

Vê-se, claramente, que o nome do sr. Olegario foi conservado por ser uma recomendação a auxiliar a vendagem dos discos, dado o grande numero de admiradores com que elle conta por este nosso mundo brasileiro.

Quanto ao sr. Jayme Ovalle, apesar de conhecido nos centros de fina sociedade carioca, não possui o renome do autor dos versos da sua canção, e foi sacrificado sem piedade.

Acontece, porém, que "Zé Raymundo" já estava gravada em disco "Odeon" n. 10.525, cantado por Gastão Formenti, tendo os seus direitos autorais sido cedidos a referida fabrica, que os vai fazer valer judicialmente.

Agora, perguntamos: — deve-se silenciar em torno de tão feios actos, só porque se trata de uma representante do sexo que já não é fraco nem nas artimanhas pouco recomendáveis em que os homens são tão fortes?

Absolutamente.

E'ahi fica o presencio registro contra a senhorita Stefana de Macedo, a quem, temos feito os mais radicais elogios ás suas interpretações phonographicas.

"MINHA VIOLA", DA "VICTOR"

Uma bella letra, cousa rara nos discos nacionaes, especialmente da "Victor" e da "Columbia", com uma musica inspirada e sua, vivamente brasileira, eis as virtudes que exornam a canção "Minha viola", composição da exclusiva autoria de R. Montenegro. Cantou-a para o disco "Victor" n. 33.264 a senhorita Jeany Barbosa, uma das melhores interpretes que actualmente possuímos. Transcrevemos adiante os versos de "Minha viola", que, como os leitores poderão constatar, são realmente bem feitos:

Minha viola, coitadinha, anda tão triste!

Nem sei como é que resisto

à saudade do meu bem.

Quanta saudade

daquelleas noites prateadas

que a cantar pelas estradas

sob a luz branca do luar

Minha viola soluçava

e as flores se debruçavam

por onde a gente passava

para ouvir nosso cantar.

Estribilho

Minha viola,

não chores tanto,

não derrames o teu pranto

que elle foi pra não voltar.

Não cumpris com o juramento,

deixou triste o nosso lar;

mas ao som do teu lamento

fiquei eu para cantar.

Minha viola, de saudade, já não canta

tem silencio na garganta

sente fel no coração.

Aquelle ingrato

que illuminava o pobre ninho,

não quis mais o meu carinho;

foi-se embora e não voltou.

Foi então desde esse dia

que eu não vi mais alegria

e a viola de tristeza

tambem nunca mais cantou".

"RISOLETA", DA "ODEON"

Cícero Almeida, o conhecido e popular "Bahiano", é um dos compositores do genero leve de mais fecundidade, produzindo constantemente e produzindo peças de boa qualidade. "Risoleta" uma d'quas

últimas produções, que teve em Mario Reis um verdadeiro creador, está muito feliz. A sua musica é mesmo digna do agrado da malandragem carioca e as palavras não destoam do conjunto:

Côro

Risoleta lá do morro da Pavella

E' bamba

E' bamba

Faz respeito e ninguém pôde com ella

no samba

Só samba! (repete)

1° Quando o samba está formado lá no morro,

pela tropa de malandro e estivador

Risoleta cacha na roda direitinho,

meu Deus!

Só se vendo, Risoleta é um amor.

2° Risoleta tenho fé, se Deus quiser,

Digo isso com prazer e alegria,

Que morena p'ra samba como você, met bem!

Só se encontra no Estado da Bahia,

"HALLELUJAH"

Ne "Palacio Theatre", dentro de alguns

dias, vai ser exhibido o grandioso film tra-

balhado exclusivamente por artistas de cor

e intitulado "Hallelujah". Deste film faz

parte o fox-trot "Waiting at the end of the

road", que Oswaldo Santiago traduziu para

"O encontro no fim da estrada" e escreveu

versos em portuguez, parallelos aos do ori-

ginal. Essa versão está gravada em disco

"Parlophon" n. 13.135, cantado por Fran-

cisco Alves em collaboração com a "Orches-

tra Simão Nacional".

"NOSSO FUTURO"

Ainda da "Edição Guanahara", recebe-mos um exemplar do samba "Nosso Futuro", da autoria de Zé Carleca. Em um dos nossos numeros passados, tivemos occasião de publicar a letra desta peça.

CORRESPONDENCIA

OICREAM (Rio, Laranjeiras) — O seu pedido das letras dos fox-trots "Deep night" e "Wedding bells", componentes do disco "Brunswick" n. 4.246, não pode ser attendido ainda hoje. Na agencia da fabrica não existem copias dessas letras. Ha o disco, é claro. Mas nada é tão difficil como adivinhar-se o que diz um americano cantador de fox-trots, principalmente quando se fala ingles... No proximo numero contaremos poder satisfazel-o.

JOANITO BUENA MUERTE (Jardim do Seridó) — Tambem não satisfaremos, neste numero, o seu pedido da letra em hespanhol da valsa "Ramona". Se fosse em portuguez, mandavamos a mala duzia, cada qual peor... Vamos procurar o disco em que está gravada a letra de sua preferencia, copial-a, e, se possivel, publical-a na proxima semana. Aqui estamos, don Joaquito. Desajamoz-lhe "buena... sorte".

TOM RÊO

Discos Odeon

Distribuidores Geraes

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO



O disco de maior venda no Brasil Industria Brasileira

Rua 7 de Setembro, 90 RIO
Rua do Ouvidor, 135
CASA ODEON, LTDA.

Rua S. Bento, 51 — São Paulo
Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon".

END. TELE: FIGNER
SÃO PAULO
END. TELE: CASA ODEON



Gravação electrica Sem chiado
Processo Electrico Patentado

ESCAMAS LEVES **COMO PLUMAS** **E MACIAS COMO** **SEDA!**

O LUX É FABRICADO DESTA FORMA AFIM DE TORNAR MAIS SEGURA E MAIS FACIL A LAVAGEM DOS TECIDOS FINOS MODERNOS



Sem apalpal-as é impossível imaginar como são finas estas escamas. Apenas lançadas e agitadas em agua quente, formam immediatamente uma espuma abundante. Não ha no mundo systema de lavagem mais rapido e mais seguro. O uso de Lux é aconselhado particularmente na lavagem de sedas, meias, lingerie, e todas as roupas que necessitam de extremo cuidado. É absolutamente puro. Não torna necessario esfregar os artigos. O Lux espalha a sua inextinguível frescura atravez de cada um dos fios do tecido. Compre um pacote hoje mesmo.

Ha um livrinho que ensina o meio de conservar as roupas mais finas empregando o Lux para a sua lavagem. Queira pedir o ao seu fornecedor ou escrever à S.A. IRMÃOS LEVER, Caixa Postal 2745, São Paulo.



O LUX COSA DE FAMA MUNDIAL PARA LAVAGENS APRIMORADAS

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA

Um chefe que desmoraliza a sua repartição e denigra o nome de seus subordinados!

Não têm faltado, neste minucioso exame que vem O Malho fazendo em torno dos serviços postaes, provas eloquentes da apócrifa intelligencia do Sr. Pereira Lessa para superintender, mesmo interinamente, uma repartição da importancia e complexidade da Sub-Directoria do Trafego Postal. Mas nem só intellectual, como repetidamente havemos mostrado, é a incapacidade desse trefego e inconsequente chefe de secção, elevado, interinamente, a um posto que requer de seu occupante, mais que intelligencia e ponderação, um caracter bem formado.

O espirito incongruente do Sr. Pereira Lessa, incapaz de harmonizar coisa com coisa, melhor se revela quando do seu arbitrio depende a solução de qualquer caso de ordem moral. Leviano por indole, por temperamento e por educação, o sub-director interino do trafego Postal não se detem nem mesmo quando do seu passo precipitado saiam malferidas a repartição que tem a desdita do seu controle ou a reputação dos funcionarios que os mesmos fados puzeram sob suas ordens.

Assim ha dias aconteceu, pelo modo surpreendente que passamos a narrar, garantindo do facto a absoluta veracidade.

NEXERICANDO AVENTURAS AMOROSAS

Recbera o Sr. Pereira Lessa reclamação de que um casal de jovens funcionarios de sua repartição cegos pela paixão irreflectida propria da idade, escandalizava com os seus transportes amorosos, de completo realismo, os empregados de um escriptorio em frente ao edificio do Correio. O proprio director do estabellecimento escandalizado fizera, por carta, essa reclamação ao sub-director interino do Trafego Postal.

Estivesse o Sr. Pereira Lessa, intellectual e moralmente á altura das responsabilidades de suas funcções, e o caso teria sido resolvido pelo modo mais simples, sem despertar commentarios, ou qualquer rumor.

Tratava-se de um moço de distincta familia, funcionario dedicado e cercado pela justa estima de seus collegas; e de uma senhorita de familia modesta, mas de nome respeitado.

Deveria tel-os o Sr. Lessa chamado ao seu gabinete, reservadamente, um depois do outro. Depois de admoestral-os em termos energicos, mas elevados, mandaria que passassem a trabalhar em secções diferentes, separados, e até em horas desencontradas.

Tudo isso seria facil numa repartição em que ha sete secções e nas quaes as turmas se alternam noite e dia.

O Sr. Pereira Lessa, porém, preferiu como de habito o reverso do bom senso. Mandou abrir inquerito para apurar o facto!

Deu-se ao ridiculo de promover um inquerito, com todas as murmurações

e publicidades delle consequentes, para apurar um caso de attentado era á moral! Revelou-se um chefe sem nenhum sentimento de pudor, para si como para a sua repartição. Compromettera a esta num escandalo sem precedentes, desnecessario e evitavel; apontou á risota dos menos educados uma pobre rapariga só culpada da fraqueza humana; depriuiu a reputação de um moço educado que não commettera outra falta que não aquella da tentação da carne.

Pereira Lessa exultou com o feito. Bateu palmas, esfregou as mãos e sorriu de contente á propria figura semiesca — o "macaco numa loja de louças" — deante do espelho.

Mas não quiz olhar para os lados. Se o tivesse feito, encontraria na physiognomia carregada das pessoas de bem a reprovação á sua estultice. Verificaria que havia escripto o seu proprio libello accusatorio, porque numa repartição moralizada pelos exemplos de respeito a si proprio e aos seus subordinados, do chefe, não occorrem factos como esse, de mais baixos attentados ao pudor.

SEIOS

DESENVOLVIDOS. FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. — Pedidos ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

ESTATISTICAS

A Hungria é a nação que realiza maior numero de matrimonios, proporcionalmente á sua população. Portugal é, dentre as nações da Europa, a que tem a cifra menor em tão original estatística.

♦ ♦ ♦

No decorrer de 1929, registraram-se, no Districto Federal segundo o boletim demographo-sanitario: nascimentos, 36.188; obitos, 25.955; nascimentos-mortos, 2.854; casamentos, 8.830.



Olhos
Limplos

Senhora, o seu collo tem a alvura do marmore e as suas unhas brilham como o quartzo rosa. Cavalheiro, a sua apparencia é irreprehensivel: está barbeado, o seu traje é impecavel, mas, repare para os seus olhos, olhos que nunca foram cuidados. Ha uma formula para lavar os olhos "antisepticamente" isentando-os de poeira, fadiga, tensão, etc., tornando-os claros e attractantes. Lave os olhos duas vezes por dia com LAVOLHO e terá bellos e brilhantes olhos.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

A TORTURA DA SCIATICA

ALLIVIADA RAPIDAMENTE POR ESTE MEIO FACIL

Os que padecem das dores chronicas da Sciatica, do Lumbago ou do Rheumatismo não devem empregar o seu dinheiro em infructíferas experiencias como unguentos, pilulas ou poções na esperança de obter melhoras. Não ha necessidade de continuar soffrendo, fazendo a si mesmos a pergunta se este mal que os martyrisa poderá ser curado. Não é mister gastar dinheiro em medicamentos desconhecidos. Veja o seu pharmaceutico e consulte-o sobre as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, o remedio que leva a formula impressa em cada caixa. Elle conhece todas as ingredientes e poderá dizer-lhe que têm sido combinados especialmente com o fim de eliminar do corpo os venenos causadores da dor e ajudal-o em seus esforços para recobrar o vigor, a saúde e a vitalidade.

Compre uma caixa de Pilulas De Witt. Depois de 24 horas de haver tomado a primeira dose, V. S. notará pela cor da urina, que lhe estão fazendo bem. Esta é uma garantia definida. Persevere e V. S. comprovará, para sua propria satisfação, o que tantos outros têm comprovado.

Estamos convencidos de que com este tratamento legitimo, tomado com regularidade, V. S. deixará de soffrer. Durante 40 annos as Pilulas de Witt têm sido recomendadas pelos medicos, pharmaceuticos e o publico como indispensaveis em todas as formas de

Rheumatismo, Sciatica, Acido Urico, Desordens nos Rins e Debilidade da Bexiga. Não é senão a causa de sua popularidade que as Pilulas De Witt têm sido imitadas. Para seu proprio bem, recuse toda imitação ou substituto.

**Alívio seguro
de Sciatica,
Rheumatismo,
Dores nas
Costas,
Desordens
dos Rins,
Debilidade
da Bexiga.**

Nós lhe fazemos uma offerta gratis, para pôr-lhe no caminho de recobrar a saúde. Sabemos que si V. S. começar um tratamento com este remedio simples e efficaz, as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, suas doengas desaparecerão. Peça-nos um fornecimento gratis para experiencia. Não vacille em aceitar este offercimento excepcional. Porque continuar fraco e doente quando uma offerta gratis lhe porá em caminho de recuperar a vitalidade e as forças perdidas?

Escreva seu nome e direcção n'uma folha de papel ou carta postal e remetta-a a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. L. 3), Caixa do Correo 834, Rio de Janeiro. Em seguida lhe enviaremos um fornecimento gratis de experiencia, suficiente para dois dias das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

**EXPERIENCIA
GRATIS
PARA TODO
PACIENTE**



Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTHER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO.

L. S. PREÇOS NO DISTRITO FEDERAL: R\$. 78000 O FRASCO PEQUENO R\$. 128000 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P. 508 O No. 145

V. S. QUE SOFFRE DO ESTOMAGO

por que continúa V. S. a soffrer quando tem ao alcance de mão um remedio seguro, que desde ha muitos annos allivou milhares de pessoas soffrendo de doengas do estomago? Este remedio é a Magnesia Bisurada, que allivia porque neutraliza o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições faz cessar a azedia, azia, pesadume, as nauseas, as flatulencias e outros incommodos digestivos occasionados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos e assegura a sua perfeita assimilação, suavizando ao mesmo tempo as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

Ismael A. Moniz Freire

Partos, molestias das senhores e vias urinarias

Residencia: 7, Xavier da Silveira — Tel. Ipanema, 1171. Consultorio: Travessa Quivido, 39 — 3.º — Tel. Central, — 497. Das 4 ás 7, diariamente.

"A Tribuna", de Uberlandia, promove o melhoramento de suas officinas graphicas

A Tribuna de Uberlandia, um dos jornaes mais antigos desta prospera região do Brasil Central, iniciou ha dias um emprestimo, por meio de acções, afim de reformar todo o seu material e tornar-se de mais frequentes publicações, ou, quiçá diaria.

Todos nós que lutamos no jornalismo brasileiro sabemos das difficuldades que assediam uma empresa como A Tri-

buna, de Uberlandia, cuja vida tem sido um ensinamento de trabalho e independencia, em prol do jornalismo do Brasil Central.

Felizmente, ao que se sabe, vai a nossa collega encontrando real apoio ao seu desideratum nessa região.

Que a mesma alcance a sua finalidade são os nossos almejos.

DR. ADEL MAR TAVARES
ADVOGADO
Rua da Quitanda, 59
2.º ANDAR



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

o matto

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Sede Social, provisória:

RUA NOVA DO OUVIDOR, 27 RIO DE JANEIRO
(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das Apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

95.º SORTEIO — 15 DE ABRIL DE 1930

188.912—Arceio Guimarães	Curitiba — Paraná.	194.507—José Coelho Junior	Idem
115.674—Antonio Soares Freire	Rosario — Sergipe.	162.924—Sylvio Vieira Martins	Ponte Nova — Minas
163.122—Carlos Martins Lemos	Minas — Amatolung	6—291.884—Octaviano Davis	B. Horizonte — Idem
111.860—Amílcar Clodomiro Vandoni	Corumbá — Mato-	291.251—Ricardo Martins Diniz	Vespertino — Idem
	Grosso	7—92.584—José Antonio Ferreira	Carino da Matta —
157.356—Alberto Freire Antran	Belém — Pará		Idem
184.776—Narciso Silva	Pelotas — Rio Gran-	8—121.195—Artidoro Fleixa	B. Horizonte — Idem
	de do Sul	9—175.378—Alvaro Augusto de Azevedo	Curvelo — Idem
209.285—José Teixeira de Vasconcelos	Vigosa — Alagoas	Vianna	
129.210—João Carvalho Santos	S. Luiz — Maranhão	292.633—João Severino Gonçalves	Araxá — Idem
171.608—João Jorge dos Santos Freitas	Idem — Idem	(conjunto)	Monte Santo — Idem
181.055—Ignácio José Ferreira Barbosa	Valença — Paraíba	199.053—Joaquim Pereira Bueno	Conselheiro Matta —
292.965—Francisco Freitas	Peribory — Idem	198.373—Eloy José de Modelos	Idem
152.392—Ellas Mucci	Castello — Espírito		
	Santo	129.654—José do Nascimento	Carangola — Idem
291.611—Isiandro Vasques Rodrigues	Victoria — Idem	9—157.422—João Emilio Freire	B. Horizonte — Idem
	(fallecido)	159.793—Padre Aristides do Araujo	
167.912—Manoel Fernandes Junior	Fortaleza — Ceará.	Porto	Leopoldina — Idem
167.932—Manoel Fernandes Junior	Idem — Idem	58.753—Giacomo Arnetto	B. Horizonte — Idem
182.159—Gustão Fernandes da Camara	S. Salvador — Bahia	152.348—José Luiz Teixeira	Eractal — Idem
192.826—Milton de Moura Ferro	Langões — Idem	152.931—Mário da Silva Pereira	Aranguary — Idem
206.931—Anísio Moreira Alves	Conquista — Idem	158.917—Eduardo Borges Ribeiro da	
176.521—Alcides da Silva Maltz	Recife — Pernambuco	Costa	B. Horizonte — Idem
182.882—Mário Meira Freire	Idem — Idem	121.221—Osorio Marques	Carangola — Idem
1—152.162—Delphinus Marques Neves Bar-	Idem — Idem	146.553—José Alves França	Soto Lagunas — Idem
bosa		192.352—Accacio Serpa	Leopoldina — Idem
129.395—Carlos Alberto de Oliveira	Limoeiro — Idem	182.659—Virgílio Ray Duarte	Nerros — Idem
2—124.822—Antonio Ignacio da Silveira	Haborahy — Estado	176.148—Alfredo Perroud	São Paulo — São
	do Rio		Paulo
139.482—João Maria Alves	Nichibory — Idem	137.816—José Vicência Lisboa Junior	Aracatuba — Idem
3—154.456—José Ribeiro Salgado Junior	Conservatória — Idem	135.958—Joaquim José Moreira	Jacarehy — Idem
4—151.001—Manoel Teixeira da Silva	S. J. Rio Preto —	156.569—Alvaro Pauperio	S. Paulo — Idem
	Idem	121.888—Alípio Rocha Souza	Idem — Idem
121.694—Isaltino Antonio da Silveira	Entre Rios — Idem	197.794—Manoel Molina Castro	Idem — Idem
157.895—Raul Braga de Azevedo	Petropolis — Idem	108.654—Bela Pavel	Idem — Idem
152.295—Manoel Alzemberg	Capital Federal	179.131—Abraão Miguel Sabtag	Idem — Idem
146.469—Julio Pereira	Idem	198.730—Salim Elias	Idem — Idem
159.791—Antonio Gonçalves Ferreira		192.917—José Figueiredo Junior	Idem — Idem
Netto (conjunto)	Idem	116.342—Antonio Ribelirão	Santos — Idem
196.522—João do Prado Machado	Idem	196.956—José França	S. Paulo — Idem
115.478—Antonio Teixeira de Mesquita	Idem	11—184.182—Wulff Rabinovich	Idem — Idem
168.278—Egrydo Simões	Idem	142.921—John Speers	Idem — Idem
112.506—Manoel da Silva Barroa	Idem	184.635—Michel Abrão Maluf	Idem — Idem
5—153.367—Frederico Alberto Lohner	Idem	131.064—Francisco Garrote Ramos	Santos — Idem
158.694—João Olynthio Machado (con-		116.176—Heribaldo Siellano	S. Paulo — Idem
junto)	Idem	174.285—Francisco Azevedo	Idem — Idem
191.865—Carlos Silveira Elias	Idem	151.247—Octavio Moreira Dias	Idem — Idem
148.744—Manoel Oscar Monteiro Torres	Idem	12—194.475—Benedicto Carneiro de Castro	Rio Preto — Idem
176.828—Manoel Barreiro Martinez	Idem	179.252—Nicolino Staffa	S. Paulo — Idem
156.578—Raul Cesar Monteiro	Idem	191.043—Antonio José de Freitas	Idem — Idem

- 1— O Sr. Delphinus Marques Neves Barbosa teve esta mesma apólice contemplada no sorteio de 15 de Outubro de 1927.
- 2— O Sr. Antonio Ignacio da Silveira teve a sua apólice numero 124.822 sorteadas em 17 de Julho de 1928.
- 3— O Sr. José Ribeiro Salgado Junior teve a sua apólice n. 151.449 sorteadas em 15 de Outubro do anno proximo passado.
- 4— O Sr. Manoel Teixeira da Silva teve a sua apólice numero 151.001 sorteadas em 15 de Outubro de 1928.
- 5— O Sr. Frederico Alberto Lohner teve a sua apólice numero 93.987 sorteadas em 15 de Julho de 1925.
- 6— O Sr. Octaviano Davis teve a sua apólice 189.525 sorteadas em 15 de Janeiro de 1929, e a de n. 189.525, em 15 de Outubro desse mesmo anno.
- 7— O Sr. José Antonio Ferreira teve esta mesma apólice sorteadas em 15 de Julho de 1914.
- 8— O Sr. Artidoro Fleixa teve a sua apólice n. 99.117 sorteadas em 15 de Janeiro de 1922.
- 9— O Sr. Alvaro Augusto de A. Vianna teve a sua apólice n. 106.912 sorteadas em 16 de Julho de 1925.
- 10— O Sr. João Emilio Freire teve a sua apólice n. 137.422 sorteadas em 15 de Outubro de 1928.
- 11— O Sr. Wulff Rabinovich teve a sua apólice n. 172.424 sorteadas em 16 de Julho de 1928.

- 12— O Sr. Michel Abrão Maluf teve a sua apólice n. 177.244 sorteadas em 15 de Janeiro do anno proximo passado.
- 13— O Sr. Benedicto Carneiro de Castro teve a sua apólice n. 194.475 sorteadas em 15 de Outubro do anno proximo passado.

NOTA — "A Equitativa" tem sorteadas até esta data 3324 apólices no valor total de Rs. 18.160.369.500 importância paga em DINHEIRO aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

CÓPIA

Recbi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5.000.000) proveniente do sorteio a que procedeu em 15 de Abril de 1930, entre as suas apólices sorteadas em dinheiro, e no qual foi contemplada a minha pelo numero 196.522, tendo sido incluída no dito sorteio, por direito adquirido em virtude das prestações anteriormente pagas. Deste pagamento se deduzem 500.000 de imposto federal, ficando entendido que o facto do sorteio em nada aflicta os termos da contracto do segurado, os quaes continuam na vigencia de direito.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1930. — João do Prado Machado.
Testemunhas: José Pinto Junior e José Pio Rodrigues. (Firmas reconhecidas).

ANNO XXIX

O MALHO

RIO DE JANEIRO, 26 DE ABRIL DE 1930

NUM. 1.441

D E S I L L U S Ã O



A REVOLUÇÃO: — Qual! Vou-me embora; você não dá mais sorte...

ASSUMPTOS

INTERNACIONAES

Cerimonia da inauguração do novo Observatorio Astronómico de Londres e que foi construido em Mel-Hill.



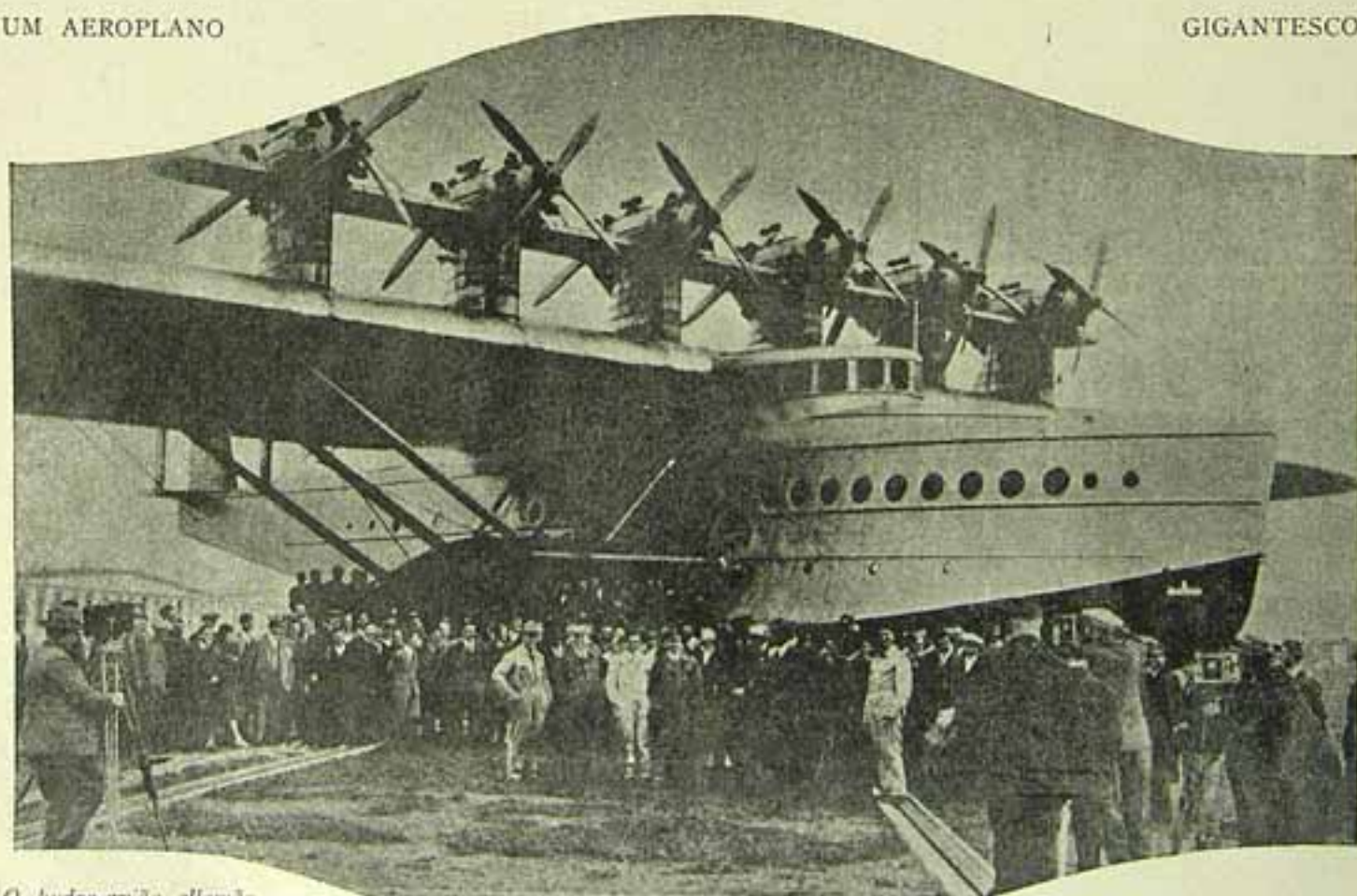
Em baixo, á esquerda: Fred Bies, da California, com o modelo do seu aeroplano. Á direita, Mac Donald e sua filha em Nova York.



UM AEROPLANO

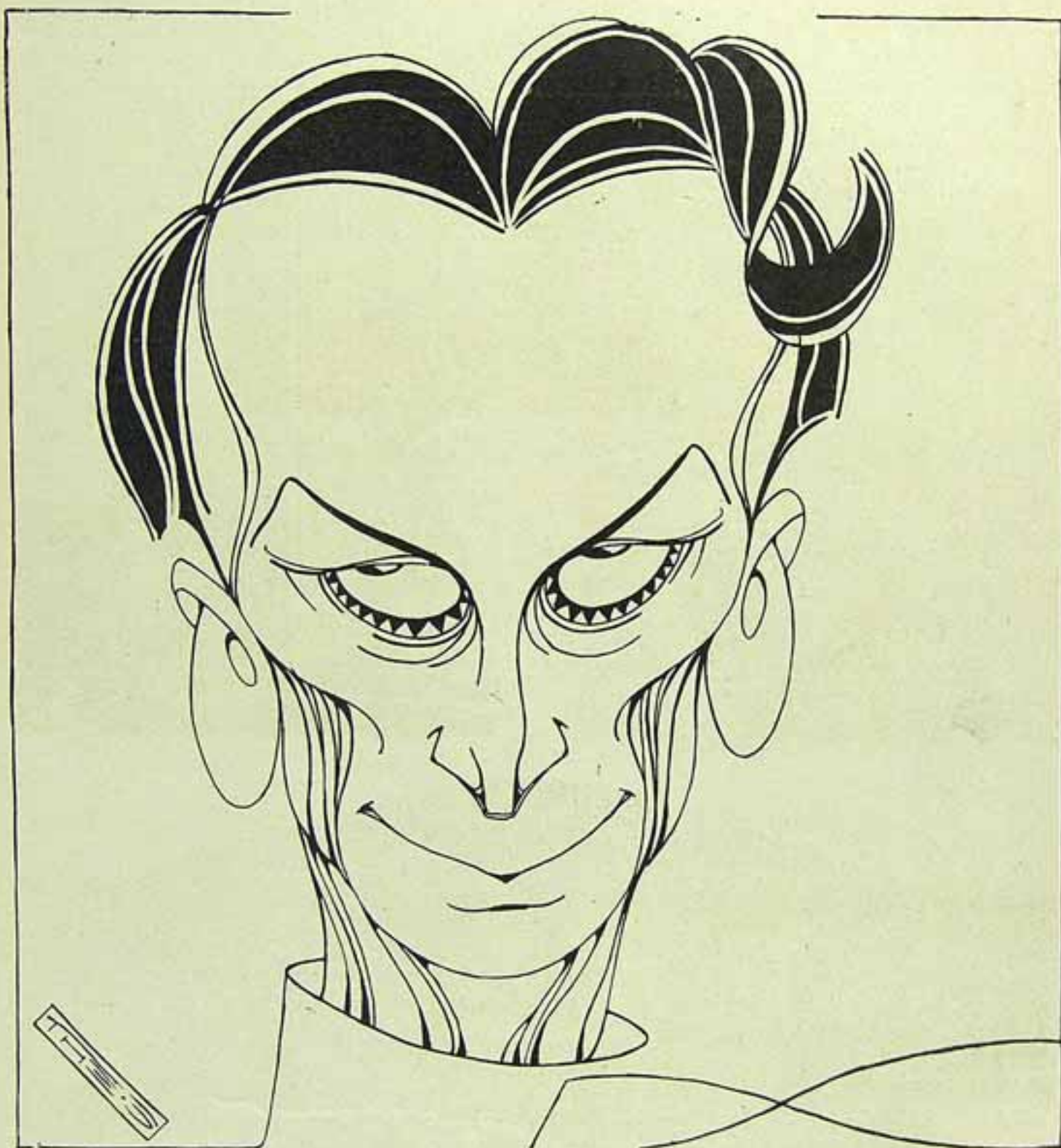


GIGANTESCO



O hydro-aeroplano allemão "Do-x" junto ao

Lago Constanza quando aterrou.



O sr. José Maria Bello é, sem dúvida, um moço de qualidades. Aos attributos de espirito allia outros predcados que muito o recommendam. Dado ao trato das letras, desde muito joven, elle se fez entre os intellectuaes indigenas um logar de certo relevo, escrevendo para jornaes e publicando alguns livros que o deixaram bem como estudioso de assumptos literarios ou mesmo sociais. Nelles se revelou incontestavelmente um intellectual, com tendencias muito accentuadas para a critica equilibrada dos homens e das cousas nacionaes que, não raro, observava sem maiores palhaes, nem

excessos verbaes. Fez-se, nesse terreno, sem favores, e, com taes titulos obteve, honestamente, um logar na Secretaria da Câmara dos ara. Deputados, onde exerceu, por vezes, commissões de destaque. Daht, sahia para a representação de Pernambuco.

Já aqui, talvez, se quizesse ver um pouco de favoritismo, sabendo-se que o levou até lá a mão do seu parente governador. Em todo o caso, não se podia capitular o facto de escandaloso.

Agora, porém, nos surge o homem como candidato a successor do proprio sr. Esta-

cio Coimbra! Não é um pouco forte de mais?! Pelo menos, o pareceu a toda a gente. Num Estado daquelle, rico de valores politicos tradicionais, escolher um elemento articulado ha tão pouco tempo na sua representação, seria violentar a disciplina partidaria, submettendo-a a uma especie de humilhação que não lhe pode deixar de ser funesta. Os interesses do Estado mesmo pediriam, certamente, outra solução á sabedoria do actual governante pernambucano. O sangue, por aí só, não justifica em politica uma tal preferença.

Senhori-
nha
Maria
Luiza
Paletta,
que
foi
eleita
"Miss
Juiz
de
Fôra".



Senhorinha
Naylê
Caldas.



Senhori-
nha
Amelia
Salgado.



Senhori-
nha
Sylvia
Vidal.

Senhori-
nha
Noemi
Bisaggi



CONCURSO
INTERNACIONAL
DE BELLEZA

PROMOVIDO PELA "A NOITE"



No baile do
Club Juiz de
Fôra, onde foi escolhida a mais
linda da cidade: Senhorinhas Nay-
lêe Caldas, Aurea Grieco, Anna
L. de Rezende e Iracy Silva.



Senhorinha
Aurea Grieco
que representou
o bairro de
Marianno Procopio.



Senhorinha
Anna
Lourea de
Rezende.



Outra "pose"
de
"Miss
Juiz
de
Fôra".



Senhorinha
Andréa
Lemos.



AS MAIS
BONITAS DE
JUIZ DE FÔRA
ESTADO DE MINAS GERAES

C A S A M E N T O S



*Jeremias dos Santos Ferreira - Maria
Alves Nobrega.*

Sulim Hadade - Yvonne Murad

*Antonio Oliveira Botelho - Odette
Jesus Gonçalves.*



Rubem Pereira de Carvalho

Clélia Fernandez Albuquerque

A MORTE DE SUA EMINENCIA O CARDEAL ARCOVERDE

O Malho

O pesar pela morte do Cardeal latino-americano, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, não attinge somente a Igreja e aos catholicos do Brasil. Todos os brasileiros lamentam sinceramente o desaparecimento daquela figura inconfundivel que, além das qualidades que o tornaram um dos mais legitimos representantes de Deus, possuía um grande e ardente amor por esta Terra. Sua Eminencia não era apenas um grande prelado; era também um brasileiro de sangue, um fervoroso patriota, que tinha sempre as vistas voltadas para os horizontes do interesse nacional.

Mesmo no terreno da religião, a dor causada pelo triste acontecimento não se circumscreve aos limites da jurisdição da Igreja brasileira. Dil-o autorizadamente a imprensa estrangeira, notadamente a argentina, que affirma ser o extinto uma personalidade de toda a America.

Realmente, durante os 25 annos em que D. Joaquim esteve na direcção suprema dos interesses religiosos da America Latina, soube desenvolver uma acção tão cuidadosa e intelligente, que a sympathia e a admiração em torno do seu nome attingiram a um aspecto muito poucas vezes alcançado por um homem.

• • •

D. Joaquim Arcoverde nasceu no dia 17 de Janeiro de 1850, na fazenda do Fundão, districto de Cimbres, comarca de Pesqueira, Estado de Pernambuco. Eram seus paes o "senhor



S. A. "O Malho"

*y Cardeal Arcebispo
Rio 27 de Abril de 1924*

Sua Eminencia em 1924, quando dedicou a "O Malho" a presente photographia.

tricolou-se
Americano

D. Antonio, numa propheta de natural orgulho, que deveria mais tarde realizar-se, incrementou ainda: "dos do padres, um ha de ser bispo!"

Afim de que os varões se encarreirassem de accordo com os seus desejos e obtivessem logo um grão de cultura mais robusto, o "senhor de engenho" mandou-os todos para a Europa, onde elles satisfizeram plenamente as aspirações paternas.

Assim, Francisco Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti diplomou-se em medicina na Universidade de Montpellier; Leonardo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti formou-se na mesma sciencia na Universidade de Paris; Antonio Francisco Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti diplomou-se em direito; Jeronymo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, pae do hoje arcebispo André Arcoverde, fez-se fazendeiro, enquanto seus irmãos Antonio e Joaquim ingressavam brillantemente na Igreja, tendo sido o primeiro conego da Sé de Olinda. O ultimo foi além do que o seu pae vaticinara, pois já teve a investidura do bispado e cardeal, após uma carreira, que ficará como um padrão de gloria para o fervor do sentimento catholico brasileiro.

Na Europa, após um curso brilhante no Collegio Padre Rolim, na cidade de Cajazeiras, Estado da Parahyba, D. Joaquim matriculou-se no Collegio Pio Latino de Roma, de onde passou (Termína na pag. 53)



de engenho" D. Antonio Francisco de Albuquerque e D. Marcolina Dorothea de Albuquerque Cavalcanti. O casal teve dez filhos, sendo tres mulheres e sete homens. Destes ultimos, conforme os habitos antigos, o pae vaticinou: "dois serão medicos, dois fazendeiros, um advogado e os outros dois seguirão a carreira ecclesiastica".

Nos medallhões, os progenitores de Sua Eminencia, Sr. Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti e D. Marcolina Dorothea de Albuquerque Cavalcanti.



Ilustro

A MORTE DE SUA EMINENCIA



Photographia tomada logo após a morte de Sua Eminência o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde. Em torno do leito mortuario estão os que, piedosamente, assistiram os seus últimos momentos. Do grupo sobressa a austera figura de D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro. Velando o corpo do venerando prelado estão ainda altas autoridades do clero e o Dr. João de Aquino, que procedeu ao embalsamamento do corpo.



O primeiro documento photographico feito logo que terminaram os trabalhos de embalsamamento do corpo do primeiro Cardeal da America do Sul.

O SR. CARDEAL ARCOVERDE



Na ante-câmara mortuária, no Palácio de S. Joaquim, quando S. Ex. o Sr. Presidente da Republica e sua Exma. esposa se retiravam após a visita ao corpo de S. Eminencia o Cardeal Arcoverde. No grupo ainda estão D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, o Sr. Ministro das Relações Exteriores, Dr. Octavio Mangabeira, General Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar do Sr. Presidente da Republica, Dr. João de Aquino e altas autoridades ecclesiasticas.



Um outro flagrante tomado no mesmo momento. Como se vê, Sua Eminencia mostra, na mascara, a tranquillidade dos verdadeiramente justos.

A MORTE DE SUA EMI- NENCIA

*A urna funerária na
capella do Palacio São
Joaquim, antes da vi-
sitação
publica.*

• • •

*Em baixo: O corpo de
Sua Eminência o Sr.
Cardeal Arcoverde, já
na urna funerária e
revestido das insignias
cardinalicias, velado
por figuras proeminen-
tes da Igreja
Brasileira.*



O SR. CARDEAL ARCO- VERDE

*Sua Eminência no seu
derradeiro leito. A
seus pés está o chapéu
cardinalício que elle
tanto honrou.*

• • •

*Em baixo: Na ca-
mara ardente do Pa-
lácio de S. Joaquim
quando as pessoas de
família de Sua Emi-
nência velavam-lhe o
corpo piedosamente na
noite seguinte à do seu
passamento.*



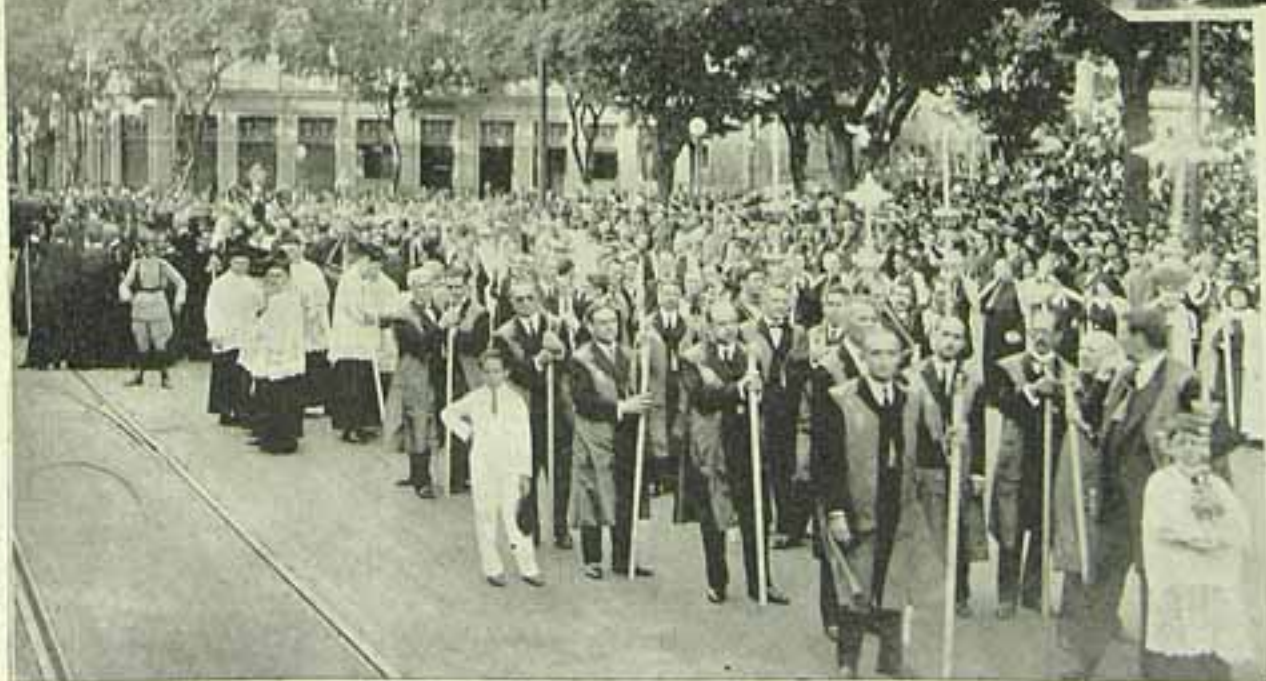
A MORTE DE CIA O CARDE

*No Largo da Gloria,
quando o cortejo co-
meçou a marcha
para a
Cathedral.*



*Na Praça Paris, a
do-se as associações
cada a caminho da*

*As comunidades re-
ligiosas acompanhan-
do o corpo do
Cardel.*



SUA EMINEN- AL ARCOVERDE

*Na porta do Palácio
S. Joaquim, pouco
antes do sahimento
do corpo com desti-
no à Cathedral.*



*rante o cortejo, ven-
religiosas de cruz al-
Avenida Rio Branco.*



*D. Sebastião Leme
em oração durante
o desfile do
cortejo.*

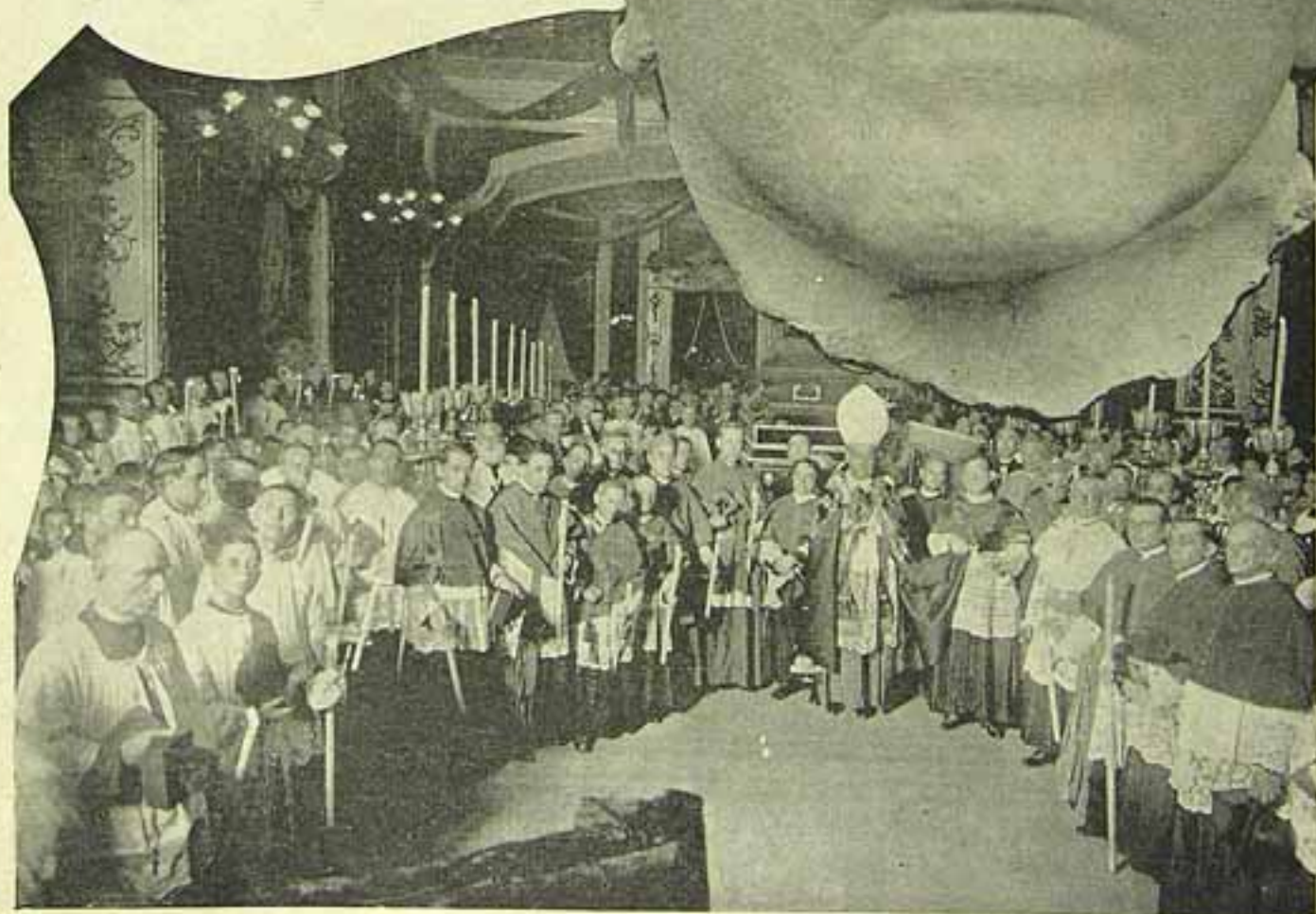


A carreta fúnebre na Avenida

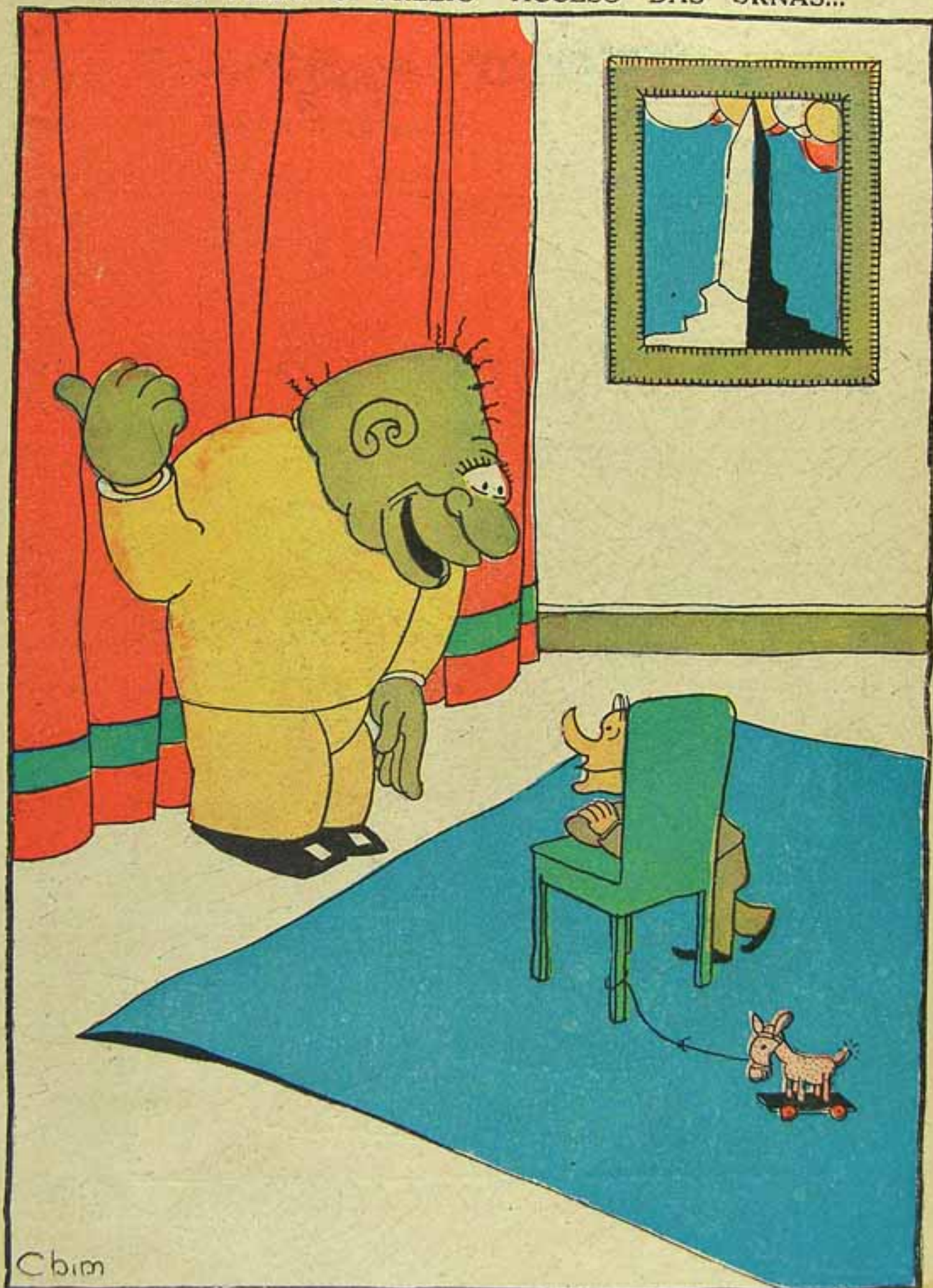
*A máscara de Sua Eminência feita pelo
prof. Modestino Kanto.*

A MORTE DE SUA EMINENCIA O CARDEAL ARCOVERDE

A chegada do corpo à Cathedral

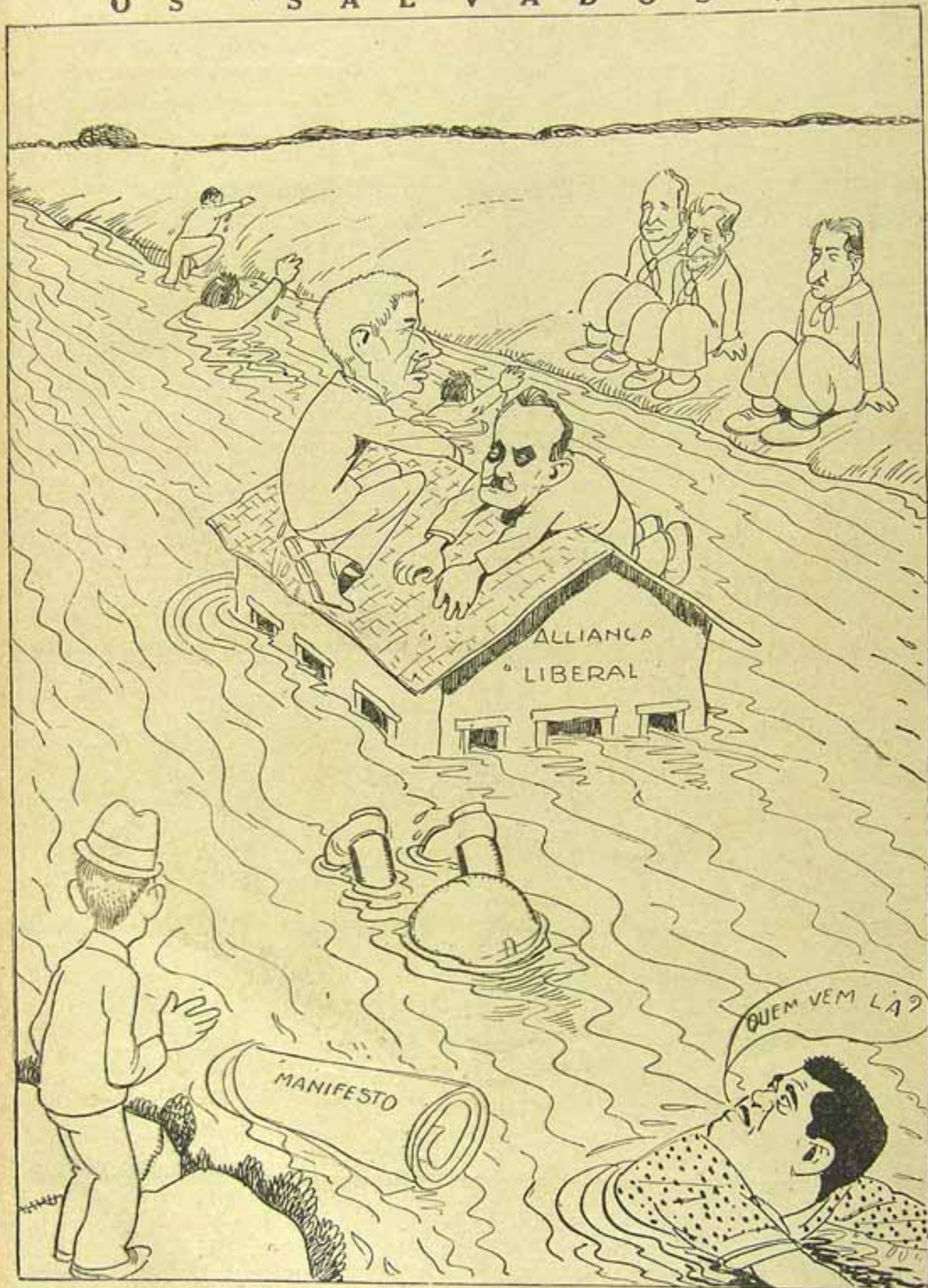


VAMOS PARA O PRÉLIO ACCESO DAS URNAS...



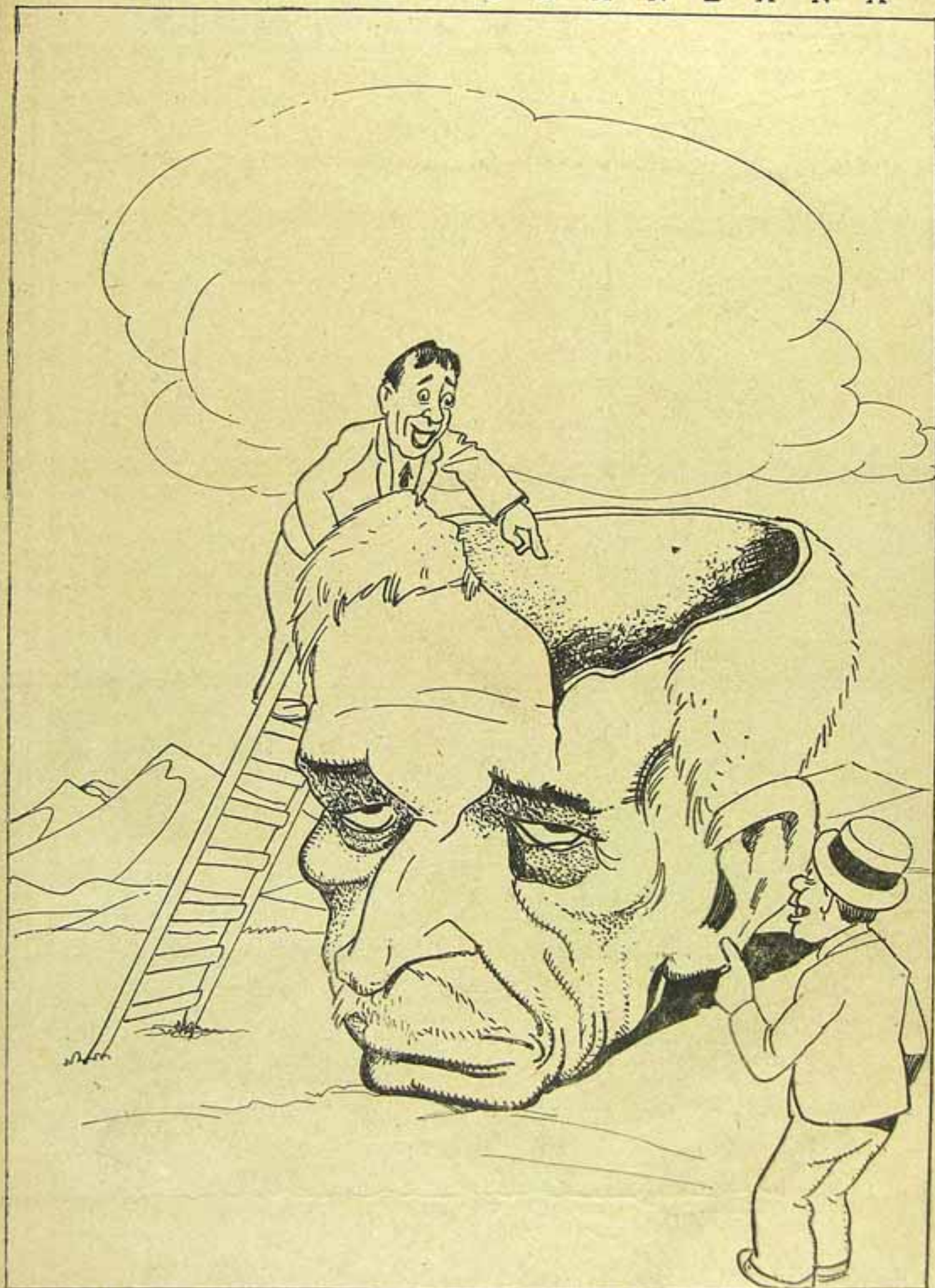
O CONTINUO: — Estão ali fora uns cavalheiros que se dizem deputados pelo P. R. M.
JOÃO NEVES: — Ora, não me aborreçam! Eu não quero conversar com esta gente...

O S " S A L V A D O S " . . .



BORGES DE MEDEIROS: — Mas que idéa dessa gente: fazer a casa bem no meio da correnteza...

" C A I X A " C R A N E A N A



UM POPULAR: — Chô! companheiro! Isto está tal qual o cofre do Tesouro de Minas! Dentro não tem mais nada...

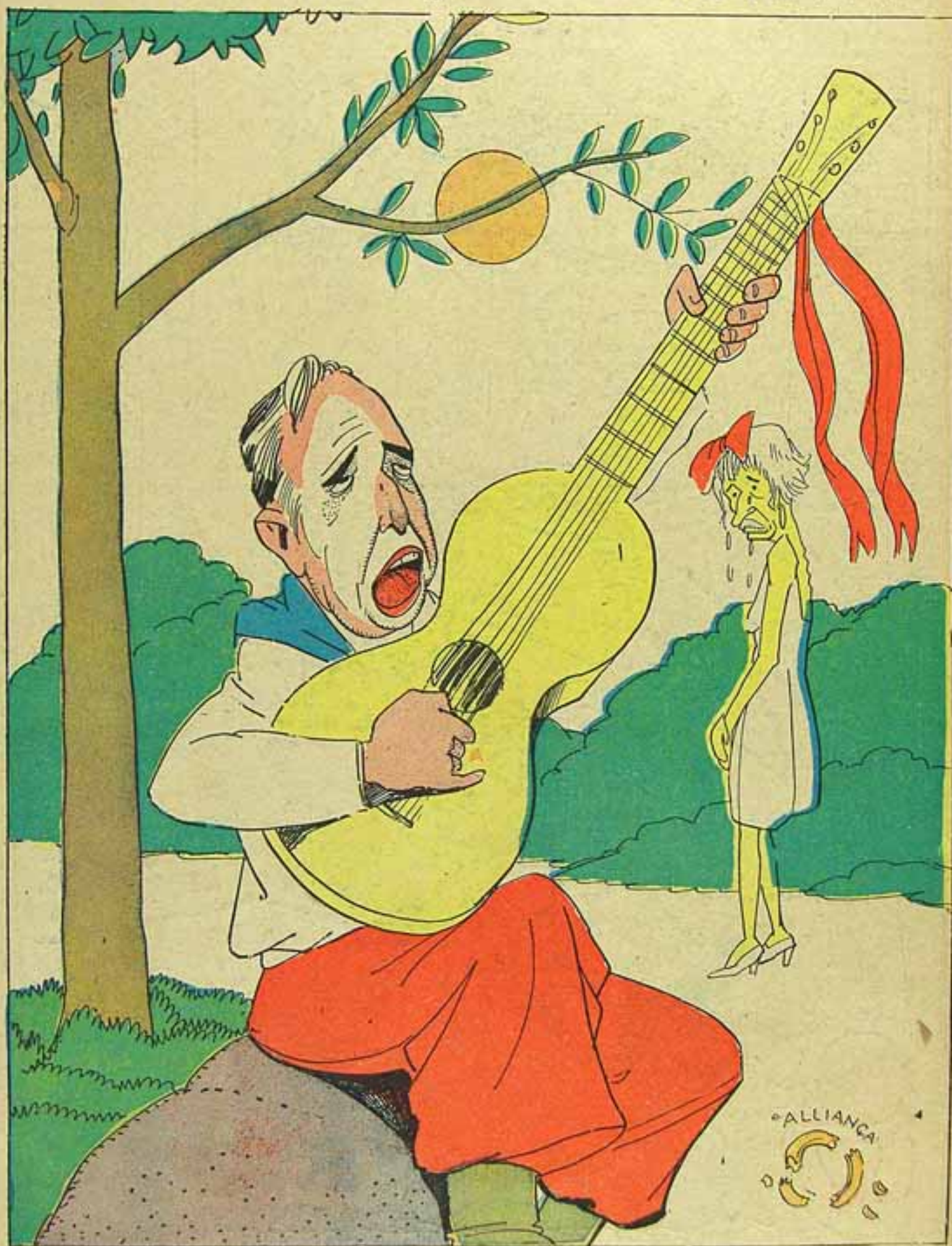
o Malho

ENTRE A ESPADA E A PAREDE...



OLEGARIO MACIEL: — Não se mexa, Antônio Carlos. Tenho medo que você se machuque...

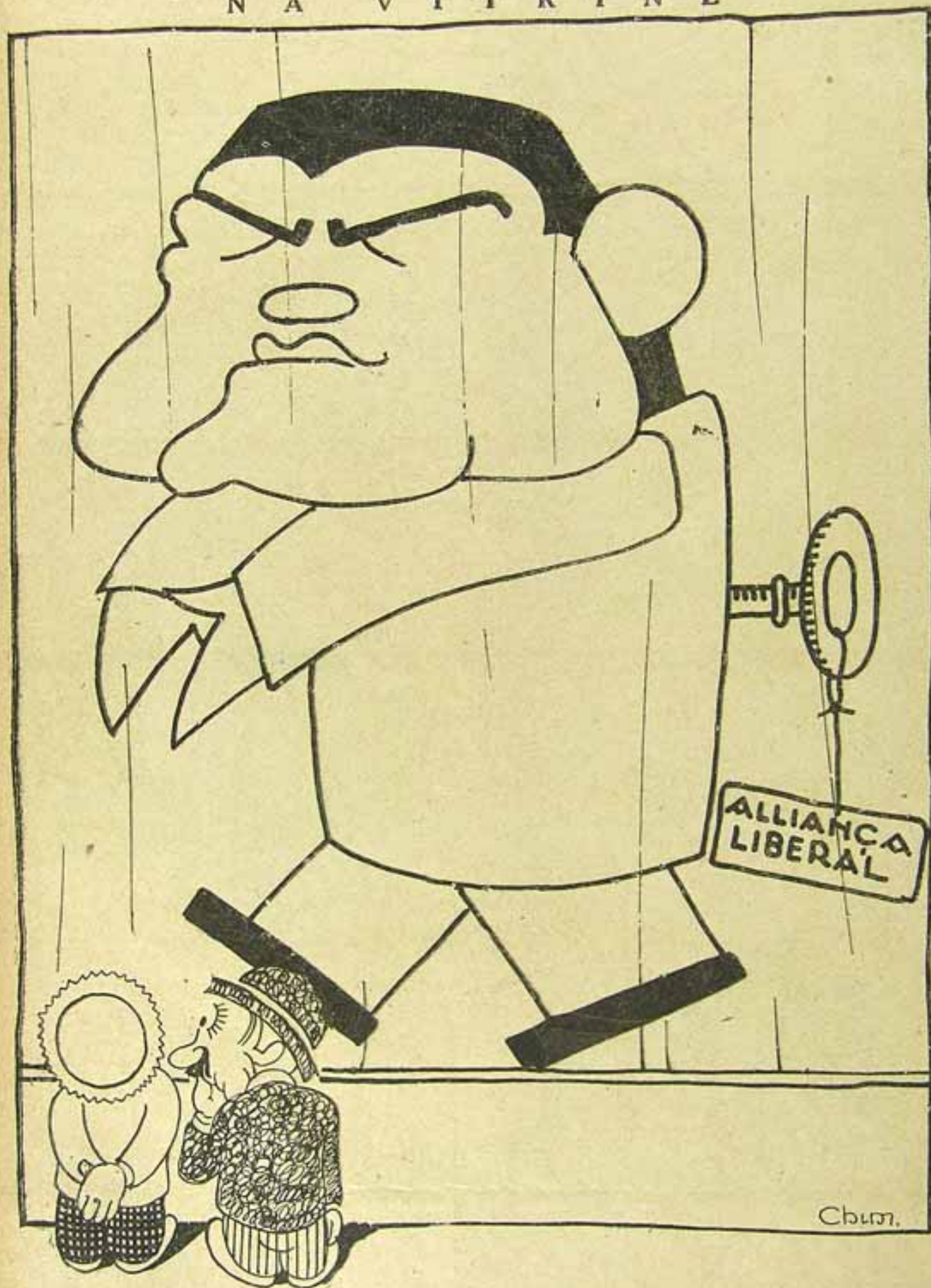
A "ALLIANÇA" FRÁGIL...



O GAÚCHO (cantando):

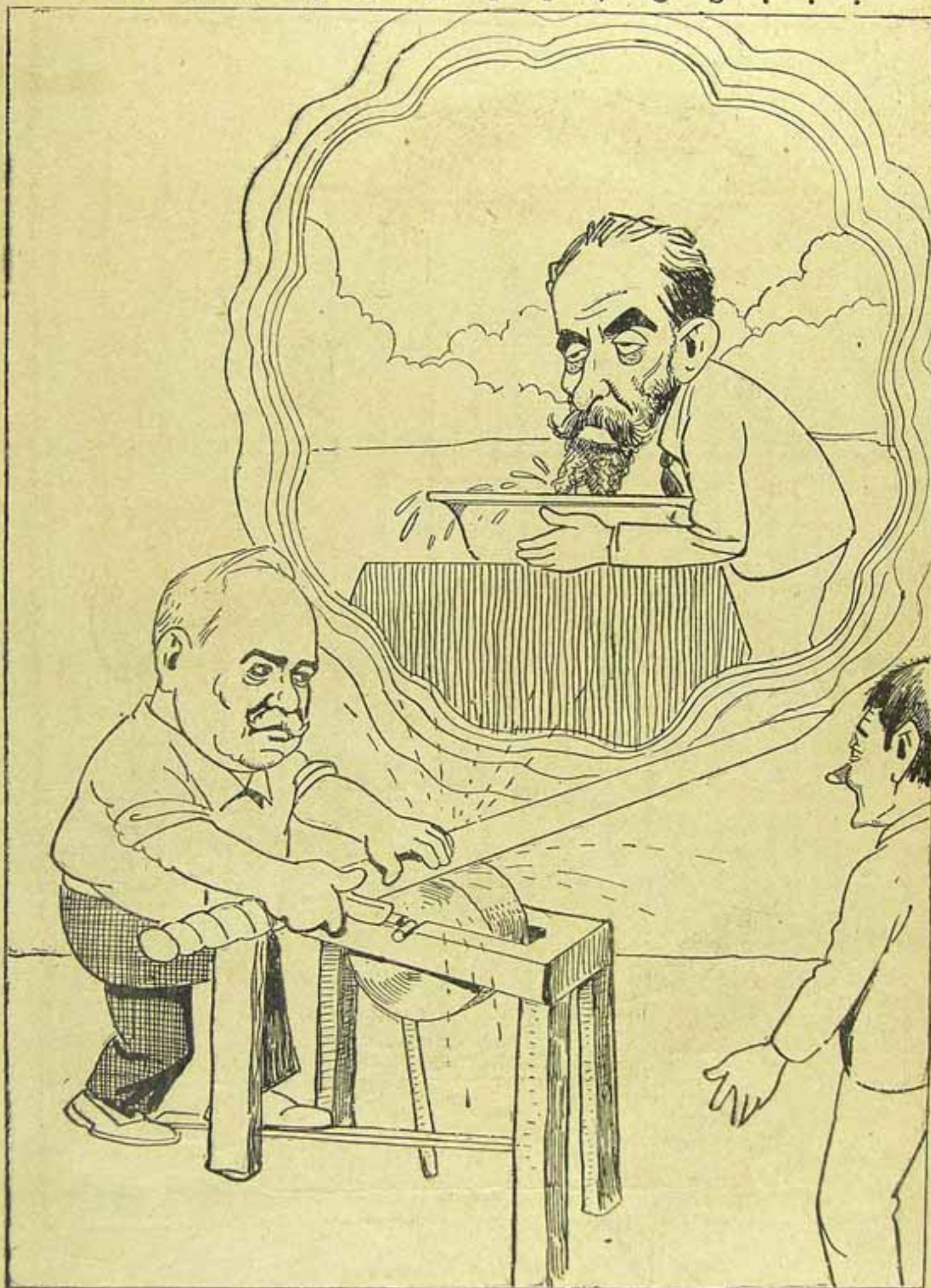
"O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou...
O anel que tu me deste,
Era vidro e se quebrou."

N A V I T R I N E



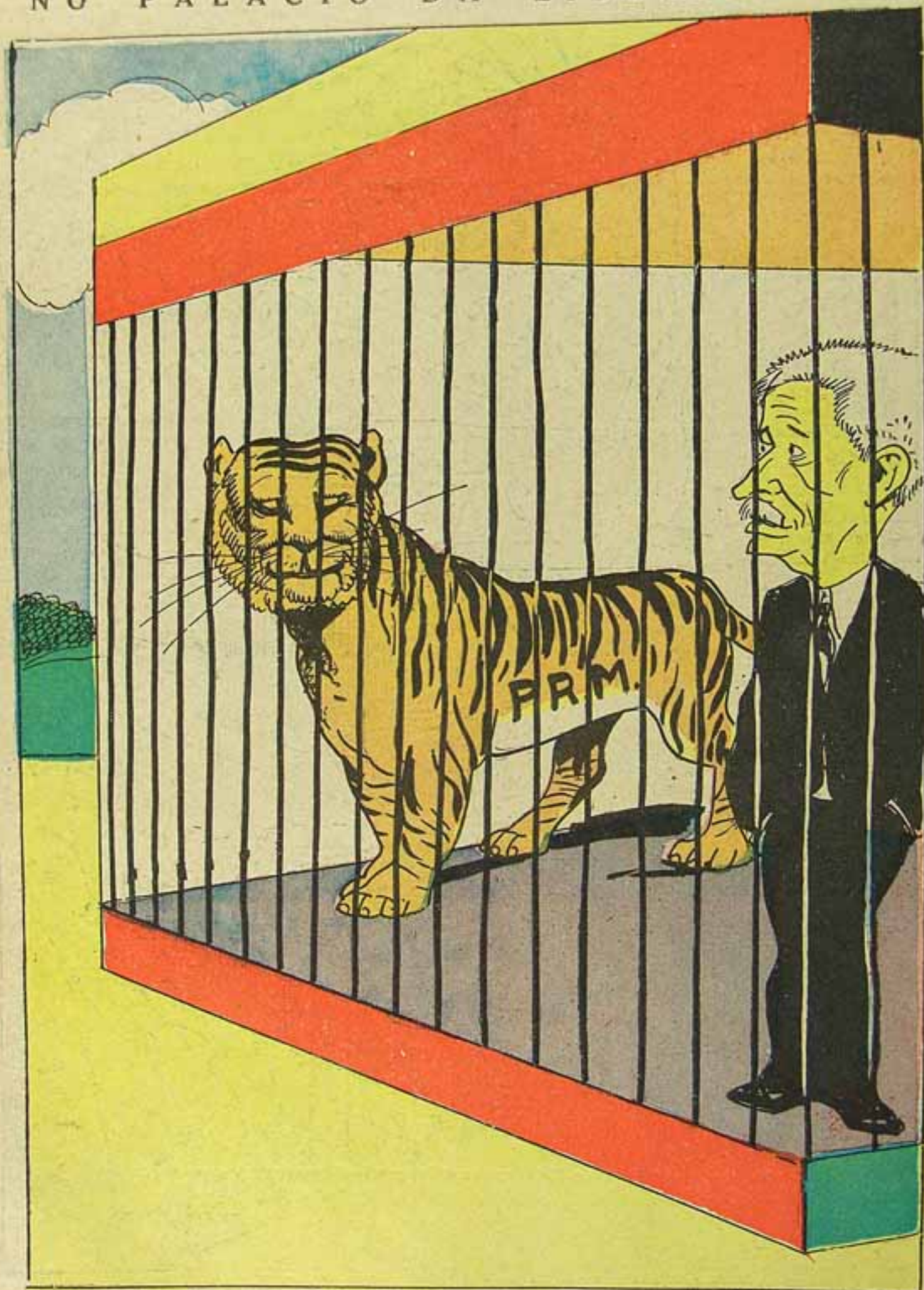
Esse boneco é um colosso. A gente dá-lhe corda e ele berra logo: "Quem vem lá?"

P R E P A R A T I V O S . . .



ZE' POVO: — Chit Para que esse bruto facia ?
CARDOSO DE ALMEIDA: — E' p'ra fazer a barba ao Zê Bonifácio...

NO PALACIO DA LIBERDADE...



O Sr. Antonio Carlos governando Minas de accordo com o seu partido

OS GRANDES SERVIÇOS DA INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA A
SÊCCA, EXECUTADOS NO ESTADO DA PARAHYBA PELO GOVERNO
WASHINGTON LUIS

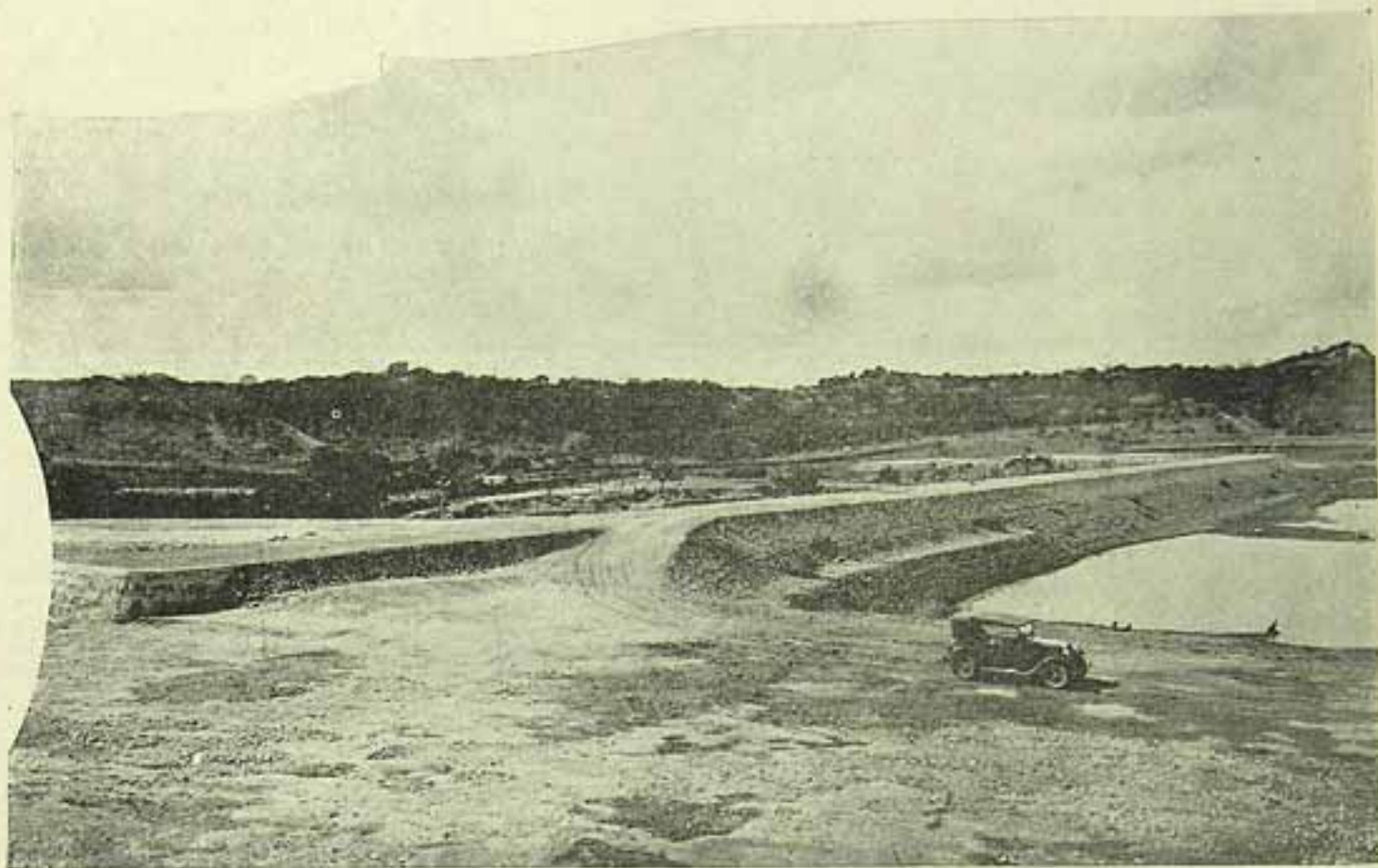


Doas suggestivas perspectivas da Estrada de Rodagem de Campina Grande a Souza — Variante "Arco de Barauna"

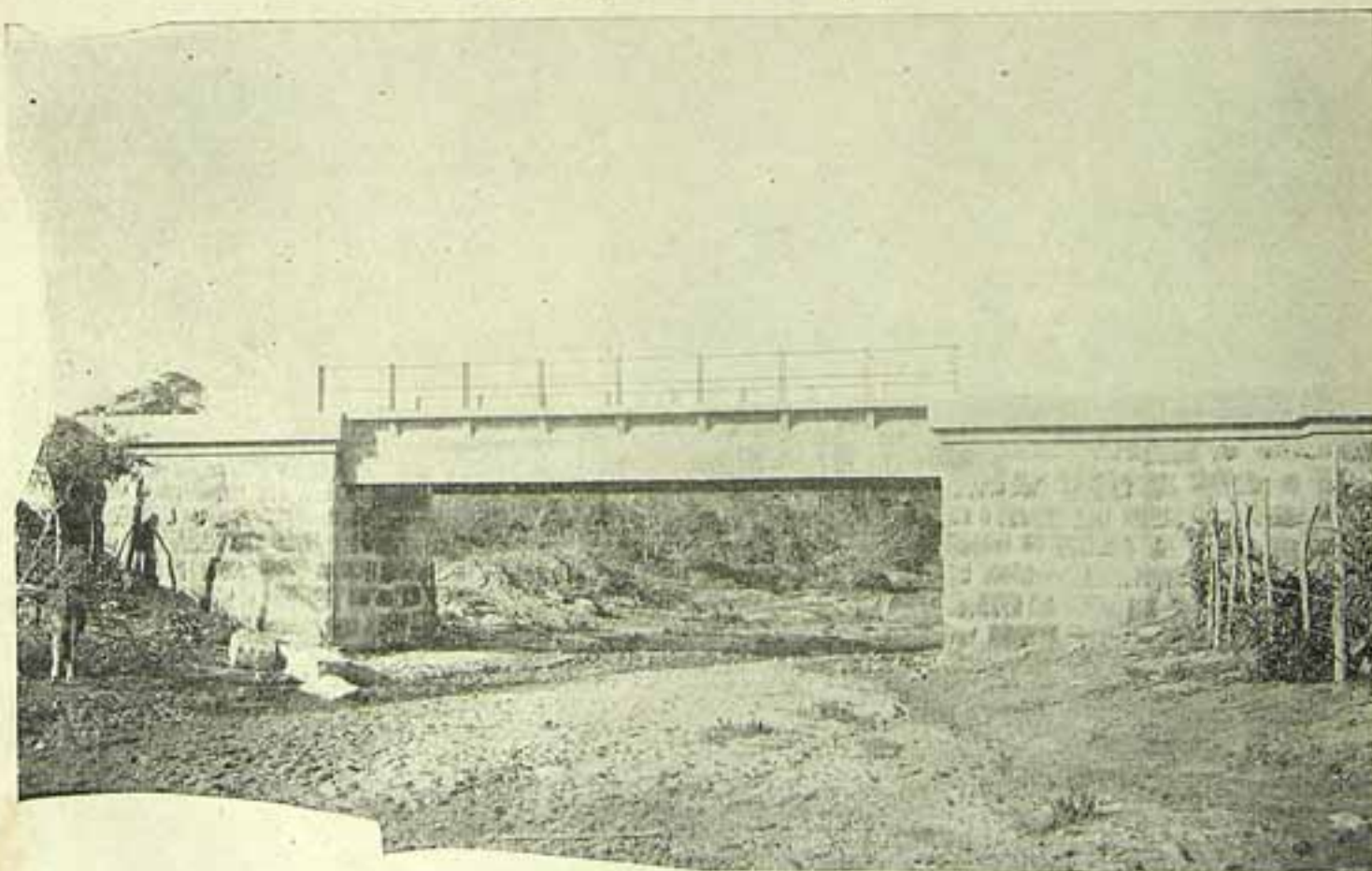


o Malho

OS GRANDES SERVIÇOS DA INSPECTORIA DE OBRAS PARAHYBA PELO GO

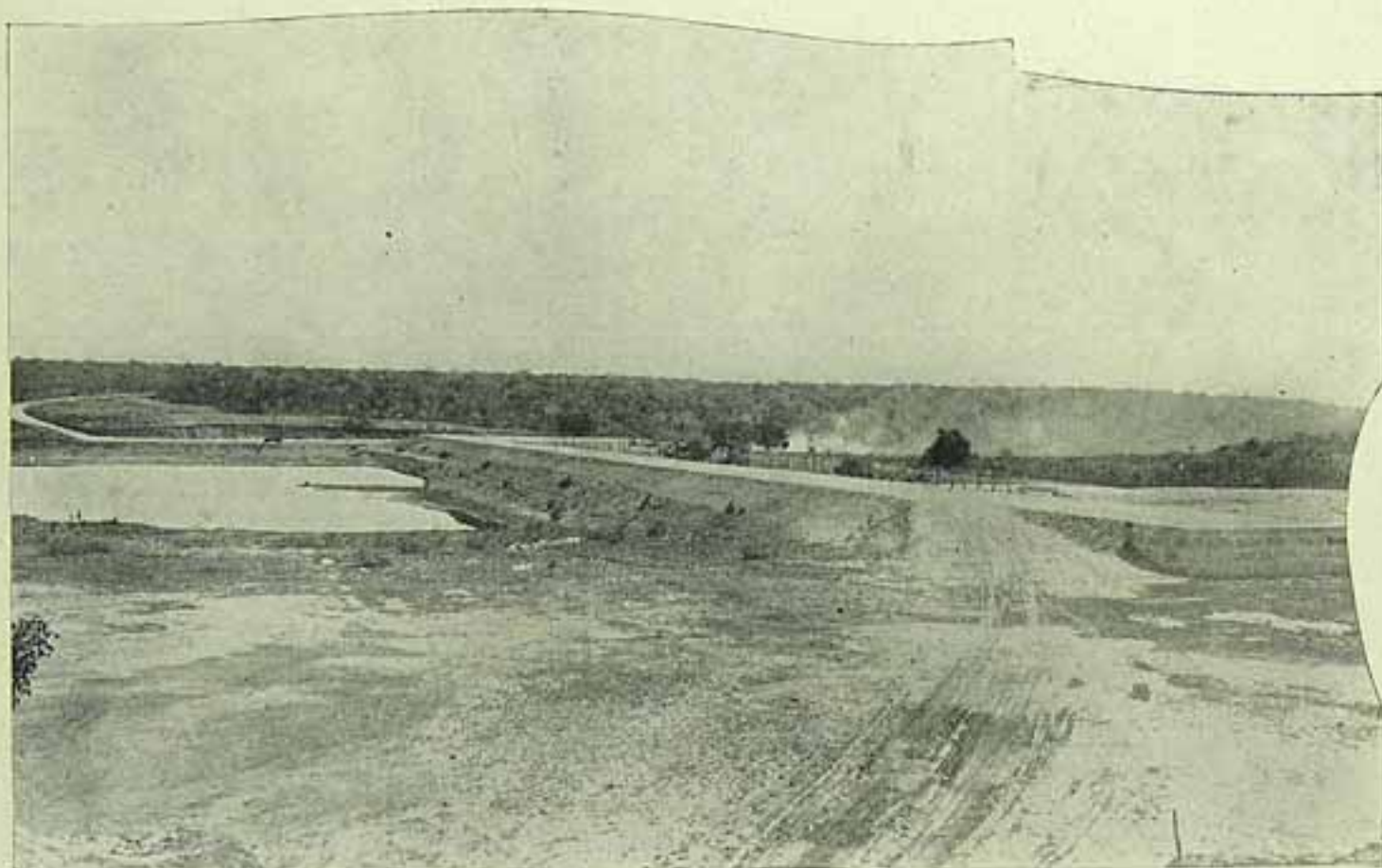


*Estrada de Rodagem Boa-Vista-Cabaceiras-Cuchicholo —
Açude Brabo — Aterro e barragem.*

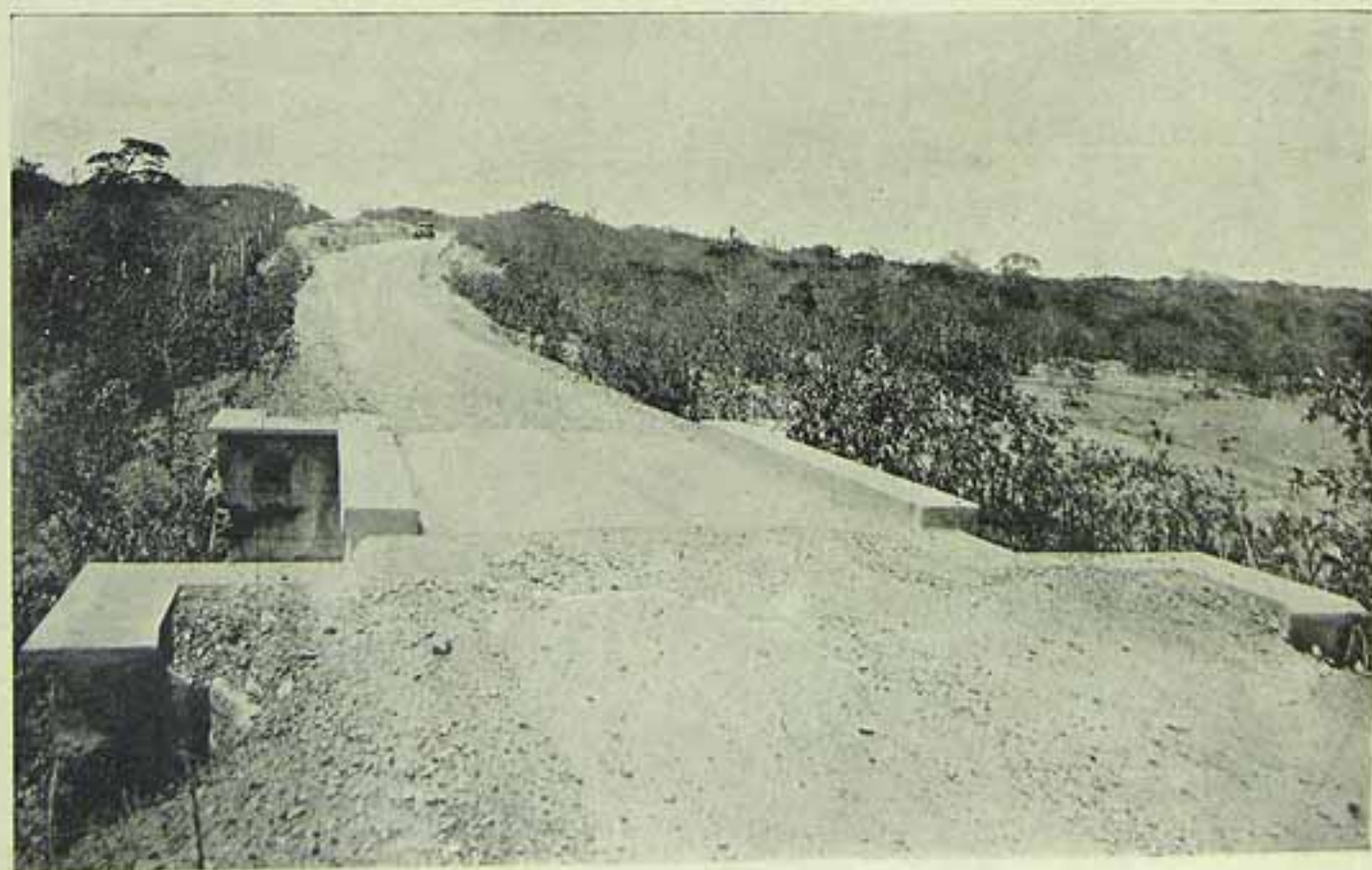


*Ponte de 11m.10 de vão na Estrada de Rodagem de
Campina Grande a Souza — Kilometro 20.*

CONTRA A SÊCCA, EXECUTADOS NO ESTADO DA VERNO WASHINGTON LUIS



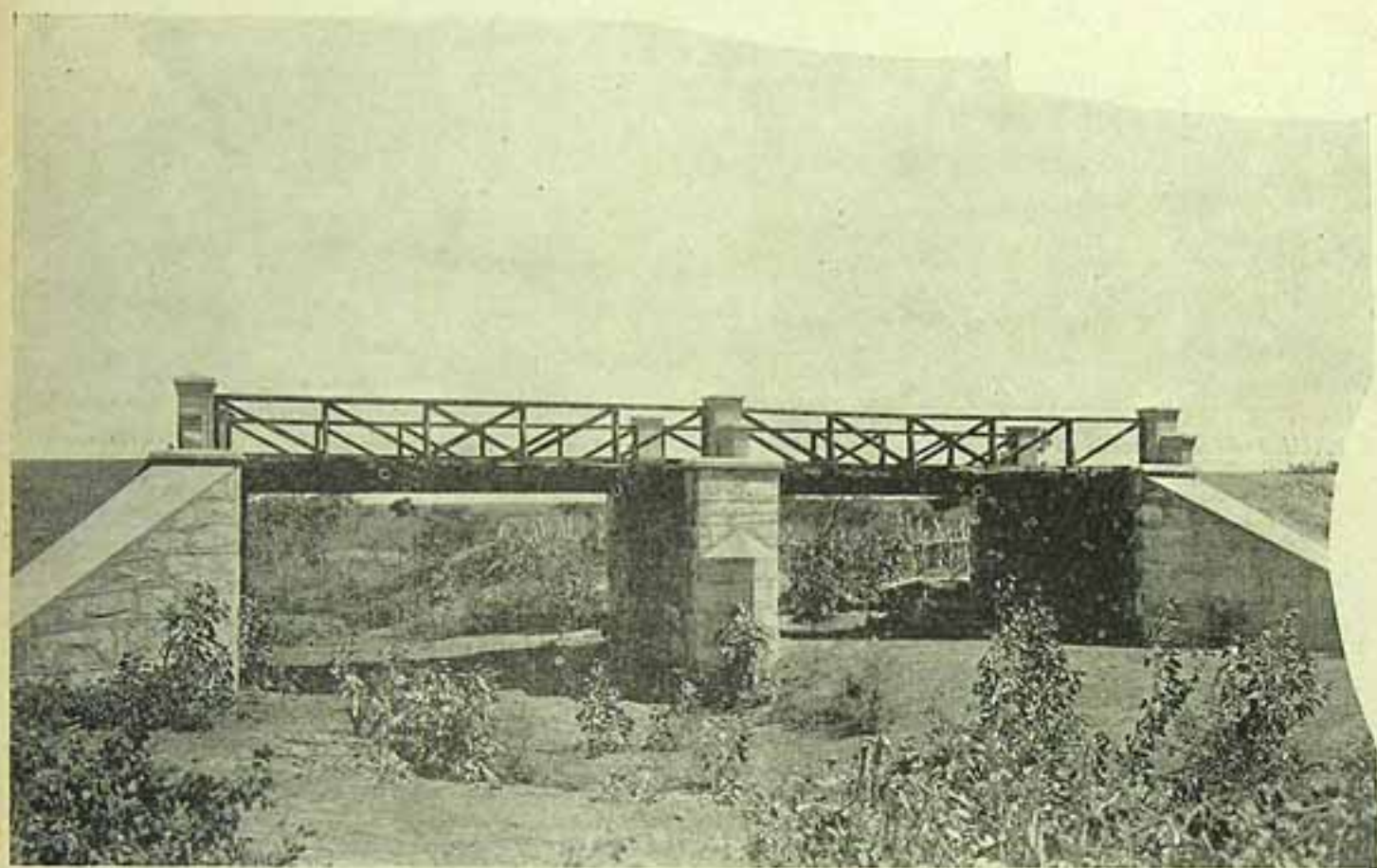
Estrada de Rodagem Boa-Vista-Cabaceiras-Cuchicholo-Açude Brabo — Aterro e barragem — Kilometro 33



Pontilhão de 3 metros, na Estrada de Rodagem de Campina Grande a Souza — Kilometro 84



CONTRA A SÊCCA, EXECUTADOS NO ESTADO DA
TERNO WASHINGTON LUIS



*Ponte Boa-Vista na Estrada de Rodagem Boa-Vista a
Cabaceiras — Kílometro 19.*



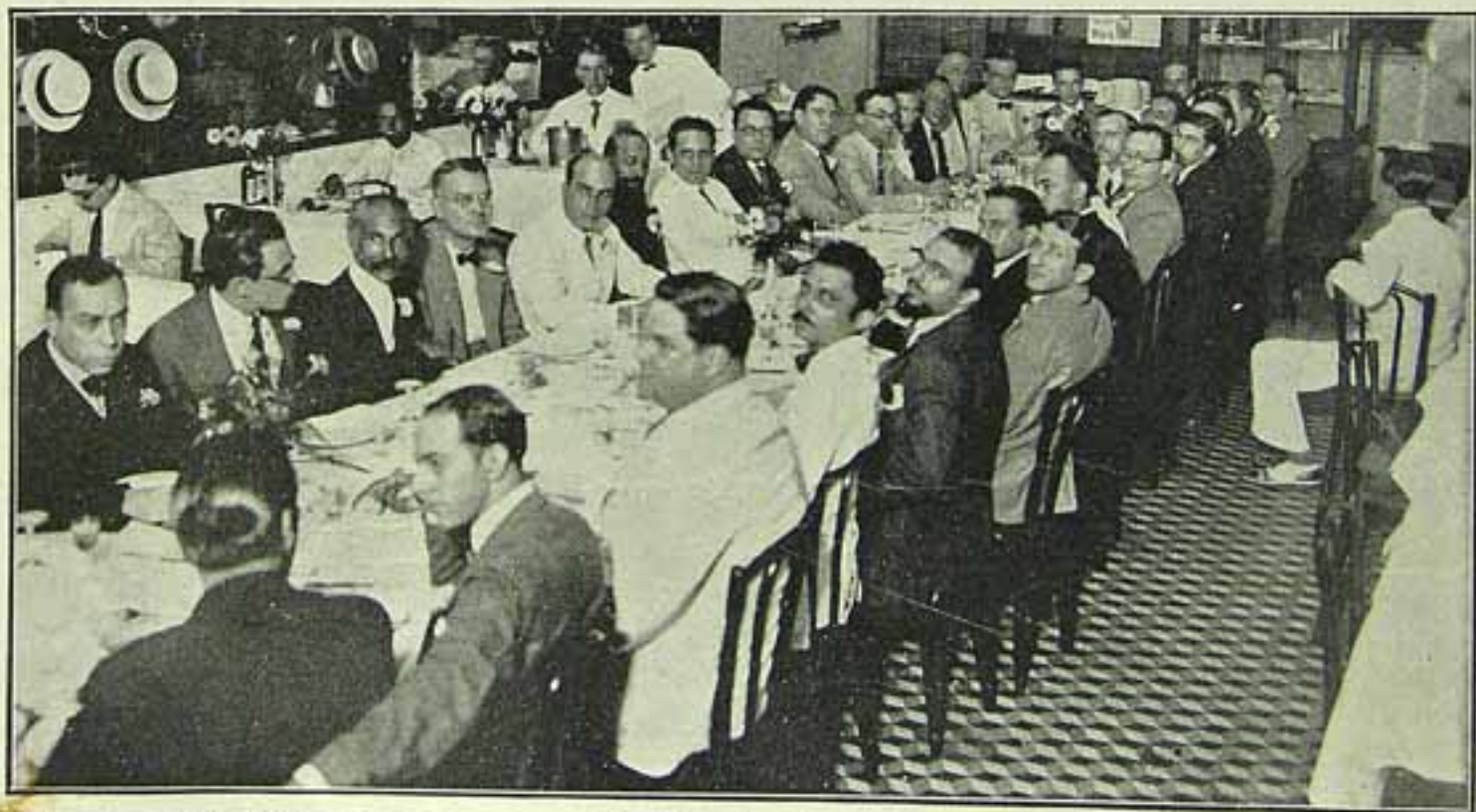
*Estrada de Rodagem de Campina Grande a Souza —
Variante "Areia de Barauna".*



SÃO PAULO — A bancada paulista na Câmara Federal, ultimamente eleita, em visita ao Exmo. Sr. Dr. Julio Prestes, presidente do Estado.



No Cais do Porto, por ocasião do embarque para a Europa, do desembargador Elviro Carrilho, membro da Corte de Appellação, de cuja 2ª Câmara é presidente, como também o é do Conselho de Patronatos. Com se vê, S. Ex. teve um embarque concorridissimo.



Durante a cordalissima feijoadá com que os jornalistas festejaram a promoção do Dr. Annibal Bomfim ao cargo de director de publicidade da Companhia Telephonica.

" O M A L H O " E M P O R T U G A L



Embarque do Dr. Henrique Molina para a França.

Na Embaixada Inglesa, depois do banquete ao Sr. general Carmona.



Visita dos jornalistas

belgas a Portugal



Funeraes do pintor Alves Cardoso. No segundo plano de chapéo na mão, vê-se o grande mestre Carlos Reis.

"O MALHO" NO INTERIOR PAULISTA



O edificio do Banco Scarpa, onde tambem funciona a Associação Commercial.



A Escola Normal Livre e Gymnasio Municipal.

A BELLA CIDADE DE SOROCABA



Da esquerda para a direita: A Escola Profissional, o Grupo Escolar Antonio Padilha e a Escola Publica Maçonica, onde funcionaram as primeiras aulas do Gymnasio de Sorocaba.



Um trecho da Rua São Bento



Gabinete de Leitura Sorocabano

PARA TODOS... CONTINUA PUBLICANDO AS MAIS LINDAS PHOTOGRAPHIAS DAS "MISSES" BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS EM PAGINAS ARTISTICAMENTE ARMADAS. LER PARA TODOS... E' SIGNAL DE REQUINTE DE ESPIRITO.



Grupo de pessoas que tomaram parte em uma festa íntima oferecida pelo Sr. Joymy Ribeiro, conceituado commerciante nesta praça, em sua residência, por ocasião da passagem de seu aniversário.

Casamento na roça

Em arruões, "fitinhas", sempre em brigas,
Ajustaram noivado, finalmente,
Para acabar, de vez, com essas intrigas,
Dona Yáya e Quincas Quelemente.

Ela, a mais linda flor das raparigas
Da aldea: olhar profundo, vivo e ardente;
Ele, esbelto rapaz, rual de Artigas:
Sympathico, elegante, intelligente.

E, no instante feliz do casamento,
A noiva pede o "pito"... Mas, ciumento,
Ele o nega, ameaçando, de repente,



Use as famosas Pastilhas

MINORATIVAS

NA PRISÃO DE VENTRE, COMO
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BAO

AS MINORATIVAS,
conservando a saúde,
conservam a idade

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATESTAM
O VALOR TERAPEUTICO DAS MINORATIVAS

"MOSTRA-ME AS TUAS UNHAS
QUE TE DIREI QUEM ÉS"



Sem dúvida, são as unhas um magnifico elemento para se conhecer uma pessoa. Não só o caracter, o espirito, mas até a sua cathegoria social, pode-se definir pelas unhas.

Tratar das unhas e embelezal-as é, pois, um cuidado indispensavel para o seu maior realce. As Estrelas e os Astros do Cine-

ma, as damas e altas personagens do mundo elegante só usam o Esmalte Satan, que dá às unhas um lindo brilho e uma cor distincta que tornam as mãos attrahentes. Qualquer pessoa pôde applical-o facilmente em si propria, em alguns minutos. O Esmalte Satan é o unico usado nos Institutos de beleza de Hollywood e Nova York.

Cessionarios: ALVIM & FREITAS — R. W. Braz, 22 — S. Paulo

COUPON: Srs. Alvim & Freitas — Caixa, 1279 — S. Paulo,
Junto um Vale Postal de rs. 4\$000, para que me
seja enviado pelo Correio um frasco de Esmalte
Satan cor

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

A desist. do tal emprehendimento,
Diz ella, então, em lucido momento:
— "Vem cá, sem graça, vem cá a gente!"

VICENTE SEBASTIÃO DE ARAUJO



Grupo de amigos e parentes que tomaram parte na "noite" dançante realizada na residência do Sr. Gerardo Casella, chefe de linhas da B. F. Rio d'Ouro, no dia do aniversário de sua esposa, D. Odette Casella, no dia 3 do corrente.



Aspecto típico da vida gaucha, na Granja Esperança, no Rio Grande do Sul.

LEIAM "O TICO-TICO"

Originalidade de uma penhora

Shakespeare fala-nos de um judeu terrível, Mr. Shylock, que exigia do seu devedor uma libra de carne, como pagamento de dividas não saldadas. Entretanto, o grande escriptor não refere, nas suas obras impressionantes, a penhora de um cadaver, como se verificou, ha pouco tempo, em São Paulo.

Um pobre homem, tendo a esposa gravemente enferma, internou-a no Hospital Allenão, afim de submettel-a a uma intervenção cirurgica.

A mulher falleceu, deixando uma divida razoavel para o inconsolavel viuvo. Este, quando pretendia retirar o corpo da companheira para enterrar-o, encontrou, da parte do director do hospital, uma terminante recusa, e nada o demoveu, nem as lagrimas do marido, nem as supplicas dos parentes da morta. O corpo só seria entregue depois de paga a divida. Afinal, o homenzinho foi á policia, que, verificando a procedencia da queixa, mandou que o Hospital Allemão entregasse ao marido o

corpo da esposa, ficando, assim, annulada a mais original penhora de que ha noticia.

Antigamente, a divida dava ao credor certos direitos sobre a vida do devedor. Quererão os usurarios modernos ter direito até á morte?

A MELHOR PUBLICAÇÃO ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema deixou de ser contemplado com um bello retrato a cores.

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
RIO

O "JOÃO - MINHOCA"

— De Henrique Pongetti



Henrique Pongetti

Ha uma especie de caricatura de grande successo: é a que não pretende ferir, mas apenas mostrar, com fidelidade, as deformações dos originaes representados pelos calungas...

Nisto está o valor inconfundível dos "retratos" desenhados pela satyra bem humorada de Henrique Pongetti e enfeitados no seu ultimo livro — "CAMERA LENTA".

Precisa conhecer-se pessoalmente cada "caricaturado", suas manias e exquisites caracteristicas, para melhor apreciar-se o poder de interpretação do chronista, revelado numa observação subtil e segura da psychologia de seus personagens. Embóra assim, as cores realistas com que se compõe cada um dos quadros de "CAMERA LENTA", a alma de que os anima o autor — permittem ao leitor commum não só um perfeito conhecimento do "retratado", como ainda a agradável surpresa da revelação.

Henrique Pongetti exerce, neste seu ultimo livro, a critica mais temivel sobre a sociedade em que vivemos, castigando-a com a finura sarcastica que caracteriza a sua maneira.

A sua sensibilidade reage instinctivamente contra as deformações e contra-facções do cabotinismo, em moda nos nossos dias mais que nunca. Tenta viver abstracto, indifferente á legião dos Narcisos, que só olham para fóra do seu "eu" pelo prazer de se medirem com os demais, coteiando-se e... a elles se julgando superiores. Torna-se inutil o seu esforço de conservar-se introspectivamente attento, refugiado contra as hostilidades da vida exterior.

A zoeira da feira-livre vae perturbar-lhe o recolhimento de meditação.

Que fazer? Precisa sair, desafogar-se no contacto da "vie au grand air"...

Toma de sua penna — machina de filmar — e sae.

Faz concorrência séria ao jornal cinematographico da Botelho Film. Não pede ás suas figuras que se abotoem, que endireitem o penteado, que arranjem um sorriso amavel... Vae surpreendendo-as como ellas realmente são, de nyjama e até de cuecas.

E não se deixa ficar na Avenida, á espera que a passo intencional os pre-

Queda do Cabello? Cabellos brancos? Caspas?

Loção Brilhante

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A "Loção Brilhante" é o melhor específico tónico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

- 1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
 - 2º — Cessa a queda do cabelo.
 - 3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
 - 4º — Detêm o nascimento de novos cabellos brancos.
 - 5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
 - 6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.
- A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.
- A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)
Unicaes cessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Rua Wenceslau Braz n. 22-sob. — S. PAULO —
Caixa Postal, 1379.

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis \$1000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

(O Malho)

tensos photogenicos impressionem a virgindade do seu film. Penetra as livrarias, em todas ellas encontrando o mesmo Sr. Sylvio Julio com a sua mesmissima mania de panamericanista; vae ás redacções e descobre que o Sr. Bastos Portella, não perfuma as suas camisas de cretonne; corre os hairros poirentos e dá com os elegantissimos Srs. Ataulpho de Paiva e Humberto Gotuzzo jogando gamão na rua Frei Caneca...

E' assim a maneira de Henrique Pongetti. Alegre e natural. Fazendo rir, dando aos outros por motivo...

Não se lhe adivinha, sequer, a intenção de vingar-se de um desaffecto; não denuncia antipathia pessoal por ne-

hum fiasco de João-minhoca de que é creador.

Henrique Pongetti, até aqui, só tem tido os maiores e bem justos louvores da critica. Ninguém se animou ainda a dar o primeiro grito de protesto...

Mas os protestos virão. Virão os revidos.

E pena será que não venham. Porque acredito que Henrique Pongetti, convidado pela zoeira do cabotinismo reinante a sair á peleja, será o primeiro a lamentar a nossa enfadonha literatura á Ardel e á Collete, sem um eco que se ouça cá fóra dos campanarios.

Nelson da Silva Chaves

1:000\$000 a quem descobrir o Sr. Freitas Netto



Candidamos o Sr. Nelson da Silva Chaves (afiançado pelo Sr. Nelson Kemp), a comparecer com urgência à Gerência da Sociedade Anônima "O Malho".



Sorri-
dente
fla-
grante
photo-
graphico
de
Freitas
Netto.

Freitas Netto é o primeiro, a contar da direita, e que está assinalado com a seta.

Pessoa interessada no descobrimento de J. M. Freitas Netto, que também se assigna Joaquim Freitas Netto e José Freitas Netto, oferece o prêmio de 1:000\$000 (um conto de réis) a quem delle der noticia certa, apontando-o à polícia da localidade em que elle se achar. Freitas Netto viajava ha

tempos pelo interior dos Estados de São Paulo e Minas.

As photographias que aqui publicamos servirão para que o mesmo seja facilmente identificado.

Trata-se de um moço insinuante, conversador e que veste bem pelo preço mais barato possível...



Maria Ruth Guarnão, que completou o curso de theoria e solfejo no Instituto Nacional de Musica, no dia 24 de Março. Conta apenas 11 annos de idade.

O "gato de nove rabos"

A justiça Inglesa ainda adotta o açoite na punição de certos delictos.

Segundo as circumstancias, ou se emprega uma vara de v'doeiro, ou o barbaro "gato de nove rabos", ch'cote feito de nove cordas cheias de nós, cujos golpes prostram, em pouco tempo, os organismos mais resistentes. E' esta a flagellação mais temida pelos criminosos Ingleses.

James Edwards Spiers, condemnado, ultimamente, a dez annos de servidão penal e a quinze ch'cotadas com o "gato de nove rabos", preferiu suicidar-se a soffrer a terrivel tortura.

A correção por meio do "gato de

nove rabos" é administrada na presença de um medico e do director da prisão.

O criminoso é preso a uma especie de pelourinho em forma de triangulo. O medico, que previamente o tem examinado, vigia-lhe o pulso. Um guarda conta, em voz alta, as ch'cotadas, á medida que ellas vão sendo applicadas.

E' raro encontrar-se um individuo capaz de resistir a sete ou oito golpes duma vez.

Quando o paciente dá signaes de desfallecimento, o medico faz suspender o supplicio, que é renovado mais tarde, quando o condemnado, passados dias, recupera as forças e apresenta as feridas cicatrizadas.

O numero maximo de chicotadas é de 36 para um adulto.



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALART

Premiado no estrangeiro.

Rio e S. Paulo.

A MORTE DE SUA EMINENCIA O CARDEAL ARCOVERDE

(F I M)

para a Universidade Gregoriana de Roma, caminhando sempre de victoria em victoria.

Aliás, a carreira seguida por D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti não foi apenas uma determinação do seu progenitor. Desde os primeiros annos de sua infancia o cardinal revelára accentuadissima inclinação para o clero. Nas brincadeiras de menino, em que tomavam parte os seus irmãos, D. Joaquim interpretava sempre o papel do padre, celebrando cerimoniaes religiosas, baptismos, missas, etc.

Seus paes viam essa inclinação com profunda sympathia, pois tudo caminhava paralelo aos seus desejos.

Sua Eminencia foi ordenado presbytero a 4 de abril de 1874, partindo, então, para Paris, onde permaneceu dois annos na Universidade de Sorbone, fazendo o curso de sciencias physicas e naturaes. Regressou, então, ao Brasil, sendo nomeado reitor do Seminario de Olinda. Depois, em Recife, professou as cadeiras de Physica e Francez, no Gymnasio estadual, de que chegou a ser director. A 27 de maio de 1884 foi agraciado com as honras de Prelado Domestico de S. S. o papa Leão XIII, e o governo imperial o apresentou para bispo-coadjutor da Bahia, a 9 de maio de 1888, investidura a que renunciou por modestia.

Em 1890 foi eleito bispo de Goyaz, recebendo a sagração episcopal na cidade eterna, em 25 de outubro do mesmo anno. De Goyaz passou a bispo de São Paulo, de onde foi promovido a arcebispo do Rio de Janeiro, verificando-se a entrada solenne de sua Eminencia no arcebispado do Rio a 16 de dezembro de 1897.

A importância a que já então assumira o culto catholico na America Latina levanto a idéa de um cardinalato para toda esta parte do continente. Agitaram-se varios paizes sul-americanos, desejosos todos de conquistar a honra da direcção suprema. Venceu o Brasil.

A victoria do nosso paiz foi tambem a victoria de D. Joaquim Arcoverde, no qual recahiu a escolha do Papa. Eleito cardeal, Sua Eminencia entrou na phase mais importante de sua aurea carreira. Continuou a trabalhar pela Igreja e pelos seus fieis, entregando-se á obra com tal ardor, que veio a enfermar. Auxiliou-o temporariamente D. Sebastião Leme, que permaneceu como seu assistente até ser eleito arcebispo de Olinda.

Veiu a terrivel epidemia da gripe e mais uma vez os bondozos sentimentos de Sua Eminencia se collocaram a serviço dos sofredores. Os excessivos esforços de D. Joaquim, já então em idade avançada, acabaram por abalar-lhe fundamentalmente o organismo, impossibilitando-o de proseguir na direcção da archidiocese. Afim de substitui-lo definitivamente nessa função, veio de Olinda, D. Sebastião Leme, eleito por Pio X, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti morreu com 80 annos de idade, após uma carreira dedicada toda ella aos interesses da religião e da patria. Desappareceu precisamente no dia em que os fieis catholicos commemoravam a morte de Jesus Christo. Essa coincidência parece ter sido uma recompensa de Deus aos grandes beneficios prestados á Igreja pelo seu ministro. Pois, segundo affirmou no seu ultimo sermão o vigario da Candelaria, D. Henrique Magalhães, o cardeal manifestára, ha tempos, um grande desejo de terminar seus dias na semana santa.

Contou aquelle illustre sacerdote que, ha muitos annos, em uma cidade do interior, onde sua eminencia exercia as funções de modesto servidor da Igreja, appareceu, em uma quinta-feira santa, no templo em que o grande prelado servia, uma joven que acabára de perder o pae e ia pedir ao ministro de Deus o conforto da religião. D. Joaquim, com a grande bondade que o caracterizava, procurou consolar a orphã, dizendo-lhe, por fim, as seguintes palavras: "Não chores, minha filha, pois teu pae morreu com uma graça divina."

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Deus levou-o na semana em que se commemora a morte de Jesus". Depois de um suspiro, D. Joaquim Arcoverde concluiu: "Ah! como eu seria feliz se Deus me concedesse a mesma graça!..."

Assim, Deus fez-lhe a vontade. Sua Eminencia adoeceu gravemente, na terça-feira santa, quando a humanidade christã começou a cobrir-se de tristeza. Sua agonia foi lenta, mas não dolorosa. Morreu suavemente. O corpo do cardeal, depois de embalsamado, foi transportado para a capella do Palacio Archiepiscopal, onde o visitaram representantes do clero, do povo e do governo.

Dali, na segunda-feira, foi conduzido, com grande acompanhamento para a cathedral, onde o sepultaram na quinta-feira ultima, com grande solennidade. O Sr. Washington Luis, que fôra visitar o corpo no dia da morte, considerando que os cardenes são herdeiros eventuaes do Throno Pontificio, decretou honras de vice-presidente da Republica, a D. Joaquim Arcoverde.

Leitura "Para Todos"...

Um excellento magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

Sem favor devemos considerar a JUVENTUDE ALEXANDRE como a rainha dos tonicos para os cabellos: o seu emprego faz voltar a belleza e dá mocidade. Preço de cada vidro 48000 e pelo correio mais 28400. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositaria: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

omaglio

O livro milagroso

Waldomiro é um desses antes que prefera passar sem comer a arriscar uma testezinha no "bicho", apesar da proibição da polícia.

Não se passa um dia em que ele não faça a sua "fezinha", às vezes lucrativas, às vezes perde.

E é um verdadeiro bacharel da bichologia!

Conhece palpite para os casos; soluçiona os mais difíceis problemas acerca das combinações duma centena invertida, e traduz os sonhos em algarismos promissores, com mais certeza que uma pythonisa da antiguidade.

Era, pois, natural, que elle tratasse de se aperfeiçoar na "ciencia".

E para isso comprou um desses folhetos que com o rotulo de "Arte de ganhar no Bicho" e quejandas, se propõem a caçar os nichos dos palpites.

— Agora sim! dizia elle contente. Este livro é um thesouro! Tem muitos palpites, tem methodos infalliveis, tem coisas do arco da velha!

Hel de arrebentar todos os bicheiros da cidade.

E mergulhou numa serie de sonhos aureos, onde pululavam milhares afortunados, ternos e grupos lucrativos, invertidos auspiciosos...

Ha dias encontrei-me com elle.

— Como é, Waldomiro, tem ganho muito?

— Qual o que... Só tenho levado na cabeça!

— Ué! Então o livro não servia de nada?

— O livro?! A vacca o levou.

— Como assim?

— Pois é... Eu estava com um palpite "gecco" na vacca. E como não tinha dinheiro...

— Vendi o livro, para apurar uma "cobrinha" e perdi.

HYLARIO CORREA

Eorecaba.

Ilustração Brasileira — Órgão da alta cultura literaria e artistica do país, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes, nas cores da propria tela.

Rheumatismos - Dores de Cabeça - Nevralgias Gotta
Dores de toda a especie

OMAGIL

XAROPÉ E PILULAS
ANTI-REUMATISMAL
E
ANTI-GOTTOSO



Casa FRÈRE
19, rue Jacob
PARIS (França)

Omagil App. D. N. S. P. em 7-5 de 1906
sob o n° 917. 918.

Para todos...

a
revista
de
maior
originalidade
e
Bom Gosto
do
paiz.

DEFUNTO BRABO

Vadio matriculado
e devoto das bebidas,
o Chêdas, quando esquentado,
não tinha meias medidas.
Mal entrava pela pinga,
fazia letras nas ruas;
e, á mais ligeira rezinga,
vomitava uma das suas.
Num dia de borracheira
um auto quase o atropela:
elle escancara a goela,
abre ao calão a torneira.
E, na enxurrada mais forte,
berra ao chauffeur, que, aturdido,
o carro a custo enfreára:
"E's mesmo um bicho de sorte!
Se me matasses, bandido,
dava-te um tiro na cara!"

Theophilo Barbosa

Sabão "Total"

Recebemos umas amostras do novo producto da Beko Limitada "Total" sabão arenoso para limpeza de ladrilhos e soalhos e sabão-pasta para as mãos, muito recommendavel nas casas de familia, officinas, repartições, hospitaes, etc.

A Beko Ltd., organização do eminente industrial A. Thun, tão fortemente vinculado nos nossos altos circulos commerciaes, está, pois, de parabens com o lançamento desse novo producto que está fadado a completo exito.

Saudades...

(INÉDITO)

Até Jesus Nazareno,
Convertendo o mundo inercó,
Pregava a Moral, seu sonho,
Sempre de aspecto tristonho.

Tinha saudades do Céu.

BIANOR DE MÊDIROS

ALFAIATARIA

RUA
MARTIN
FRANCO
MENDI
62
RIO



ANTES
S. PAULO
GOIAZ
PARANÁ
S. CARLOS



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas,
PEDIDOS A
Belmiro Ferrelra & Gomes

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mando seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso—Endereço Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos Aires—Republica Argentina.— Cite esta revista.

Os Sete Dias da Política

Como essas namoradas que não conformam com a "ingratidão do bem amado", o Sr. Antonio Carlos não tira o sentido do Rio Grande...

Por mais que o desprezo os gaúchos e que esse desprezo se traduza em factos, a Madaglena das montanhas manda enviados aos pampas dizer-lhes não só das suas magoas, como das suas culpas! Pensa que, pela confissão dos peccados commettidos contra a fé jurada, conseguirá mover o trahido coração do seu eleito.

Não nos parece, entretanto, facil a projectada reconciliação dos promettidos desavindos. O joven Dr. Getulio que nos primeiros dias do idyllo liberal demonstrava uma certa paixão pela seductora creatura que o arrastára, esfriou tanto a seu respeito que hoje será capaz de nem mais se lembrar della! Os novos recados de amor que ora lhe manda por um intimo deverão influir pouco no seu espirito, alem do maior decepçionado. Em geral, as cousas quebradas difficilmente se concertam. Na verdade, foi para ellas se inventou o recurso dos remendos. Mas tanto elles não se dão com successo, que deixam sempre a desejar. Isto, quando não acontece o caso da emenda peor que o soneto, o que se verifica não raro.

Depois, nesse caso do reajustamento das relações politicas entre Minas e Rio Grande, ha que contar com o irremediavel dos danos materiais e moraes que esse soffreu daquella. Nunca maior, o justo amor proprio dos cochillar poderá perdoar a malicia das montanhas alterosas, o ridiculo a que o submetteu, com as suas repetidas infidelidades.

Si a sorte de ambos se tivesse ligado por laços de reciproco respeito, certamente o paiz não teria rido, como rio, da ingenua confiança com que o bravo povo riograndense se deu a uma aliança que só lhe poderia ser funesta!

• • •

Não se sabe ainda ao certo o que foi fazer no Sul o Sr. Francisco Campos. Diz-se, não obstante, que o Secretario de S. Excia. o Presidente de Minas Gerais, foi ali apenas desencantar, com o prestigio da sua presença, a "belle ao bois dormente"... A Aliança, confirmando os vaticínios que a cercaram no berço, mal se encontrou com as elições de 1º de Março cahia num sono profundo. O voto era para a "belle" do Sr. Antonio Carlos a sua agulha fatidica. Tão depressa a teve nas mãos inhabéis estrepou-se! Dahi, está morto que até hoje soffre. Era preciso, contudo, tiral-a desse estado lastimavel. Mas qual seria o principe capaz de se enamorar della em taes circumstancias? Os seus antigos adoradores todos já cuidavam de ir encontrar o ideal noutra parte. Só o pae da "belle" não perdia a esperança de salvall-a. E como o coração de pae nunca se engana, como quer o povo, cumpre-se agora, dizem, o vaticínio da boa fada: o caçador apparece! O Sr. Augusto de Lima? Não, é Sr. Francisco Campos. Foi este quem mais apaixonado do que todos, a desco-

briu, lhe tocou o corpo e pela força do amor, que é sem duvida a maior das magicas, a desencantou! E' verdade que ninguém ainda viu e que os jornaes, mesmo em guerra, mentem como terra... Em todo o caso, esperemos. Da nossa parte, nenhum mal virá a filha dilecta do pensamento torturado do pobre Andrada contra cujo o brave reinado tantos fados máos conspiraram. Depois, em que nos poderia, por sua vez, molestar uma creatura assim sujeita a qualquer mão olhada?

• • •

Das versões que explicam a nova tentativa de assedio de Porto Alegre pelas

phalanges do Palacio da Liberdade, uma a está ligando a questão do reconhecimento de poderes. Os Sr. Campos teria ido pedir ao Sr. Getulio, ou antes ao velho chefe de seu partido, que o Rio Grande não abandonasse a situação mineira nesta emergencia... O criterio dominante no Congresso é o dos diplomas e, desta vez, o officialismo das alterosas não os pode obter! Em consequencia a sua entrada ali, se tornou tão incerta, quão problematica o foi sempre a daquelles que antigamente se apresentavam assim ás portas de ouro do parlamento indigena...

O Rio Grande foi mais feliz, arran-



Só Leva
um Minuto

E' incomprehensivel que uma mulher se
apresente na sociedade com a cutis maltrata-
da; pois o applicar o

CREME DE PEROLAS DE BARRY

só leva um minuto, e a cutis fica macia, branca, perfumada e de uma tersura incomparavel.

E' preferivel aos pós de toucador porque tem a vantagem de que nem se nota, nem cahe. E' um artigo indispensavel para todas as mulheres.

Unicos depositarios: Soc. Anonyma Lameiro

RIO DE JANEIRO

O Malho

ando as suas eleições mais ou menos em ordem, não contendo contestação official a maioria dos seus diplomas, pode já não só dormir tranqüillo, como amparar mesmo os menos afortunados. Entre estes está a velha Minas amiga... Deverá ella contar com o seu apoio? Evidentemente, estaria este hoje fora de qualquer duvida, si não tivessem os mineiros dado ultimamente aos gaúchos fortes razões de queixa. E' certo que, precisamente, para dissipal-as foi ter lá agora o genio das montanhas... Mas conseguirá o ladino secretario do "grande" Andrada convencer os gaúchos de que os situacionistas mineiros não commetteram nenhuma felonía com ellas? Não será facil, pelo menos. Em todo o caso, S. Excia. provará: que si a "frente unica" se rompeu não foi por sua culpa; segundo que si as eleições em Minas foram um desastre liberal, menos responsabilidade lhe cabe ainda. O Sr. Antonio Carlos, no seu entender, fez o que pôde: creou a Alliança e apresentou candidato o Sr. Getulio. Além disso, arrimou o thesouro do Estado com os arautos das virtudes proprias mais os do seu "eleito". O mais, cortado, — concluirá o Sr. Campos a sua piedosa defesa do chefe desmoralizado, — não lhe cabia.

E não deixa de ter lá os seus fundamentos o allegado. Isto de votos é com o povo e Dr. Antonio Carlos, nem elector era...

Renova-se ainda agora, com a verificação periodica dos poderes da Republica, o debate curioso: o diploma deve ou não ser respeitado? Esta questão á deveria de ha muito estar morta entre nós, si a mania da discussão não constituisse um dos maiores defeitos nacionais. Em toda a parte do mundo as cousas soffrem apenas as controvérsias necessarias ao seu esclarecimento; e isto, por mais complicados que sejam, não se dá mais que uma, duas, tres vezes. No Brasil, os assumptos mais banaes se indefinem, creando para os espiritos um mal estar comparavel só ao que se experimenta nos estados de eterna insegurança! E de quem a culpa? Da politica, do governo, ou da imprensa? Desta ultima, queremos crer. E' a sua inconstancia nos rumos apontados ás correntes de opinião que devemos o factor nocivo. Na sua desorientação se gerou o vicio que tanto mal nos faz. Em materia de diplomacia, por exemplo, qual o seu criterio? Não se sabe, nem talvez se venha a saber! Hoje se confessou pelo respeito cega aos mesmos, amanhã pelo seu cego desrespeito! Ora, não é possível, neste caso, dar-se ao povo a justa impressão do facto, que seria na hypothese, apenas esta: o diploma é um documento susceptivel de exame por parte do Congresso. Aceitalo sem discussão equivale a destruir o poder verificador; negal-o sem discussão seria uma offensa grosseira á presumpção legal, que elle representa.

Sendo assim, á luz da logica, o criterio triumphante neste terreno, vem a ser o que nem aceita, nem nega, por systema ou em principio, mas o examina tão só. Resolvido isto, criticar os jornaes quando muito esse exame.

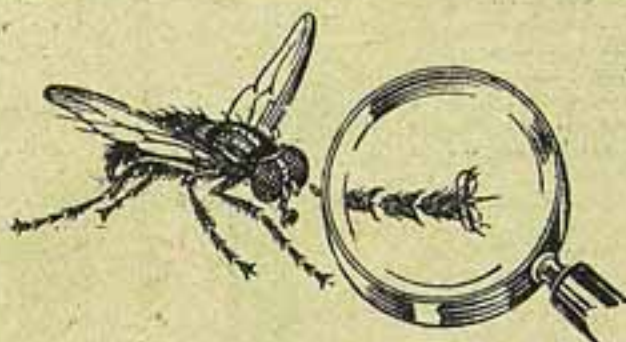
O mais deve estar para elles entre as materias vencidas...

governava a Parahyba a esse tempo, o Dr. Gama e Fello. E era ministro do Interior, se não nos trae a memoria, o Dr. Epitacio Pessoa. Certo de que a sua situação não era differente dos outros, mandou a philippica para cá a bandeira que elegera, sem esquecer os respectivos diplomas. Apenas, o Presidente Gama e Mello se esquecerá de uma coisa, — que era adversario do illustre secretario de Campos Salles... Por este motivo, a politica dos governadores preconizada com tanto calor, pelo regenerador das finanças da Republica,

teria que soffrer algumas restricções ao menos.

Não há regra sem excepção. O governo poderia offerecel-a, pois, sem escandalo. A Parahyba estava no caso, e o Sr. Epitacio não deveria perder a sua oportunidade...

Resultado final: os amigos do velho Gama Mello, tão illustre como seu adversario, perderam todos os seus diplomas em favor do ministro que, então, chefia o reconhecimento. Não sabemos si as victimas do prestigio do actual juiz de Haya ainda se recordam disso, S. Excia. certamente ja não se lembrará mais. Quem dá esquece, diz o conhecido brocardo.



6 milhões de germens numa só mosca!

SE V.S. pudesse ver a perna da mosca através de um vidro de aumento, por certo que não hesitaria em matal-a. Repletas de germens, as suas immundas patas deixam um triste rastro de tuberculose, febre typhoide, dysenteria, paralytia infantil e outras mil molestias fataes.

Proteja a saúde da sua familia! Mate as moscas com o Flit. Elle tambem extermina os mosquitos, baratas, percevejos, formigas e pulgas. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. As melhores Lojas do mundo vendem o Flit.

FLIT

LI MARCA-REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas



Vale a molestia de "lutar comella" com o Flit prático

*Deixal-os pular e
brincar, mas*



RECONSTITUA-SE a energia que as crianças exaurem nos seus folguedos dando-lhes uma refeição nutritiva de Quaker Oats todos os dias.

Quaker Oats possui em abundância os ingredientes que criam energia, é rico nas substâncias que formam ossos e músculos. Um alimento natural e delicioso, fácil de preparar, fácil de digerir e muito econômico.

Guarde-se a saúde de toda a família, servindo Quaker Oats todos os dias.



Quaker Oats

679



*Dr. Theodemiros Telles, medico formado pela
Faculdade do Rio de Janeiro.*

Attesto que tenho empregado com os melhores resultados, na minha clinica o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico Sr. João da Silva Silveira.

Sergipe, Capella, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Theodemiros Telles

(Firma reconhecida)

LICENÇA N. 511, de 26 — 2 — 1926

COM UM UNICO FRASCO

Do Pectoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo, e com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinax.

"Certifico que, soffrendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinax, fiz uso do Pectoral de Angico Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que soffrem de referido incommodo o Pectoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Pedro José Rodrigues de Araujo

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Pectoral de Angico Pelotense, obtida pelo conhecido agrimensor Firmão Manoel da Silveira, residente em Monte Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Pegue-me mais um vidro do seu xarope ou Pectoral de Angico. Considero-me bom, isto de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obgr.

Firmão Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O PECTORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os solos, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 51, de 16-2-215). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradina — Rio, E' bom e barato. Leta a bulla. Formula de medico.

Os intestinos governam a saúde; fortifica-e com

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de efeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA

FONSECA, ALMEIDA & C^ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçães, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

Rua 1^o de Março, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

A CASA INDIANA



CASA INDIANA
R. Marechal Floriano, 102 - Phone N. 0490 - Rio

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos-Rheumaticos-Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO



mulher que inventou o mysterio

De Mattos Pinto

(Continuação do numero anterior)

tos. Afinal, tornou a sentar-se e narrou a surpreendente aventura da noite anterior. Clara que o escutava com evidente commoção, não se conteve e gritou, palpitante:

— E' elle!

— Quem?! — exclamou Edgard.

A viuva não respondeu. Empallideceu mais e os olhos inquietos bailavam estranhamente nas orbitas, nesse movimento peculiar aos que sentem uma grande emotividade.

— Ora! Quem? — tornou ella. — Foi você que levantou a supposição, não foi?! Não pretendeu que tenha sido Emilio?! —

— Não! Apenas notei que a voz era semelhante! Mas você, exclamou elle, como se fosse alguém differente! Sabe alguma cousa?! —

— De nada!

Edgard retirou-se de Santa Thereza profundamente maravilhado com o fantastico rumo que a morte de Emilio Ravasco ia tomando, semelhante a um labyrintho que se complica á proporção que se procura comprehender.

Passaram-se assim mais sete dias. A cidade vibrava no movimento do costume com os jornaes sempre rumorosos de escandalos politicos, o noticiario palpitando de scenas sanguinolentas desenroladas nas favellas.

Uma manhã Edgard lia uma obra de Daudet, quando entra na saleta da residencia de Ipanema, Clara vestida de azul. O amigo de Ravasco estralhou a côr do traje, uma vez que a morte do marido era recente. Mas, instinctivamente, comprehendeu que se havia passado algo de novo e de sensacional.

— Edgard! — exclamou Clara logo ao entrar.

E alvoroçada:

— Emilio vive!

— O quê?!

— Meu marido não morreu!

Palhares olhou bem a physionomia de Clara. As pupillas luxiam faulhas e a voz tremia de emoção, ao passo que o semblante mostrava uma febril alegria.

— Não morreu! — repetiu elle asombrado. — Que mysterio é esse, Clara?! Quem era o morto?! Era o seu marido! Você endoideceu, hein?! —

Ella sorria com um riso mysterioso e adoravel, fasciante de prizer e de intima commoção. E esclareceu:

— Era Antonio, o irmão de Emilio!

— Como é isto?!

— Sim. O irmão gêmeo.

Palhares ergueu-se arrebatadamente. Arremessou longe o livro de Daudet

e foi até a janella olhar o sol rebrilhante; queria ter a certeza de estar em pleno dia e não em tenebrosa noite de sonho. Mas o esplendor da vida cheia de luz que estava no exterior, não lhe deixou nenhuma duvida sobre a realidade do que se passava.

— E Emilio?! — indagou elle mais calmo.

Clara tornou a sorrir e o seu sorriso era uma rosa que não é uma rosa. Era um enigma cujo sentido só a alma da estonteante viuva sabia.

— Está na sala.

— Onde?! — exclamou Edgard exaltado.

— Ali.

E indicava com a pequena mão enluvada a porta, que um reposteiro velava. Palhares avançou! O reposteiro corrido por uma mão que lhe pareceu branca e diaphana, mais branca e mais alva que um sudario, abriu-se e surgiu um homem como os outros, nem mais fantastico e nem menos humano. Era em tudo Emilio Ravasco.

O criminalista contemplou-o e reconheceu o amigo, o jogador emerito de dama com quem tantas vezes havia se divertido em partidas interminaveis. Mas um sentimento desconhecido fascinava-o e os membros estremeciam sob a vibração de uma força epileptica, que deixava toda a carne do corpo ferida de um frio atroz.

— Edgard! Meu amigo! — bradou Emilio Ravasco.

E abraçou-o fortemente de modo a não deixar em duvida a realidade da sua existencia material e fazendo assim desappraeer toda a idéa de fantasmagoria. Nada mais humano e real do que aquelle Emilio Ravasco.

Palhares tinha demasiada cultura scientifica para acreditar em resurreições. — Mas os sabios não começam a admittir as materializações de figuras dos mortos?! Isso era uma verdade! Ainda um mez antes do crime de Santa Thereza, Palhares lera uma obra allemã em que um conhecido sabio de Berlim, esclarecia os phenomenos de materializações feitas por mediums poderosos. Graças a uma materia organica de natureza especial, um medium pôde crear materialmente a fórma de uma pessoa morta. E' verdade que essas materializações de suppostos espiritos desaparecem ao contacto da menor luz, não persistindo mesmo á iluminação do magnésio para flagrante das chapas photographicas.

Palhares estava ao par de todas essas novidades com que a sciencia scandaliza os burguezes. — Mas não seria aquelle Emilio Ravasco uma dessas materializações?! A' luz do sol era impossivel uma mystificação espirita, o que fez o criminalista convencer-se da natureza viva do homem que viera em companhia de Clara e pretendia passar pelo marido morto. Já tranquillo deante do rigor das suas conclusões scientificas, Edgard disse:

— Emfim, você não morreu?

— Não morri! — redarguiu Emilio Ravasco. — Não me vê?! Os mortos não resuscitam, porque se passou o tempo das maravilhas biblicas!

As palavras de Emilio Ravasco tinham uma vibração profunda e irritante, enquanto lançava um olhar inquieto ao criminalista.

— Lembre-se que o vi morto! — advertiu muito sereno Edgard.

— Viu Antonio, o meu irmão gêmeo!

Palhares respondeu sarcastico:

— Vá! Conte essa historia!

O tal Emilio Ravasco irritou-se.

— Vá para os diabos! — exclamou furiosamente. — O senhor quer brincar?!

O criminalista assustou-se com a insolencia. Agora, mais convicto se achade que esse homem não era Emilio Ravasco. O marido de Clara não possuía um temperamento tão violento e offensivo, nem era dono daquelles olhares desconfiados e obliquos com que elle o fitava.

— Sente-se! — disse bruscamente aquelle Emilio Ravasco. — Não quero brigar consigo! Mas por que teima em crear complicações?!

— Muito bem, meu amigo... — murmurou Edgard. — Pôde me explicar o seu caso?

— Ouça. Eramos dois e nascemos gêmeos. Eu me chamo Emilio e o meu irmão Antonio. A nossa semelhança era pasmosa, a ponto de em creança, quando frequentavamos a escola, usarmos fatos diversos; só assim o mestre e os companheiros de estudo nos distinguiam. No entanto, essa maravilhosa apparencia que quasi fazia erer em uma só pessoa e dois corpos, era quebrada por uma diversidade patente dos nossos genios. Enquanto eu amava os brincos calmos e estimava a leitura, Antonio se manifestava impulsivo e máo. Nas minimas cousas se revelava o seu caracter perverso, sempre inclinado ao vicio e á maldade. Noisso pae tentou varias vezes reprimir a

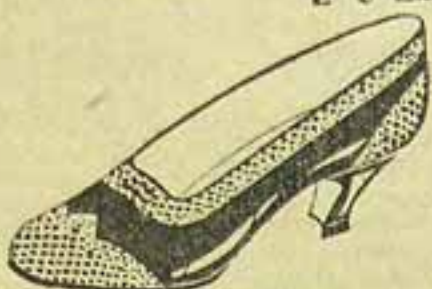
(Continua)

ORIGINAL

CASA GUIOMAR

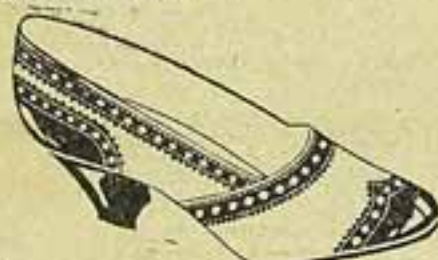
CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



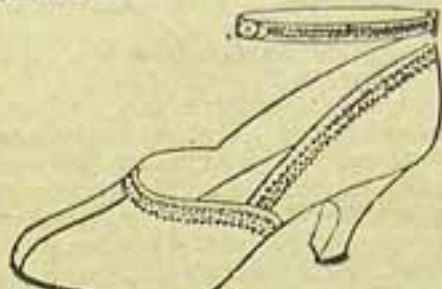
32\$ Fina pelica envernizada, preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luis XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavavel com guarnições de couro amarelo, Luis XV, cubano médio.



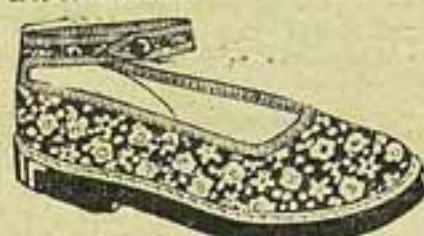
30\$ Em camurça ou naco branco, guarnições de couro cor de vinho, salto Cavalier mexicano, rigor da moda.

30\$ O mesmo tecido em naco bege, lavavel, guarnições marron também mexicano.



34\$ Linda pelica envernizada preta, com fina combinação de pelica branca, serrilhada, Luis XV, cubano alto.

38\$ O mesmo modelo em fino naco bege lavavel e guarnições de couro de cobra, serrilhado, estampado, Luis XV, cubano alto.

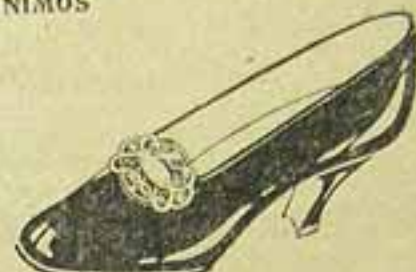


ALTA NOVIDADE

Lindas alpercatas de chitão florido em diversas cores, toda forrada de couro.

De ns. 17 a 24 2\$000
De ns. 27 a 32 2\$000
De ns. 33 a 40 10\$000

Porie: sapatos 2\$500, alpercatas 1\$500 em par. — Remettem-se catalogos gratis.



32\$ Fina pelica envernizada, preta, com fivella de metal, Salto Luis XV, cubano médio.

42\$ Em fina camurça preta.



35\$ Em pelica envernizada preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luis XV, cubano alto.

35\$ O mesmo modelo em pelica envernizada preta, guarnições de couro bege, Luis XV, cubano alto.

Pedidos a **Julio de Souza** — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

Funcionamento Garantido

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football com
pletas

Halex n.º 1 10\$000
" " 2 12\$000
" " 3 13\$000
" " 4 22\$000
" " 5 23\$000
Training " 5 23\$000
Spander " 5 25\$000
Spaldie " 5 20\$000
Spaldie " 5 24\$000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar

n.º 1, 3\$5; n.º 2, 4\$000
n.º 3, 5\$5; n.º 4, 6\$000
n.º 5, 7\$000
Meias de algodão: 3\$, 6\$ e
Meias de pura
lã 15\$000
Camisas de 7\$,
12\$ e 14\$000
Calções de 3\$,
12\$ e 16\$000
Shootelras de
22\$ e 25\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 10\$00 — PEÇAM CATALOGOS ILUSTRADOS — A. M. BASTOS & CIA
RUA DOS OURIVES, 20 — RIO DE JANEIRO

CONTRA RHEUMA



O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PHILSOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLAÇÃO 410 — SÃO PAULO

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembleia, 37 (3 da 6 horas). Tel. Central: 2464. Residência: R. Barão de Icaraby, 25, Botafogo. Tel. R. Mar 1815.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difíceis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o **ELIXIR RUPEPTICO** do Professor Dr. Benício de Abreu. — A' venda em todas as farmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Agentes Geraes para todo o Brasil: **ARAUJO FREITAS & CIA.** — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro

1 4 4 1

2 6

A B R I L

1 9 3 0



SECÇÃO CHARADÍSTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

RESULTADOS DO N.º 1.431

DECIFRADORES

Totalistas

A. Garota, Barão de Damerale, Calpetas, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Erre-Céas, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lakmé, Maloyo, Miravaldo, Nelliús, Neo-Madd, Orílio Gama, Paracelso, Ruitra, Seneca, Senzem II, Sylma, Themis, Visconde de Adnan, Yára, Zelira (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

OUTROS DECIFRADORES

Datrinde e Neptuno (A. B. C., Bahia), Spartaco, Strelitz, Lyrio do Valle e Carlos Parado, (todos 4 da U. C. P., de Belém, Pará), 24 pontos cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Thalia (do B. C. G. — Rio Grande), 16 cada; Anjoro (S. João d'El-Rey), Franconista e Don Lira (ambos da Turma dos Bispos, de S. Paulo), 14 cada; Violeta (A. C. L. B. — Recife), 12; Pseudo e Zé Sabe Nada (ambos da Barra do Pirahy), 11 cada um.

DECIFRAÇÕES

151 — Esborçada; 152 — Sostrancada; 153 — Manhosa; 154 — Ascarina; 155 — Gnomonica; 156 — Estolira-vergas; 157 — Derrancado; 158 — Natadeira; 159 — Supapê; 160 — Redobre; 161 — Sagar; 162 — Tufado; 163 — Carreiro; 164 — Salvados; 165 — Encaminhamento; 166 — Assinado; 167 — Apontador; 168 — Representa; 169 — Atrapado; 170 — Quitute; 171 — Tanaço; 172 — Escabulho; 173 — Karnatiço; 174 — Impertinência; 175 — Caminhante cansado, sóbe em asno, se não tem cavalo.

CAMPEONATO DE 1930

Nada mais temos a acrescentar ao que foi dito no numero anterior a respeito do numero dos inscriptos e seus respectivos pseudonymos, e dos trabalhos recebidos para a phase eliminatória.

Como o dia 1.º de Maio é feriado, as cartas contendo os trabalhos eliminatórios serão despachados no dia 29 do corrente. Serão todos registrados com recibo de ida e volta. Pelo recibo de volta verificaremos o dia em que o prazo de 3 dias começou e, pelo recibo do despacho da decifração por parte do concorrente, o termo do mesmo prazo, de forma que a parte interessada, isto é, o candidato ao posto de Campeão Brasileiro, fica na obrigação de nos remetter esse recibo com que justifica o registro da solução.

Deverão, também, vir com a decifração: o trabalho eliminador que for enviado por nós ao concorrente, e o envelope que o recebeu, para que possamos também verificar o carimbo do selo.

Repetimos mais uma vez que, além do Campeonato, faremos disputar o 3.º Torneio deste anno, durante os meses de Maio e Junho, pequeno é verdade, porque para mais não dá o espaço, a nós concedido para mais o Album do Edipo; de maneira que quem não soude tomar parte na nossa prova annual não ficará sem ter em que pensar, nem sem charada para decifrar, ou conforme a natureza da letra: sem cochaça para beber.

TAÇA "MARIA-FLOR"

2.ª SERIE

Premios: — Os premios destinados a esta prova são em numero de 9, a saber: 1 (Taça e retrato) para o concorrente inscripto que chegar na frente de todos: 1 outro, para o immediato em pontos: 1 para o que se collocar em 3.º lugar: 1 que será sorteado entre os que fizerem mais de 2 terços até 1 ponto menos o de 3.º lugar: 1 alnda, nas mesmas condições, para os que attingirem mais da metade até 2 terços dos pontos: 3 outros, sendo um para cada enigma, cada charada e cada logogrypho, julgado melhor na sua respectiva categoria.

NOVISSIMAS 201 A 208

2-1—Aflicto-me tanto a Piedade e estou tão habituado que já não posso passar sem ella.

Edipo (Lisboa, Portugal)

3-1—Quem restitue por motivo de ledo de interesses aquillo que lhe é exigido, julga que dá nota de não ter impudico?

Euristo (Da T. E. — Lisboa)

1-1—Leva para o meio da rua este gajo e applica-lhe forte sóva.

Olivares (Pomba, Minas)

2-4—Não vai á escola, não recebe instrução e quer discutir sobre a arte de poetar entre os provençães da Idade Média.

Thalia (B. C. G. — Rio Grande)

2-1—Que peso tem esse animal que levava carregado?

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

1-2—E' um disparate dizer-se que uma couza é ao mesmo tempo pedra e pau!...

Marechal (pela Capital)

2-1—Minha muremba só fôrma com gente desprezível.

Idem (Idem)

1-1—Si se realizar a minha posse, tornome teu amigo inseparavel.

Idem (Idem)

ENIGMAS 209 A 216

A ti, no começo, dei meu amor
Para ter no fim o oceano de amargor,
Quê é bem teu pensar.
Eu bem quiz dar-lhe calo de uma vez
Para, depois, morrer sem a rudez
De um trazo acabar.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Tres primeiras valem todo,
Duas e tres a verdade;
Duas finaes, a seu modo,
Tem-nas toda a humanidade;

Que será, que aqui se encobee
Nesta columna d'"O Malho",
Vamos gente, a arguela dobre,
E derrube este trabalho!

Roxane (A. B. C. — Bahia)

Se á figura ajuntares uma tira
Neste ponto de grave confusão,
Has de ver, Juca Torres Macambira,
Apparecer, sem mais, forte nascebro.

Chantecler (Bahia)

No meio da chuva forte
Puxa fé em Deus lá do alto;

— 61 —

TAÇA
MARIA-FLOR
—
2.ª SERIE
—
M A R Ç O
A B R I L

Escapou assim da morte,
Tive apenas sobresalto.
Datrinde (A. B. C. — Bahia)

Escreva quatro consoantes,
Ou tres (mas uma dellas dobrada);
Depois, meu collega Arnaldo,
Responda que nome tem
Torção com grammã arrancado.
Alvanil (Bahia)

(Ao incensavel e "ubiquo" detalhador
Lyrio do Valle, agradecendo a sua Vaque-
no, d'"O Malho" 1.427).

O chefe da "Fidalguia",
Indo ao Rio, no mez passado,
Ao chegar, viu-se atacado
Duma forte odontalgia.

E, como a dor fosse rude,
Que o privava de falar,
Lembrou-se de ir consultar
O nosso amigo LAVRUD.

Emquanto (o dictado agelto)
Esfrega um olho o diabo,
O doutor (não é desgabo),
Arranca um dente perfeito.

— Prompto! Servicinho bello
E gratuito é o que lhe digo.
Mas, o DOLET, nosso amigo,
Teve um sorriso... amarello.

E' que a operação sem par
Só foi contraproducente,
Causando mais dor ao dente,
Em vez da dor amaiar.
Julião Riminot (B. dos F. — Santos)

Para o que temos na prima,
A entrada, lá do fim,
Impede, mas logo apanho
Um logro... deste fomenho!...
Não sei que será de mim!
N. Zinho (A. B. C.)

Teremos sem ti entrada;
Discursos, escriptos bellos,
Teremos sem ti, Maria,
Embora pobres, singelos.
— Assim mesmo é que dila,
Já um tanto despetido,
A' sua cura metade,
Velho poeta enclumado,
Por ter a sua consorte
A um convite se esquivado.
K. Nivete (Da A. C. L. B. — Recife)

CHARADAS 217 A 220

Ao sargento dila o delegado:
— O senhor vai buscar um criminoso,
Um terrivel bandido, um acelerado,
Por diversos delictos já famoso.

Porventura encontrando esse malvado
Que é, por varios motivos perigoso,
Deve agir com pericia e gran cuidado,
Para não ter um fim bem desaireso.

Vá, meu amigo, e cumpre o seu dever,
Preende tal desordeiro e valentão,—
Pois quem mal faz castigo deve ter.—1

Siga, pois confiante no bom Deus,
E amanhã o terá entregue á mão
Do Summo Sacerdote dos Judeus.
Altivo Trindade (Ferniga)

Colha esta peça bem feita—4
Sem afflicção, com cuidado—3

o Malho

Para que não pague pena
Por trabalho mascarado.

Alvares (Recife)

Quando por mar, viajo,
Num penhasco, eu avistalho—5
Numa bem surrada plantinha—3
Poisada a are marinha.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

Quem gosta de peixe-pau,
Vá à praça do Mercado;
Lá lá mais que bacalhão,
Na barraca do Conrado.

Das ditos, certa porção—1
Estão pois a oferecer—1
Aproveitem o leilão,
E como estão a vender.

Muita gente está à roda
Para obter um exemplar;
Eu porque isso não me engoda,
Lá não fiquei a rondar.

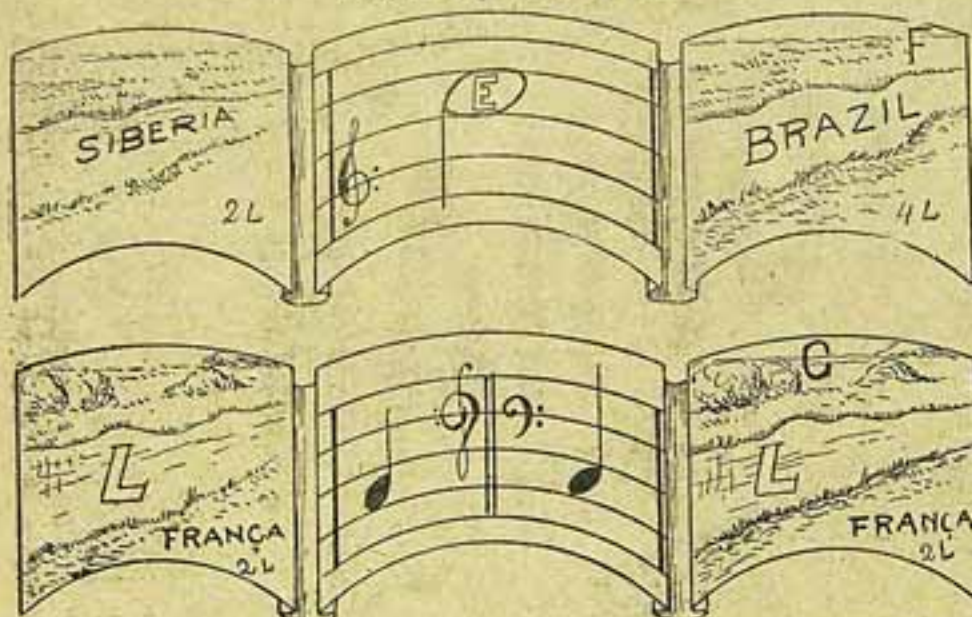
Marechal (pela Capital)

LOGOGRYPHOS 221 A 223

Um rapaz pequeno ainda—3-5-4-5
Porém de genio perverso—3-2-3-5
Faz-se ladrão e assassino
Por ser do bem o reverso.

Também, buscou, resoluto—1-2
Uma casa no deserto—4-5-3-2

FIGURADO 224



Marechal (pela Capital)

PRAZOS

Terminarão: a 26 e 31 de Maio próximo, e a 6, 8, 10, 15, 20, de Junho seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Paraíba até o Piauí e bem assim aos de Mato Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados; o sétimo, aos de Portugal, valendo para todos o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

FORA DE CONCURSO

(Ch. novissima)
(Aos charadistas da Bahia).

Venha cá habitar amigo—1
(Nem por graçaço isto tomem!)
Eu digo que um bicho é um bicho—1
E um homem é um homem.

Conde Espinosa

Feito uma fera arnel—2-3-1-5
De julgo quasi indulto.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Não tenho notícia tua—2-3-4-5-6
Isto me enfada bastante—2-4-12-1
Peço-te, meu bom senhor—9-10-7-1-11
Não vá morar tão distante.

Sendo duro meu pedão—11-10-7-8
Dize-me com brevidade:
Porque deixar o senhor—3-12-1-10
Sem juizo na cidade.

Alvares (A. B. C. — Bahia)

(Respeitosa homenagem á distincta confraria Roxana).

Que prazer, a quem deacanha
Sob as arvores frondosas—3-2-11-9-4
A tarde, quando o sol lança—3-5-10-6
As suas chamas carinhosas...

Quem não pôde assim fazer,
Também conformar-se deve...—1-15-11
—13-14-5

Mas, si quizer tal viver,
Peço a Deus, pra tel-o em breve—1-12-13
—7-9-15

Esta vida teve e tem
Suas ingratas surpresas,
Pois, entre risos, também
Moram, ás vezes, tristezas.

Lago (Bloco dos Fidalgos — Santos)

Prisao de ventre
Incommodos de
estomago e intestinos
Engorgitamento
do figado

TRIBERANE



Laxativo
Depurativo
Facilitante
das funcções
digestivas

Casa FRÈRE
19, r. Jacob, Paris

Approved D. N. S. P., 21 de Abril de 1887.

CORRESPONDENCIA

Spartaco, Lyrio do Valle (ambos de Belém, Pará), Pseudo (Barra do Pirahy) — Recebemos os trabalhos.

Francisco (S. Paulo) — Agora vela demais. A Administração já lhe deve ter respondido a respeito.

Nostradamus (A. C. L. B. — Capital) — Está inscripto e sua ficha tomou o n. 162. O que é preciso é outra ficha com todos os dizeres escriptos pelo seu proprio punho, para substituir a que velu, que está toda escripta a machina.

Tevira (Bloco dos Fidalgos, de Santos) — Inscripção. Sua ficha charadística recebeu o n. 163.

ERRATA

Do n. 1.440:
Decifrações do n. 1.430: 143 e 149 — Salvateira e Escultismo, e não o que sahio. Enigma, de Violeta: a palavra — em fim — do 5º verso deve ser escripta — em fim — Enigma, de Dama Verde: a palavra — Chrispin — do ultimo verso, não deve ser gryphada. Charada, de Violeta: — a palavra — existe — do terceiro verso, deve ser gryphada. De Jusselle: 1.433 — não — 1.32 — (linhas 5). Os demais não têm importancia: estão ao alcance do leitor.

MARECHAL

PROVE... VEJA O EFFEITO... E
ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PÓ EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams, pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA' S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas Drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

Rua S. José, 23 — Rio
NATURISMO & MEDICINA
POPULAR

UMA NOVA SECÇÃO DE CHARADAS

Comunica-nos o confrade João d'Oeste, um dos nossos mais intelligentes colaboradores, que está organizando uma secção de charadas para o Almanach de N. S. da Apparecida para 1931, devendo a correspondencia para tal fim ter o endereço: — João S. Primo, Caixa 1391, S. Paulo.

O Almanach deverá sair em Outubro deste anno, e sua secção charadística conterá qualquer especie, devendo todos os artigos serem feitos pelo Simões da Fonseca.

Para quem gosta do prato, ali está mais uma occasião para satisfazer o appetite.

TORNEIO "CAÇADORAS BASILEIRAS"

Premette ser interessante o Torneio "Caçadoras Basileiras", que será disputado, durante os meses de Julho e Agosto proximos, somente pelas charadistas do Brasil.

O Bloco das senhoras que se dedicam á Arte, em nossa terra, é numeroso e capaz de dar realce e brilho á competição, que nós reservamos para tão illustres sacerdotizas do templo de Oedipo.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

Recebemos o n. 505, de 20 de Março deste anno, da revista portugueza A. B. O., que circula em Lisboa. Agradecemos.

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!



**GOTTA - SCIATICA -
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO**

LYTOPHAN

- COMPRIMIDOS -



**O NOVO
E PODEROSO
ELIMINADOR DO
ACIDO URICO.**

**VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.**

UNICOS CONCESSIONARIOS HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO. SAO PAULO.

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias,
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Leiam **CINEARTE**, a unica revista cinematographica que mantêm em
Hollywood um correspondente especial.

FERRO DO D^R GIRARD

2, Rue Vivienne, 2
PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.



Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard & Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a menstruação, alivia com os sintomas suprimidos, assim como com as dores e dores que costumam renovar-se com as épocas da menstruação.



PARIS, 8, Rue Vivienne, 8, em todas as Pharmacias.

SAÚDE DAS SENHORAS.

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

SANTAL MIDY

Paris, 8, rue Vivienne, 8 em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

RELAXANTE

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Enxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippa.

EXIGIR O NOME.

PELLETIER

P L U L A S



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabrir o seu consultorio

RUA S. JOSE, 34 — 3º andar
Telephone — 2-1838

Ameaça-o a NEURASTENIA?



Tome **XAROPE de FELLOWS**

A Neurastenia é uma perigosa debilidade nervosa que acaba com as energias e faz com que se perca o desejo de gosar da vida. Antes de chegar a esse extremo deveis revitalizar o systema com um tonico provado pelos annos.

O Xarope de Fellows é o tonico eficaz que lhe ajudará a reactivar as forças todas. É um preparado scientifico, afamado ha mais de meio seculo. A pureza de seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada efficacia têm-lhe grangeado a recommendação da sciencia medica.

INSCREVEI-VOS NA

CRUZADA PELA EDUCAÇÃO

ENSINANDO A LER E ESCREVER A TODOS QUE COMVOSCO VIVEM E TRABALHAM

NOVIDADES PARA 1930

FIGURINOS

Paris Elegante — Um dos melhores jornais de modas com lindos modelos e paginas coloridas.

La Femme Chic — Trazendo as ultimas creações, com varias paginas a cores.

Chic Parisienne — Creação das melhores casas de Paris, Vienna, etc. Innumeras paginas com modelos coloridos.

Chic Parisienne — Creação das melhores casas de Paris, Vienna, etc. uma folha de riscos para cortar moldes.

Modas y Posatientos — Bom figurino, apesar do seu baixo preço. Traz folha de riscos para cortar moldes, riscos para bordados, arranjos de casa, etc.

Record — Lindo figurino, de pequeno formato, colorido, com folha de riscos para cortar 4 moldes para senhoras e 1 para criança.

Revue des Modes — Figurino de pequeno formato, com varias paginas a cores, trazendo folha de riscos para moldes.

Weldons L. Journal — Com moldes cortados dos modelos em varios idiomas, inclusive o portuguez.

Paris Mode — Edition Gaston Drouet, de Paris — com varias paginas coloridas, trazendo um molde cortado.

ALBUNS DE GRANDE FORMATO PARA VERAO — 1930

Saison Parisienne — *Revue Parisienne* — *Grande Revue de Modes* — *Tout La Mode*, creation Gaston Drouet, com lindos modelos. — *Album Pratique de La Mode* — *La Mode de Eté* — *La Parisienne* — *Les Patrons Favories* — *Juno* — *Astra* — *Juno Esplendid* — *Fashion Quarterly* — *Butterick Quarterly* — *Weldons Catalogo Fashion* — *L'Elegance Feminine*, lindo album todo colorido.

FIGURINOS PARA CRIANÇAS

Weldons Children's, com moldes cortados. — *Paris Enfant* — *Les enfants de La Femme Chic* — *Enfant Juno* — *Jeunesse Parisienne* — *La Mode Infantile* — *Enfants de Jardins des Modes* — *Star Enfant*, com lindos modelos para a estação.

FIGURINOS PARA ROUPAS BRANCAS

Lingerie des Jardins des Modes — *Lingerie Elegante* — *Lingerie de Juno* — *Lingerie de La Femme Chic*, etc.

Nossos amáveis freguezes poderão honrar-nos com o prazer de sua visita, pois, além destes, possuímos innumeros outros jornais de modas, sendo impossivel enumerar-os todos. Grandes ornamentos de jornais para bordados. Albuns para filete, tricote, crochê. Modelos des-Ouvrages, etc. Apesar do grande aumento sofrido em quasi todas as publicações estrangeiras, continuamos a vender o nosso artigo pelos preços antigos.

ULTIMAS NOVIDADES EM LITERATURA

FRANCEZA: — Maurice Barrés, *Um jardim sur L'oront*; Ernesto Percechon, *Les Creux de maisons*; Georges Sim, *La Femme qui Tue*; Maurice Barrés, *Mes cahiers*; Alexandre David, *Noel* — *Mystiques et Magiciens du Tibet*; Octave Honberg, *L'Ecole des colonies*, etc. Collection *La Liseuse*, temos todas as obras publicadas.

HESPAÑOLA: — V. Stefansson, *Um año entre esquimales*; Antonio Espina, *Luiz Candelas, el bandido de Madrid*; Pierre Loti, *Pekin*; Juan Zorilla, *Los principes de la literatura*, *La mode Siglos XIX-XX*; Martins Guzman, *La sombra del candilo*; Gerliard Rohlf, *Através del Sahara*, etc., etc.

PORTUGUEZA: — Orlando Rego, *Manual do Charadista*; Britto Pereira, *Contabilidade de conta corrente*; Alice Leonardos S. Lima, *Quindim Estrelas*; Malba Tahan, *Lendas do Deserto*; Ariel, *Coração de Sceptico*; Claudio de Souza, *De Paris ao Oriente*; Peregrino Junior, *Pussanga*; G. Acremente, *Serraceno*; O Brasil em Cúcas, Jurgutha C. Branco; Cervantes, *D. Quixote de la Mancha*, obra de grande vulto, com illustrações de Doré. Publicados 1º e 2º fasciculos; *Historia da Literatura Portuguesa*, publicada sob a direcção de Albino Porjaz Sampaio. Publicado o 1º volume.

A correspondência do interior deve vir acompanhada do selo para a resposta e dirigida directamente á

CASA BRAZ LAURIA

RUA GONÇALVES DIAS, 25

Telephone 3-5018 — RIO.

V. EX. ESTÁ

HERNIADO?

Quer obter uma cura completa e radical?

EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebradura, seja antiga ou recente grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. É esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA

Roga-se ser herniados, homens, mulheres e crianças, mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remedio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principiêm a se porem mais duros, até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

NÃO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO GRATIS PARA TODOS

Se, por accaso, sua quebradura não molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incommodo da funda. Por que soffrer tambem esse funesto mal? Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que cortem diariamente perigos semelhantes sem saber-o, justamente porque suas hernias não as incommodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diarias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante para hernia.

Nome

Direcção

Estado O Malho

o Malho

CAIXA DO MALHO



JEHOVAH (Pedra do Sino) — Dos dois sonetos que mandou o intitulado "Sonhos" começa mal, com verso quebrado:

"Dizem que o sonho é um fingido [goio."

O intitulado "Ilusão" vai aqui publicado:

"Sonhei que te abraçava. Lamentando Também tu me abraçavas e juntinhos, Passeávamos ambos lentamente, Num estrada de flores e arruminhos.

E assim andávamos, dolentemente, Ouvindo os cantos dos passarinhos... Eu te beijava então ardentemente, E me beijavas tu, entre carinhos...

Beijei-te como um doido e a propria [Luz, Vendo esse quadro, disse-me: "Ella é [tua, Beijae-a e se feliz, é o que eu desejo".

E eu te beijei... Mas acordei [chorando,

Pois vi então, que só assim sonhando, Gosarias as delicias de teus beijos!..." Pois vi então, que só assim sonhando, Gosaria as delicias de teus beijos!..."

Além de ter um verso quebrado e outros sem a accentuação tônica dos decassyllabos tem aquella barbaridade grammatical que o poeta pôz na bocca da Lua e que ella, por isso, naturalmente "pôz a bocca no mundo", gritando: — Eu não disse aquillo! Eu não misturo, assim, tu e nós na mesma phrase!...

Que Jehovah tenha pena de você, pois quando a Lua se zanga o menos que faz é tornar aliado os seus des-affectos...

MANOEL GREGORIO (V. Militar) — Manoel Gregorio amigo, você acha que assim como Camões escreveu: "Alma minha gentil", e "Mas, porém", você pôde imital-o? Engano seu, Manoel Gregorio. Camões era Camões e você é... Manoel Gregorio. Que differença:

Aqui vai o primeiro quarteto do seu soneto: "Amor de mãe" com o seu "mas, porém":

"O amor de mãe é puro e sacrosanto; E' o mais fiel de todos os amores! Pois na terra ella é um ser que soffre

[tanto, Mas, porém, bendizendo as suas dores!"

"A grande lição" e "Tua belleza" serão publicados. "Supplicar" tem um final tetrico e incrível, pois somente com uma reza não é possível que sua "carne em decomposição tenha perfume suavissimo de rosas"... Nessa ninguém crê... E' levar, "além do tumulo", a licença poetica...

ARISTIDES BELMONTE (Bello Horizonte) — Você precisa consultar um medico especialista em molestias mentaes. Com certeza está com o "miolo molle". Isto é perigoso, não somente para si como para os outros.

A sua "especie de soneto" intitulado: "O amor nunca morre" é uma prova palpavel de desequilibrio, de uma "telha de menos" que você tem na cabeça.

Não posso deixar de transcrever aqui para que não se pense que eu estou inventando "coisas" da cabeça do poeta Aristides:

"O amor nunca morre... E' [triumphante!... Um doce affecto, um amargo doce; — Uma afflicção de dor como se fosse, Uma affeição sincera, e inconstante...

O amor é uma prece enebriante, Que anteriormente, prodigalizou-se; Influencia, que já illimitou-se, Num tribunal sagrado delirante...

O amor é o sideral das influencias, Que synthetiza as altas prepotencias, Trazendo limitivos, e ingratições...

O amor é um mysterio de pujança, Causa tristeza de uma infanda

[lembrança, Da-Noite-Eterna! E-cheia-de-paixões..."

Ninguém já definiu tão bem o amor como o Aristides, nem mesmo aquelle poeta que disse:

"Couves de batatas, Cebolas de feijão, O amor é um tomate; Adeus, coração!..."

Junto à obra... prima transcripta alma mandou elle tambem um "Poema de minha fé". Não o posso transcrever todo como desejava porque o poema é purado... isto é: longo, infinitavel. Transcrevo, apenas, ao acaso um dos trechos... mais comprehensíveis, e, se o leitor o entender, ganhará um doce:

"Desapparece a luz por completo... E, no entretanto, o meu espirito a vagar em um systema de sedulos, tão somente pela falta de fé, que descri; e dentro daquelle mysterioso e solitario recolhimento que me achava magoado dolorosamente, pelo remorso que me invadia á alma, este conjuncto que se chama vida, ajudado com a união do corpo que se achava abandonado, e arrebatado pelo embevecimento, dentro do atheismo em que de novo achei-me mergulhado, deixei escapar

de meu peito angustiado e cheio de perdão, um grito de fé e de misericordia..."

Decididamente o poeta Aristides está requerendo os envidados de um psychiatra, antes que comecem a gritar, ao vel-o:

— Olha uma canisa-de-força para um!

JOSE D'ARIEN (Maceió) — O "Infel", apesar das rectificações" que poeta diz ter feito, continua infel á metrica, ex.:

"Que a ama com desmedido ardor," não é decassyllabo, além do hiato das primeiras syllabas.

No soneto "Doce visão", além de um ultra pieguismo, o primeiro quarteto não tem a oração principal. Vejamos.

"Quando no leito a meditar tristonho, A' luz de um triste facho amortecido, Vac-se minh'alma, e quando

[adormecido, Em breve vejo uma visão em sonho."

O poeta pôz um ponto no sonho e o leitor ficou a esperar o que lhe acontecia "quando no leito..." etc., etc... e "quando adormecido vê uma visão."

O soneto (?) "Entre flores" teria melhor titulo se fosse: "Entre espinhos", pois é onde estão a metrica, a inspiração, o rythmo, tudo, enfim, que se relaciona com a poesia.

Transcrevo-o todo, aconselhando-o a que abandone essa mania de fazer sonetos. Escreva quadrinhas simples em versos de sete syllabas, como as improvisam e cantam os inspirados poetas matutos cantadores do sertão da sua terra:

"Quanto viço e quanta belleza

[encerras! — Dizia á uma rosa, alveo jasmim—9 Porque tuas petalas não descerras Para enlevar a mim, somente a mim?

Por ventura não conheces o ardor Desta agonia lenta que soffoca? Nem a grandeza inmensa deste amor Que a tua sublimidade provoca?

Se te busco, curvas-te, e indifferente Ouves os meus suspiros lacinantes. E se te fujo segues-me em segredo

E a rosa respirando meigamente, Segreda em curtas phrasas

[supplicas: — Eu sei amar, perdão, mas tenho

[medo...

Não imagine como é ridiculo um soneto piegas e mal feito. Antes uma boa morte... Ou mesmo uma morte digna em laço de um bonde, de um trem, de um automovel.

CABUHY PITANGA J.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DE TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO



LU GO LI NA

DR. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 e 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. DE HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)

A SALSA CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico
Eugenio
Marques de
Hollanda, é
já muito co-
nhecida em
todo o Bra-
sil e nas Re-
publicas Argentina, Uruguay e
Chile, onde tem produzido
curas maravilhosas e gosa de
grande reputação.

E' o depurativo mais an-
tigo, mais scientifico e mais
efficaz para a cura radical de
todas as afecções herpeticas,
boubaticas e escrophulosas e
provenientes da impureza do
sangue.

Experimentae um só fras-
co e sentireis os seus bene-
fícios.

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile,
Paraguay, Perú, Bolivia, etc.

— Preço — 4\$000 —



O REI DOS DEPURATIVOS

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalzinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º prêmio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 164, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 354, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1ª e 2ª tomo do 1º vol. broch. 254 cada tomo; enc. cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romelira, 1ª e 2ª volumes, 1º vol. broch. 104\$000, enc. 354; 2º vol. broch. 254, enc.	20\$000
CURSO DE SIDERURGIA pelo prof. Dr. Ferdinando Labourel, broch. 204, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 254\$000, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoreoso Costa, broch. 164\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch.	enc.
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 204, enc.	25\$000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 254\$000; enc.	30\$000

LITTERATURA:

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) broch.	5\$000
ANEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	2\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, broch.	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba, broch.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos, de Alcides Maya, broch.	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch.	3\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	2\$500
QUIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	1\$000
LICÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira, 2ª edição, cart.	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arleimor, broch.	5\$000
TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	5\$000
QUESTÕES PRÁTICAS DE ARITHMETICA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch.	10\$000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4ª edição, enc.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	10\$000
THEATRO DO "O TICO-TICO" — canções, farsas, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley	6\$000

O ORÇAMENTO — por Agenor de Rouse, broch.	1\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	1\$000
DESDOBRAMENTO — Chronicas de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	6\$000
CANTO DA MINHA TERRA, 2ª edição, O. Marinho	10\$000
ALMAS QUE SOFFREM, E. Bastos, broch.	6\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	5\$000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$500
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraes, broch. 164, enc.	20\$000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
ADÃO, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	5\$000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2ª edição	16\$000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no preço	
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 2ª edição, enc.	12\$000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart.	10\$000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAÑHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição, broch.	7\$000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart.	2\$000
QUIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1ª, cart.	4\$000
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2º, broch.	2\$500
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 3º, broch.	2\$500
LABORATORIO DE QUIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 3 caixas, cada	90\$000
CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada	23\$000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart.	3\$000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva, cart.	5\$000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura	1\$500
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	8\$000
PROPEDEUTICA OBSTRETICA, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 2ª edição, broch. 254, enc.	20\$000
EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	6\$000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch.	12\$000
EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João de Miranda Valverde, preço	15\$000
SÁ MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographuras de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas, cart.	6\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
ENGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

"O MALHO" EM SOROCABA — SÃO PAULO



*Director, professores e pessoal
da Escola Normal e Gymnasio
de Sorocaba.*



*Dois aspectos do confortavel
Gabinete de Leitura de So-
rocaba, por onde se pôde
aquilatar o grande alean-
tamento da importante cidade
paulistana.*





SYPHILIS



RHEUMATISMO

USE
TAYUYA'
DE
SÃO JOÃO DA BARRA

FERIDAS



ULCERAS